

OS FRUTOS DO ESPÍRITO

Shora Kuetu

Edição: ANJC Produções
Aliança das Nações para Cristo

© 2013 Nova edição: ANJC Produções
Aliança das Nações para Cristo
5 av. de l'Orme Martin / 91080 Courcouronnes
Tel. : 00 33 1 60 79 14 65 / Fax: 00 33 1 60 79 38 65
www.tv2vie.org
Todos os direitos de reprodução e tradução reservados.
ISBN: 2-35194-019-8 / Depósito Legal: 3^o trimestre de 2013
Impresso em França por Graph-M / 77111 Soignolles

RESUMO

INTRODUÇÃO.....	5
I : AS PRIMÍCIAS.DOS FRUTOS	9
1) A Festa das Primícias.....	9
2) Os frutos eram levados ao templo, diante de Deus,....	12
3) O Messias, as primícias dos que morreram	13
4) Todos os cristãos também são primícias	14
5) Frutos do Espírito, sentimentos ou entranhas de Cristo	15
6) Conclusão	20
 II: SUPERIORIDADE DOS FRUTOS DO ESPÍRITO SOBRE OS DONS ESPIRITUAIS	 22
 III: A FIGUEIRA	 29
 IV: A VIDEIRA : JESUS , A ALEGRIA	 34
 V: A OLIVIERA : A PAZ	 47
 VI : OS OUTROS FRUTOS	 59
1) O Amor	59
2) A Paciência	63
3) A Bondade	66
4) A fé	67
5) O Auto-controle	71
6) A benevolência ou a bondade	78
7) A Santificação, outro fruto do Espírito	79
 VII: COMO FAZER PARA DAR FRUTOS ?	 83
 VIII: A MATURAÇÃO DOS FRUTOS	 90
 IX: O QUE IMPEDE O DESENVOLVIMENTO DOS FRUTOS.....	 109
 X: O JARDIM DE JESUS CRISTO	 120
 CONCLUSÃO	 127

*Nota : Les citations sont généralement empruntées
à la **version Ostervald**, rév. 1996 (**OST**), sauf mention contraire.
Les autres versions, s'il y a lieu, sont indiquées entre parenthèses :*

- LSG** = version Louis Segond, rév. 1910 ;
- NEG** = Nouvelle Édition de Genève (Segond révisée, 1998) ;
- SER** = Bible Segond Révisée «La Colombe», 1999 ;
- NBS** = Nouvelle Bible Segond, 2002 ;
- SEM** = Bible du Semeur, 2000 ; etc.

INTRODUÇÃO

O primeiro casal da humanidade, Adão e Eva vivia no jardim do Éden, rodeado por árvores de fruto. Eles comiam certamente todos os dias o fruto da árvore da vida e os primeiros emprégos do homem eram a agricultura, a jardinagem, e a guardiania. Adão, o primeiro jardineiro tinha de cuidar do jardim do Éden, cujo Deus era o proprietário. No passado, a palavra *jardineiro* também significava tanto aqueles que concebiam e mantinham os jardins para ricos proprietários nobres ou burgueses, que aqueles que produziam frutos e legumes para o fornecimento das cidades.

Adão era também um grande agricultor antes da sua queda. A agricultura encontra a sua origem em Mésopotâmia, entre o «Tigre» e o «Eufrates» onde Deus colocou o homem para cultivar a terra. (Gênesis 2:15). Assim, Caim o filho mais velho de Adão e Eva era um lavrador. (Gênesis 4:2). Esta atividade continuou com o povo de Israel até ao ponto em que Deus ordenou a festa da colheita, pedindo os primeiros frutos da terra (Exode 23:16-19). Jesus se apresenta como o Semeador ou o Agricultor.

A partir de Gênesis, Deus se apresenta como **o Jardineiro** por excelência. «E disse Deus: Produza a terra erva verde, erva que dê semente, árvore frutífera que dê fruto segundo a sua espécie, cuja semente está nela sobre a terra ; e assim foi. E a terra produziu erva, erva dando semente conforme a sua espécie, e a árvore frutífera, cuja semente está nela conforme a sua espécie; e viu Deus que era bom» (Gênesis 1:11-12)

Na parábola dos quatro solos, Jesus é o Semeador quem semeia a Palavra ao pé do caminho, em pedregais, entre espinhos e em boa terra (Matéus 13:1-9)

De acordo com esta parábola, apenas um quarto dos cristãos têm frutos que chegam à maturidade.

Na bíblia, as árvores e as plantas têm em geral um valor simbólico. Israel é comparada a uma figueira, a uma vinha e a uma oliveira. (Isaías 5 ; Zacarias 3:10 ; Matéus 24:32)

*«E formou o SENHOR Deus o homem do pó da terra, e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente. E plantou o SENHOR Deus um jardim no Éden, do lado oriental; e pôs ali o homem que tinha formado. E o SENHOR Deus fez brotar da terra **toda a árvore** agradável à vista, e boa para comida; e a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal. E saía um rio do Éden para regar o jardim; e dali se dividia e se tornava em quatro braços. O nome do primeiro é Pisom; este é o que rodeia toda a terra de*

Havilá, onde há ouro. E o ouro dessa terra é bom; ali há o bdélio, e a pedra sardônica. E o nome do segundo rio é Giom; este é o que rodeia toda a terra de Cuxe. E o nome do terceiro rio é Tigre; este é o que vai para o lado oriental da Assíria; e o quarto rio é o Eufrates. E tomou o SENHOR Deus o homem, e o pôs no jardim do Éden para o lavar e o guardar. E ordenou o SENHOR Deus ao homem, dizendo: De toda a árvore do jardim comerás livremente, Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás» (Gênesis 2:7-17)

O lugar da morada de Adão e Eva era o Jardim do Éden, um lugar cheio de árvores frutíferas de todas as espécies diferentes e variadas.

O jardim do Éden estava cercado por quatro braços de rio, e cada um desses rios tinha um nome que tinha um significado especial. Esses quatro rios eram :

- Pishon : nome que significa aumento.
- Giom : nome que significa «fonte jorrante». Esta fonte estava perto de Jerusalém, onde Salomão foi ungido e proclamado rei (1 Reis 1:38-39)
- Tigre ou Hidequel : nome que significa rápido, este rio é hoje conhecido pelo nome de Tigre.
- Eufrates : nome que significa fertilidade (doce e fértil)

Estes quatro braços de rio nos falam das bênçãos que o Espírito Santo nos concede. Aquele que é regado pelo Espírito de Deus conhecerá um aumento (Pishon) rápido (Tigre) de frutos na sua vida. Ele viverá uma verdadeira fertilidade (Eufrates) e será uma fonte (Giom) de bênçãos para os outros (João 4 :13-15)

Éden, nome que significa «alegria» ou «prazer» era um lugar de alegria, de felicidade, de prazer onde o homem se alegrava plenamente graças aos frutos do seu jardim. Mas depois da sua queda, o Senhor o lançou fora do jardim para que ele não tivesse mais acesso à árvore da vida (Gênesis 3:22-24)

Depois disso, Deus escolheu Israel para fazer desta nação outro jardim do Éden, provisório. Mas como Adão, Israel foi desclassificado por causa dos seus pecados e da falta de frutos.

Se a maioria dos judeus foram cortados da oliveira de acordo com Romanos 11, foi porque, como primeira vinha do Senhor, eles não deram os frutos que o Senhor esperava. *«Agora cantarei ao meu Amado o cântico do meu querido a respeito da sua vinha. O meu Amado tem uma vinha num outeiro fértil. E cercou-a, e limpando-a das pedras, plantou-a de excelentes vides; e edificou no meio dela uma torre, e também construiu nela um lagar; e esperava que desse uvas boas, porém deu uvas bravas. Agora, pois, ó moradores de Jerusalém, e homens de Judá, julgai, vos peço, entre mim e a minha vinha. Que mais se podia fazer à minha vinha, que eu lhe não tenha feito? **Por que, esperando eu que desse uvas boas, veio a dar uvas bravas?** Agora, pois, vos farei saber o que eu hei de fazer à minha vinha: tirarei a sua*

sebe, para que sirva de pasto; derrubarei a sua parede, para que seja pisada; E a tornarei em deserto; não será podada nem cavada; porém crescerão nela sarças e espinheiros; e às nuvens darei ordem que não derramem chuva sobre ela. Porque a vinha do SENHOR dos Exércitos é a casa de Israel, e os homens de Judá são a planta das suas delícias; e esperou que exercesse juízo, e eis aqui opressão; justiça, e eis aqui clamor!» (Isaías 5:1-7)

*«Porque a terra que embebe a chuva, que muitas vezes cai sobre ela, e produz erva proveitosa para aqueles por quem é lavrada, recebe a bênção de Deus; **Mas a que produz espinhos e abrolhos, é reprovada, e perto está da maldição; o seu fim é ser queimada»** (Hebreus 6:7-8)*

Israel era a vinha do Senhor, ela era regada e Deus esperava que ela produzisse bons frutos, mas ela produziu frutos ruins e terminou queimada pelo fogo (destruição, no ano 70 do Templo de Jerusalém pelo fogo)

O povo de Israel foi rejeitado, afastado por Deus porque ele não dava frutos. De facto, o Senhor enviou vários dos seus servos para o povo a fim de os desafiar sobre a necessidade de dar frutos, mas alguns deles foram apedrajados, feridos e mortos. Ele também enviou o seu próprio filho, que foi igualmente executado. (Marcos 12: 1-12)

João Batista pedia aos líderes judeus para produzirem frutos dignos de arrependimento. *«E, naqueles dias, apareceu João o Batista pregando no deserto da Judéia, E dizendo: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus. Porque este é o anunciado pelo profeta Isaías, que disse: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, Endireitai as suas veredas. E este João tinha as suas vestes de pelos de camelo, e um cinto de couro em torno de seus lombos; e alimentava-se de gafanhotos e de mel silvestre. Então ia ter com ele Jerusalém, e toda a Judéia, e toda a província adjacente ao Jordão; E eram por ele batizados no rio Jordão, confessando os seus pecados. **E, vendo ele muitos dos fariseus e dos saduceus, que vinham ao seu batismo, dizia-lhes: Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira futura? Produzi, pois, frutos dignos d'arrependimento; E não presumais, de vós mesmos, dizendo: Temos por pai a Abraão; porque eu vos digo que, mesmo destas pedras, Deus pode suscitar filhos a Abraão»** (Mateus 3:1-10)*

Segundo João Batista, Israel a vinha de Deus, era aquela árvore que não produzia frutos. Ele profetizou que as árvores que não produzissem frutos seriam cortadas. *«E também agora está posto o machado à raiz das árvores; **toda a árvore, pois, que não produz bom fruto, é cortada e lançada no fogo»** (Mateus 3:10)*

A profecia de João Batista infelizmente se realizou porque Paulo diz em seus escritos que Israel foi cortado por não produzir frutos. *«E se alguns dos ramos foram quebrados, e tu, sendo zambujeiro, foste enxertado em lugar deles, e feito participante da raiz e da seiva da oliveira, Não te glories contra os ramos; e, se*

contra eles te gloriaries, não és tu que sustentas a raiz, mas a raiz a ti. Dirás, pois: Os ramos foram quebrados, para que eu fosse enxertado. Está bem; pela sua incredulidade foram quebrados, e tu estás em pé pela fé. Então não te ensoberbeças, mas teme. Porque, se Deus não poupou os ramos naturais, teme que não te poupe a ti também» (Romanos 11:17-21)

O que aconteceu com Israel acontecerá com os cristãos que não produzem frutos. Eles serão cortados e lançados no fogo do inferno (João 15 : 1-8) porque a história da igreja é semelhante à história judaica.

*«Ora, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem, e todos passaram pelo mar. E todos foram batizados em Moisés, na nuvem e no mar, E todos comeram de uma mesma comida espiritual, E beberam todos de uma mesma bebida espiritual, porque bebiam da pedra espiritual que os seguia; e a pedra era Cristo. Mas Deus não se agradou da maior parte deles, por isso foram prostrados no deserto. **E estas coisas foram-nos feitas em figura, para que não cobicemos as coisas más, como eles cobicaram.** Não vos façais, pois, idólatras, como alguns deles, conforme está escrito: O povo assentou-se a comer e a beber, e levantou-se para folgar. E não nos prostituamos, como alguns deles fizeram; e caíram num dia vinte e três mil. E não tentemos a Cristo, como alguns deles também tentaram, e pereceram pelas serpentes. E não murmureis, como também alguns deles murmuraram, e pereceram pelo destruidor. **Ora, tudo isto lhes sobreveio como figuras, e estão escritas para aviso nosso, para quem já são chegados os fins dos séculos. Aquele, pois, que cuida estar em pé, olhe não caia»** (1 Coríntios 10:1-12)*

Temamos a Deus e produzamos frutos para que não sejamos cortados e separados de Cristo nossa Árvore, porque o que aconteceu com alguns hebreus também pode acontecer a qualquer um de nós. Várias histórias e parábolas nos Evangelhos nos demonstram que o desejo do Senhor é que produzamos frutos, segundo as Escrituras.

A figueira estéril amaldiçoada pelo Senhor : (Mateus 21:18-22)

Os Cristãos estéreis serão cortados e lançados no fogo (Mateus 3:10)

A parábola dos lavradores : (Mateus 21:33-41)

A parábola da figueira : (Lucas 13:6-9)

Veremos ao longo deste livro que a condição indispensável para produzir frutos é de dar totalmente a sua vida a Jesus Cristo. Produzir os frutos do Espírito não é impossível, porque com Deus: «Tudo é possível» e com Ele, «faremos proezas» (Salmo 60:14)

CAPÍTULO I : AS PRIMÍCIAS DOS FRUTOS

A partir do início da marcha de Israel com o Senhor dos Exércitos, a Bíblia nos ensina como Deus dá importância aos frutos, porque Ele foi até estabelecer uma festa para a colheita, a festa das primícias.

As primícias em Israel, consistiam na retirada dos primeiros frutos maduros oferecidos ao Senhor, assim como eram os primogênitos do homem e dos animais. O Senhor tinha estabelecido sete festas em Israel, cuja festa das primícias para recolher os primeiros frutos dos Hebreus.

1) A festa das primícias

*«E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando houverdes entrado na terra, que vos hei de dar, e fizerdes a sua colheita, **então trareis um molho das primícias da vossa sega ao sacerdote**; E ele moverá o molho perante o SENHOR, para que sejais aceitos; no dia seguinte ao sábado o sacerdote o moverá. E no dia em que moverdes o molho, preparareis um cordeiro sem defeito, de um ano, em holocausto ao SENHOR, E a sua oferta de alimentos, será de duas dízimas de flor de farinha, amassada com azeite, para oferta queimada em cheiro suave ao SENHOR, e a sua libação será de vinho, um quarto de him. E não comereis pão, nem trigo tostado, nem espigas verdes, até aquele mesmo dia em que trouxerdes a oferta do vosso Deus; estatuto perpétuo é por vossas gerações, em todas as vossas habitações» (Levítico 23:9-14)*

Esta festa é a prefiguração da ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo e dos cristãos, que são as primícias de Deus (1 Coríntios 15:20)

A terceira festa do Senhor, a festa das primícias, em hebraico «Omer» acontecia durante a semana da Páscoa ela é apresentada na Bíblia como uma festa de ação de graças pela colheita. Ela era relacionada com o serviço dos sacrifícios.

Durante esta festa, os judeus não podiam comer os frutos da nova colheita antes do dia que o primeiro molho dessa nova colheita fosse levado ao santuário e acenado diante de Deus como sinal de agradecimento pela colheita. *«E não comereis pão, nem trigo tostado, nem espigas verdes, até aquele mesmo dia em que trouxerdes a oferta do vosso Deus; estatuto perpétuo é por vossas gerações, em todas as vossas habitações» (Levítico 23:14)*

Nos dias do rei Ezequias : *«os filhos d'Israel trouxeram muitas primícias de trigo, mosto, azeite, mel, e de todos os produtos do campo» (2 Crônicas 31:5)*

Á volta do cativo : *« comprometemos-nos a trazer as primícias da nossa terra, e as primícias de todos os frutos de todas as árvores, de ano em ano, à casa do SENHOR E os primogênitos dos nossos filhos, e os do nosso gado, como está escrito na lei» (Neemias 10:35-36)*

As primícias, assim oferecidas a Deus, eram destinadas aos sacerdotes e aos levitas : *«Todo o melhor do azeite, e todo o melhor do mosto e do grão, as suas primícias que derem ao SENHOR, as tenho dado a Arão»* (Números 18:12) *« Dar-lhe-ás as primícias do teu grão, do teu mosto e do teu azeite, e as primícias da tosquia das tuas ovelhas»* (Deuteronômio 18:4)

A oferta das primícias, consistia portanto, em um acto de amor, de obediência e de gratidão. O israelita manifestava o seu amor por Deus em obediência a ele dando-lhe uma parte, a primeira e a melhor do que ele havia recebido da sua magnificência. Além disso, ele reconhecia que Deus era o Criador, aquele a quem pertencem todas as coisas. O Doador de todo o bem.

E este Deus generoso, em sua infinita generosidade, ainda quer abençoar aquele que o honra com os seus bens : *«Honra ao SENHOR com os teus bens, e com a primeira parte de todos os teus ganhos; E se encherão os teus celeiros, e transbordarão»* (Provérbios 3:9)

«E, quando tiverdes entrado na terra, e plantardes toda a árvore de comer, ser-vos-á incircunciso o seu fruto; três anos vos será incircunciso; dele não se comerá. Porém no quarto ano todo o seu fruto será santo para dar louvores ao SENHOR. E no quinto ano comereis o seu fruto, para que vos faça aumentar a sua produção. Eu sou o SENHOR vosso Deus» (Levítico 19:23-25)

Canaã é uma terra que mana leite e mel; *«E a vós vos tenho dito: Em herança possuireis a sua terra, e eu a darei a vós, para a possuídes, terra que mana leite e mel. Eu sou o SENHOR vosso Deus, que vos separei dos povos»* (Levítico 20:24)

Uma vez libertados do Egito e que entraram em Canaã, os filhos de Israel haviam recebido uma ordem do Senhor, indiscutível : que não deveriam comer os frutos de Canaã antes de cinco anos. Esta proibição formal do Senhor se justificava pela maldição de Canaã, neto de Noé. Na verdade, Noé tinha amaldiçoado o seu neto que se tinha então, instalado em Canaã. Os filhos de Israel entraram na Terra Prometida cerca de 1000 anos depois que Noé havia pronunciado esta maldição sobre o seu neto. No entanto, a terra que eles encontraram à chegada estava amaldiçoada, poluída, podre espiritualmente e era preciso tempo para a purificar.

«Não semearás a tua vinha com diferentes espécies de semente, para que não se degenerem o fruto da semente que semeares, e a novidade da vinha» (Deuteronômio 22:9)

Não deveria haver várias sementes no mesmo campo, porque não deveria haver nenhuma mistura, no entanto os cananeus misturavam tudo.

A maldição de Noé teve consequências graves sobre Canaã e seus descendentes. Essas conseqüências são : idolatria, incesto, prostituição, feitiçaria, rebelião, sacrifícios humanos, etc.

Duas divindades foram particularmente veneradas pelos Cananeus. Estas eram Baal e Astarte.

Baal, cujo nome significa mestre ou senhor, cavaleiro das nuvens e mestre dos relâmpagos era um deus de origem cananéia. No entanto, lembre-se que Canaã era o neto amaldiçoado de Noé.

Astarte, também chamada Asherah, foi uma grande divindade de origem cananéia. Era uma deusa da fertilidade, cujo culto, a imoralidade sexual era uma fonte de degradação, porque suas profetas se envolviam em prostituição sagrada (Juízes 2:13, 1 Reis 11: 5, 2 Reis 21: 7, 2 Reis 23:13). Esta divindade ou demônio tinha certamente poluído a terra e os frutos de Canaã e Baal os regava com outros demônios.

A terra de Canaã era, então, uma terra amaldiçoada e seus frutos deviam de ser considerados como incircuncisos ou impuros por 3 anos. O quarto ano, todos os frutos tinham de ser apresentados em holocausto ao Senhor. E somente a partir do quinto ano, depois de terem chegado a Canaã é que os Hebreus os podiam comer.

Da mesma forma, quando uma pessoa se converte, o Senhor tem de a modelar durante anos, antes de lhe confiar uma carga. Vai levar tempo para que os frutos do Espírito amadureçam. No Novo Testamento, vemos que foi preciso três anos para fazer companheiros de Jesus, discípulos realizados. Nos primeiros anos, não ha portanto, frutos consumíveis porque os frutos são as consequências de um trabalho feito em primeiro na alma. E o trabalho da alma leva tempo, porque ela deve de passar por uma metamorfose, uma transformação. Uma pessoa que quer produzir frutos deve consagrar a sua alma ao Senhor.

As primícias prescritas no Antigo Testamento eram os frutos da terra, reservados para Deus, tanto no estado natural que no estado preparado : **«As tuas primícias, e os teus lícores não retardarás; o primogênito de teus filhos me darás...»** (Êxodo 22:29)

«Trarás à casa do SENHOR teu Deus, as primícias dos primeiros frutos da terra»

A ordem é repetida em (Êxodo 34:26)

Os Hebreus, na origem, eram nômades. Deus prometeu-lhes o sedentarismo e as primícias que são a realização. Os Judeus, felizes em suas terras, cultivavam a memória das peregrinações de seus pais, e iam a Jerusalém levar ao templo o fruto da terra.

2) Os frutos eram levados ao templo, diante de Deus.

O Pentecostes é a festa que comemora a promulgação da Tóra no Monte Sinai. Mas também é a festa da colheita ou o dia das primícias. O tempo da colheita era um tempo de festa e de alegria. Os agricultores sabiam que tudo deviam a Deus.

A época da colheita começava pela Páscoa no início da colheita da cevada e, em sinal de gratidão, o povo trazia o ômer em oferta para Jerusalém. As culturas nos campos e os frutos começavam a amadurecer, mas as oferendas dos primeiros frutos maduros não deviam ser levadas para o Templo antes do Pentecostes. As primícias levadas ao Templo no dia do Pentecostes foram o trigo, a cevada, as uvas, os figos, as romãs, as azeitonas e as tâmaras. Quando uma pessoa atravessava o seu campo, o seu pomar ou a sua vinha e notava um fruto maduro, ela o cercava com um raminho de cana e dizia «este é o primeiro fruto», resistia à tentação de o comer levando-o como oferenda ao Templo. Depois de ter colhido todas as primícias e tendo-lhe acrescentado muitos frutos de primeira qualidade, o agricultor rendia-se à cidade principal e, daí, todos os agricultores iam a Jerusalém. Os agricultores que viviam perto de Jerusalém traziam frutos frescos, mas aqueles que vinham de longe traziam frutos secos.

Os frutos eram transportados em cestos decorados; mais os peregrinos se aproximavam da cidade santa, mais o seu número aumentava, os sacerdotes que trabalhavam no Templo vinham ao encontro deles e diziam : «Irmãos, homens de tal cidade, sejam bem-vindos». Chegaram ao Monte do Templo.

Cada um colocava o seu cesto sobre o ombro, e recitava a declaração: «...e Ele nos trouxe a esta terra onde mana leite e mel, e Ele nos a deu. E agora, eis que eu trago as primícias dos frutos que tu, oh Senhor, me deste». Ele deixava então o seu cesto diante do altar, inclinava-se, e saía.

Depois desta grande cerimônia, Jerusalém tornou-se em uma cidade de regozijo e de alegria.

«E será que, quando entrares na terra que o SENHOR teu Deus te der por herança, e a possuíres, e nela habitares, Então tomarás das primícias de todos os frutos do solo, que recolheres da terra, que te dá o Senhor teu Deus, e as porás num cesto, e irás ao lugar que escolher o Senhor teu Deus, para ali fazer habitar o seu nome. E irás ao sacerdote, que houver naqueles dias, e dir-lhe-ás: Hoje declaro perante o Senhor teu Deus que entrei na terra que o Senhor jurou a nossos pais dar-nos. E o sacerdote tomará o cesto da tua mão, e o porá diante do altar do Senhor teu Deus. Então testificarás perante o Senhor teu Deus, e dirás: Arameu, prestes a perecer, foi meu pai, e desceu ao Egito, e ali peregrinou com pouca gente, porém ali cresceu até vir a ser nação grande, poderosa, e numerosa. Mas os egípcios nos maltrataram e nos afligiram, e sobre nós impuseram uma dura servidão. Então clamamos ao Senhor Deus de nossos pais; e o Senhor ouviu a nossa voz, e atentou para a nossa miséria, e para o nosso trabalho, e para a nossa opressão. E o Senhor nos tirou do Egito com mão forte, e com braço estendido, e

com grande espanto, e com sinais, e com milagres; E nos trouxe a este lugar, e nos deu esta terra, terra que mana leite e mel. E eis que agora eu trouxe as primícias dos frutos da terra que tu, ó Senhor, me deste. Então as porás perante o Senhor teu Deus, e te inclinarás perante o Senhor teu Deus, E te alegrarás por todo o bem que o Senhor teu Deus te tem dado a ti e à tua casa, tu e o levita, e o estrangeiro que está no meio de ti» (Deuteronômio 26:1-11)

Hoje, são os frutos do Espírito que o Senhor quer de nós. Ele nos pede para lhe entregarmos os nossos corações, fonte de todas as coisas.

3) O Messias, as primícias dos que morreram

Os primeiros frutos que os judeus traziam ao Senhor prefiguravam a morte e a ressurreição do Senhor Jesus Cristo.

*«Ora, se se prega que Cristo ressuscitou dentre os mortos, como dizem alguns dentre vós que não há ressurreição de mortos? E, se não há ressurreição de mortos, também Cristo não ressuscitou. E, se Cristo não ressuscitou, logo é vã a nossa pregação, e também é vã a vossa fé. E assim somos também considerados como falsas testemunhas de Deus, pois testificamos de Deus, que ressuscitou a Cristo, ao qual, porém, não ressuscitou, se, na verdade, os mortos não ressuscitam. Porque, se os mortos não ressuscitam, também Cristo não ressuscitou. E, se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permanecéis nos vossos pecados. E também os que dormiram em Cristo estão perdidos. Se esperamos em Cristo só nesta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens. **Mas de fato Cristo ressuscitou dentre os mortos, e foi feito as primícias dos que dormem.** Porque assim como a morte veio por um homem, também a ressurreição dos mortos veio por um homem. Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo. Mas cada um por sua ordem: **Cristo as primícias, depois os que são de Cristo, na sua vinda**» (1 Coríntios 15:12-23)*

Jesus é o primeiro fruto que floresceu (ressuscitou), depois de três dias passados no reino da morte. Esta é a razão pela qual as Escrituras dizem que ele é o primogênito dentre os mortos : *«Ele é a cabeça do corpo, da igreja; é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a preeminência»* (Colossenses 1:18) O Senhor Jesus é o primeiro homem a ressuscitar com um corpo glorioso que não está sujeito aos problemas que conhecem os homens, ou seja, a doença, a fome, a fadiga, a morte, etc.

A morte é considerada como a sementeira (João 12:24) e a ressurreição como a floração.

4) Todos os cristãos também são primícias

Como discípulos de Cristo, todos os cristãos são primícias em relação ao restante dos homens. *«Segundo a sua vontade, ele nos gerou pela palavra da verdade, para que fôssemos como primícias das suas criaturas»* (Tiago 1:18)

«Porque não chegastes ao monte palpável, aceso em fogo, e à escuridão, e às trevas, e à tempestade, E ao somido da trombeta, e à voz das palavras, a qual os que a ouviram pediram que se lhes não falasse mais; Porque não podiam suportar o que se lhes mandava: Se até um animal tocar o monte será apedrejado ou passado com um dardo. E tão terrível era a visão, que Moisés disse: Estou todo assombrado, e tremendo. Mas chegastes ao monte Sião, e à cidade do Deus vivo, à Jerusalém celestial, e aos muitos milhares de anjos; **A universal assembléia e igreja dos primogênitos, que estão inscritos nos céus**, e a Deus, o juiz de todos, e aos espíritos dos justos aperfeiçoados; E a Jesus, o Mediador de uma nova aliança, e ao sangue da aspersão, que fala melhor do que o de Abel» (Hebreus 12:18-24)

Como primícias das criaturas de Deus, os cristãos mortos ressuscitarão em primeiro. «Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem, para que não vos entristeçais, como os demais, que não têm esperança. Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que em Jesus dormem, Deus os tornará a trazer com ele. Dizemo-vos, pois, isto, pela palavra do Senhor: que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, não precederemos os que dormem. Porque o mesmo Senhor descerá do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; **e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro**. Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor» (1 Tessalonicenses 4:13-17)

Os que morreram em Cristo e os cristãos que estão vivos, serão apresentados a Deus, como os primeiros frutos, quando ele voltar. É verdade que o arrebatamento da igreja acontecerá quando Deus considerar que os frutos dos cristãos estão maduros. «E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, Querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo; Até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, **a homem perfeito, à medida da estatura completa de Cristo**» (Efésios 4:11-13)

Os frutos do Espírito vêm do coração do nosso Pai celestial. Estes são os sentimentos que havia em Cristo e que lhe permitiram de realizar perfeitamente a obra que o Pai lhe havia confiado. (João 17)

5) Frutos do Espírito, sentimentos ou entranhas de Cristo

Os frutos do Espírito são também chamados de sentimentos «entranhas» que os cristãos são chamados a revestir: «Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de entranhas de misericórdia, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade» (Colossenses 3:12)

Nesta passagem, a palavra «*entranhas*» vem da palavra grega «*splagchnon*», que foi traduzida por *entranhas* em (Lucas 1:78, Atos 1:18, 2 Coríntios 6:12, Filemom 1:12; 1 João 3:17, Colossenses 3:12). As *entranhas* também representam os intestinos, o coração, os pulmões, o fígado, etc.

As *entranhas* eram consideradas como a sede das mais violentas paixões, como a ira, o ódio, o rancor... Mas para os hebreus, as *entranhas* representam o lugar onde se desenvolvem as afeições mais sensíveis especialmente a bondade, a benevolência, a compaixão, etc. As *entranhas* são também a parte profunda do ser humano, são a sede das emoções e dos sentimentos.

As *entranhas* também representam o coração do homem. «*Porque temos grande gozo e consolação do teu amor, porque por ti, ó irmão, as entranhas dos santos foram recreadas*» (Filemom 1:7)

Os frutos do Espírito vêm das *entranhas* ou dos corações purificados pelo sangue do Senhor Jesus Cristo. Aqueles que dão frutos do Espírito foram trabalhados em profundidade, por Deus.

Na Bíblia, a palavra «*entranhas*» tem vários significados. No sentido restrito são as víceras intestinais, o assento da digestão (Ezequiel 3: 3; Apocalipse 10: 9).

As *entranhas* são a sede da maternidade (Gênesis 15: 4; 25:23, 2 Crônicas 32:21, Provérbios 31:2, Lucas 11:29) e o fruto das *entranhas* significa os filhos (Deuteronômio 7:13, 28:4,11,18,53; 1,32:11 Salmos 127:3, Isaías 49:15; Miquéias 6: 7).

As crianças são frutos que vêm das *entranhas* de seus pais.

Isaac, fruto das entranhas de Abraão

Sara, mulher de Abraão não podia ser chamada de mãe porque ela era estéril. De acordo com as Escrituras, uma árvore é conhecida pelos seus frutos (Mateus 7:20).

*«Depois destas coisas veio a palavra do SENHOR a Abrão em visão, dizendo: Não temas, Abrão, eu sou o teu escudo, o teu grandíssimo galardão. Então disse Abrão: Senhor DEUS, que me hás de dar, pois ando sem filhos, e o mordomo da minha casa é o damasceno Eliézer? Disse mais Abrão: Eis que não me tens dado filhos, e eis que um nascido na minha casa será o meu herdeiro. E eis que veio a palavra do Senhor a ele dizendo: Este não será o teu herdeiro; mas aquele que de tuas **entranhas** sair, este será o teu herdeiro»* (Gênesis 15:1-4)

Abraão e Sara esperaram mais de 25 anos antes de terem Isaac, fruto da união deles. Eles foram testados por muitos anos antes de terem este precioso fruto. Abraão foi testado pelo Senhor após o nascimento de seu filho Isaac. Ele foi para o monte Moriá para oferecer seu filho, fruto das suas *entranhas*, em holocausto (Gênesis 22). É sobre o altar do incenso que o Senhor nos convida a deixar cair os frutos que vêm dos nossos corações. Para ter Isaac, Sara esperou vários anos. Isaac

fruto do amor entre Abraão e Sara permaneceu nove meses no ventre da mãe, antes do seu nascimento. É a gestação (a gravidez).

• A Gestação

Antes do nascimento de uma criança, é preciso um período de gestação.

A gestação é o tempo que decorre entre a fecundação do óvulo pelo espermatozóide e o nascimento. Durante todo esse período, o embrião é levado no útero. A duração média da gestação (gravidez) nas mulheres é de 9 (nove) meses. O útero é o lugar secreto onde o embrião cresce até o vencimento. Para que um cristão produza frutos, ele deve de estar em lugar secreto que representa as entranhas ou o coração de Deus.

É no coração de Deus que o cristão se deve desenvolver. Após a conversão, o jovem cristão é colocado em uma espécie de útero espiritual (mãos do Pai) para ser moldado, podado, quebrado e preparado para dar frutos. É preciso um período de gestação antes de dar frutos maduros. Aqueles que dão frutos do Espírito são aqueles que conheceram as entranhas do Pai. Eles foram formados nas entranhas e não nas escolas teológicas.

É nas entranhas do Pai que passamos por uma transformação. *«E não sede conformados com este mundo, **mas sede transformados** pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus»* (Romanos 12:2)

Nesta passagem, o apóstolo Paulo nos ensina que a vontade de Deus é que sejamos transformados. O verbo «Transformar» é a tradução da palavra grega «metamorphos» que deu em português «transfigurar». É a mesma palavra que foi usada no Evangelho de (Mateus 17: 2) para falar da transfiguração de Jesus. Se Paulo recomendava isto a pessoas já convertidas, é porque Deus os chamava para ir mais longe. Portanto, este verbo se refere a um estado permanente no qual uma mudança deve ocorrer. Trata-se da transformação de um corpo para outro, de um ser para outro, a tal ponto que já não é reconhecível. «Não que já a tenha alcançado, ou que seja perfeito; mas prossigo para alcançar aquilo para o que fui também preso por Cristo Jesus» (Filipenses 3:12)

«Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo» (2 Coríntios 5:17)

Esta transformação na realidade, corresponde à completa mudança do caráter, da forma e do estado de alguém. Na verdade, quando se nasce de novo a nossa mente é aperfeiçoada para sempre graças ao trabalho da cruz (Hebreus 10:14), mas a nossa alma (coração, entranhas) passará por uma transformação até ao retorno do Senhor.

*«Por isso, rejeitando toda a imundícia e superfluidade de malícia, recebei com mansidão a palavra em vós enxertada, a qual pode **salvar as vossas almas**»*

(Tiago 1:21). Assim, um processo de purificação profunda é necessário para dar frutos. A transformação de uma lagarta em borboleta é um bom exemplo para ilustrar a mudança radical, que Deus opera em nós. Para chegar a esta fase, o insecto passa por várias etapas que vamos analisar.

• A concepção do ovo : o chamado

Esta é a sementeira, Deus semeia em nós a Sua Palavra. A pessoa que recebe a Palavra de Deus fica como grávida *«Porque, assim como desce a chuva e a neve dos céus, e para lá não tornam, mas regam a terra, e a fazem produzir, e brotar, e dar semente ao semeador, e pão ao que come. Assim será a minha palavra, que sair da minha boca; ela não voltará para mim vazia, antes fará o que me apraz, e prosperará naquilo para que a enviei»* (Isaías 55:10-11)

Da mesma forma que a maturidade de um bebé leva nove meses no ventre da sua mãe, assim é preciso tempo para que o Senhor forme nas sombras o obreiro escolhido por ele. Este é o primeiro passo que se pode chamar «a fase do ovo». Esta é a concepção ou o período de incubação da visão que o obreiro de Deus recebe.

«Então, tendo despedido a multidão, foi Jesus para casa. E chegaram ao pé dele os seus discípulos, dizendo: Explica-nos a parábola do joio do campo. E ele, respondendo, disse-lhes: O que semeia a boa semente, é o Filho do homem; O campo é o mundo; e a boa semente são os filhos do reino; e o joio são os filhos do maligno...» (Mateus 13:36-38)

Na parábola do trigo e do joio, os cristãos são chamados de «semente», em grego «sperma», que dá em português a palavra esperma. Durante a relação íntima entre um homem e uma mulher, há mais de cem milhões de espermatozóides que são liberados mas só um chega ao óvulo (ovo). Depois de alcançar o objetivo que é o ovo, o espermatozóide deve agora subir uma transformação no interior e exterior em total secreto. Esta célula contém todos os órgãos necessários para a sobrevivência do futuro bebé embora nesta fase, estes ainda sejam invisíveis. O óvulo, o ovo (a concepção da chamada) é portanto o lugar da primeira transformação do obreiro, em um ser viável.

Quando a criança está na barriga da mãe, esta está ligada a ela pelo cordão umbilical o que lhe permite de se alimentar e de respirar. Esse cordão representa a dependência total da criança à sua mãe, a imagem da dependência que deve ter o homem em relação a Deus, se quer produzir os frutos do Espírito. No óvulo a criança é obrigada a absorver a mesma comida que sua mãe. Veja que durante a formação que o Senhor lhe dará nas sombras, a comida dele também será a sua.

Quando você recebe o chamado do Senhor, você é colocado diretamente em um útero espiritual que simboliza a intimidade com Deus, as entranhas do Pai ou os lugares secretos, de acordo com Mateus 6:6. Tudo acontece em secreto, ninguém sabe que você se encontra dentro do ovo para a sua transformação.

Este período de gestação foi de 30 anos, para o Senhor Jesus Cristo, e de 40 anos para Moisés, para outros 10 anos, e assim por diante. Se você sair apressadamente deste período de gestação, você será um nanico e não dará qualquer fruto. Então, seja paciente e espere o tempo de Deus.

Saiba que a sua pressa não mudará nem dobrará a vontade do Senhor. Deus lhe dará as coisas pedidas em seu tempo. Por exemplo, uma criança de três anos pode desejar ter bigode, ela não o vai ter, mas no devido tempo, seu bigode crescerá naturalmente.

Não fassamos como Moises que quiz responder ao chamado antes do fim do tempo de gestação, o que causou a rejeição de seus irmãos.

«E aconteceu naqueles dias que, sendo Moisés já homem, saiu a seus irmãos, e atentou para as suas cargas; e viu que um egípcio feria a um hebreu, homem de seus irmãos. E olhou a um e a outro lado e, vendo que não havia ninguém ali, matou ao egípcio, e escondeu-o na areia. E tornou a sair no dia seguinte, e eis que dois homens hebreus contendiam; e disse ao injusto: Por que feres a teu próximo? O qual disse: Quem te tem posto a ti por maior e juiz sobre nós? Pensas matar-me, como mataste o egípcio? Então temeu Moisés, e disse: Certamente este negócio foi descoberto. Ouvindo, pois, Faraó este caso, procurou matar a Moisés; mas Moisés fugiu de diante da face de Faraó, e habitou na terra de Midiã, e assentou-se junto a um poço» (Êxodo 2:11-15)

• A fase larval : o nascimento de um ministério

A larva é a primeira fase do desenvolvimento do indivíduo depois da eclosão do ovo ou do nascimento. O ministério que ainda estava a nível do coração, é agora gerado. Esta fase representa em primeiro o novo nascimento, depois o nascimento do ministério específico para o qual o Senhor nos chamou. Se você ainda é jovem no ministério, saiba que ainda tem muito que aprender. Você deve, entre outras, prestar atenção ao orgulho porque os sinais que o acompanham (unção, milagres, profecias ...) não são sinônimo de maturidade espiritual. É importante saber que Deus lhe pode fazer sentir um gosto antecipado (milagres, profecia, cura ...) do que será o seu ministério, anos antes que ele seja efectivo. Recorde-se que a larva é a primeira fase do desenvolvimento do indivíduo depois da eclosão do ovo e que o caminho para a maturidade ainda é longo.

• A fase ninfal : uma fase de transformação

A ninfa , também chamada «pupa», em alguns casos «crisálida» representa o estágio do desenvolvimento intermediário entre a larva e o adulto na altura das mudas da metamorfose de certos insectos. A fase ninfal começa assim, pelo ciclo de transformação de uma larva em uma ninfa e se termina pela muda de uma ninfa em um inseto adulto.

Uma das características da ninfa é que ela não se alimenta e vive unicamente das suas reservas. Da mesma forma, este processo de transformação é absolutamente necessário para o servo do Senhor.

A «muda» é a transformação, ela corresponde ao despojo do velho homem para revestir o homem novo. Ela permite à lagarta, alterando periodicamente sua cutícula de crescer em tamanho (muda de crescimento) ou adquirir novos órgãos ou mesmo de mudar de forma (muda de metamorfose). À medida que a velha carapaça se vai tornando demasiadamente pequena, o animal a abandona para obter uma nova, que lhe é mais adaptada. (Isaías 54:2-3) Trata-se antes de tudo do crescimento espiritual porque cada filho de Deus é chamado a tornar-se maduro, para passar da fase de criança à fase adulta e da fase adulta à fase de pai. (1 João 2:12-14). Em seguida, de um ponto de vista Ministerial, Deus nos convida a adoptar uma perspectiva global, isto é, panorâmica e não-sectária. De facto, é necessário que o ministro do Senhor tenha a visão do Corpo de Cristo. Deus aboliu as fronteiras culturais, sociais, raciais em Jesus Cristo para que todas as pessoas tenham acesso ao Evangelho.

«Amplia o lugar da tua tenda, e estendam-se as cortinas das tuas habitações; não o impeças; alonga as tuas cordas, e fixa bem as tuas estacas. Porque transbordarás para a direita e para a esquerda; e a tua descendência possuirá os gentios e fará que sejam habitadas as cidades assoladas» (Isaías 54:2-3)

• A idade adulta : a maturidade

As lagartas que chegam à maturidade transformam-se em borboletas. No entanto, uma tão grande transformação requer uma fase particular em que a lagarta não se move : é a pupagem. Neste estágio, o insecto fecha-se para a sua transformação final. Em seguida, ele produz um grande casulo de seda onde vai permanecer durante toda a sua metamorfose. Mas esse período de descanso é apenas aparente. Na verdade, todo o corpo do animal se transforma. Alguns órgãos desaparecem, outros aparecem (as asas ou pernas, por exemplo) graças a agregados celulares que permaneceram esperando. A transformação que precede a vida adulta é relativamente longa. O Pai levou 30 ans para formar seu Filho Jesus Cristo, seja 10 anos de formação nas sombras para 1 ano de ministério público.

O obreiro que atingiu a maturidade no ministério, deve ser submetido ainda a outras transformações para puder levantar vôo. O casulo é a imagem da intimidade com o Senhor que nunca se deve negligenciar.

6) Conclusão

Somos chamados a ter os mesmos sentimentos.

«De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, Mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos

homens; E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz » (Filipenses 2:5-8)

Esta é a ordem que recebemos do Senhor «Tende» EM VÓS OS SENTIMENTOS QUE ESTAVAM EM JESUS, EM OUTRAS PALAVRAS, TENDE AS ENTRANHAS (CORAÇÃO DE DEUS).

No mundo, existem sentimentos de amor, de alegria, de paz, mas eles não têm nada a ver com os frutos do Espírito. O nascimento de um filho, o casamento, a obtenção de um diploma, de uma carta de condução, a aquisição de uma casa são eventos que encantam os corações dos homens gentios ou cristãos. Mas os frutos do Espírito são a manifestação da vida do Espírito em nossos corações. Estes são sentimentos que vêm do coração do Pai.

A diferença entre a alegria comprovada com o nascimento de uma criança e a alegria fruto do Espírito está no facto de que o fruto do Espírito se manifesta nas críticas, nas tribulações, nas más notícias (Filipenses 4:6)

Estes acontecimentos são inabaláveis et se manifestam frequentemente nas provações.

Por exemplo, é nas provações que se deve manifestar alegria, a paz se manifesta na perturbação, o auto-controle de si nas críticas e nas provocações, etc.

Os gentios ficam abatidos frente às más notícias, mas aqueles que têm os frutos do Espírito se alegram porque a alegria do Senhor é a força deles (Neemias 8:10)

Aqueles que têm os frutos do Espírito, não reagem da mesma forma que os gentios frente aos problemas. Seus corações são dificilmente abalados porque eles sabem em quem acreditaram.

As más notícias, as criticas, as perseguições, os ataques do inimigo e as propostas dos homens não assustam aqueles que têm os frutos do Espírito. E se por vezes acontecer, que estejam tristes, eles se recuperam rapidamente porque a paz de Cristo os guarda.

CAPÍTULO II : SUPERIORIDADE DOS FRUTOS DO ESPÍRITO SOBRE OS DONS ESPIRITUAIS

Embora este livro trate dos frutos do Espírito, eu ainda gostaria de falar um pouco sobre os dons espirituais, porque eles são mais procurados e solicitados pelos cristãos que os frutos do Espírito. Eu gostaria de mostrar a superioridade do fruto do Espírito em relação aos dons.

Os frutos do Espírito crescem na alma, enquanto que os dons espirituais se situam ao nível do espírito humano. Uma pessoa que vem de se converter pode manifestar dons do Espírito com muita facilidade. O espírito humano é regenerado para o novo nascimento (Tito 3), mas a alma deve passar por várias transformações para produzir os frutos do Espírito (Tiago 1:2-4)

Muitos cristãos se concentram mais sobre os dons espirituais que sobre a perfeição da alma. Por vezes, você será surpreendido de notar entre alguns que se dizem filhos de Deus, comportamentos inadequados (pecados) caracteres rabugentos, irascíveis, embora que eles profetizem, falem em línguas, cantem com vozes angelicais, façam milagres, preguem com unção. Muitos, então se perguntam, como é possível que as pessoas que receberam tantos dons do Senhor, sejam tão carnais.

Outros, porém, são seduzidos pelos dons que manifestam essas pessoas sem os terem comprovado, e são posteriormente deceptionados.

- Os dons espirituais

A partir do IVe século depois de Jesus Cristo, alguns teólogos e clérigos ensinaram que o «Charismata», o poder sobrenatural do Espírito Santo (chamado de «dons espirituais» em 1 Coríntios 12) já não existia.

A seguir, uma outra doutrina tirada do Calvinismo após o «**Cessacionismo**» apareceu. Esta doutrina afirma que os dons espirituais e ministérios de apóstolos e profetas cessaram com a morte dos apóstolos da Igreja primitiva. Eles baseiam seus argumentos em uma única passagem bíblica: «O amor nunca falha; mas havendo profecias, serão aniquiladas; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, desaparecerá; Porque, em parte, conhecemos, e em parte profetizamos; Mas, quando vier o que é perfeito, então o que o é em parte será aniquilado. (1 Coríntios 13:8-10) O verso 8 diz que «as línguas cessarão» et o versículo 10 «quando vier o que é perfeito»

O cessacionismo aí viu a reunião final de todos os livros da Bíblia. Proponentes dessa doutrina ensinam que «*o que é perfeito*» neste versículo refere-se à conclusão do cânon das Escrituras (o Novo Testamento), e cuja data remonta ao ano 397, a do Conselho de Cartago. Mas, se seguirmos este raciocínio, o «falar em línguas» também já não existe mais (versículo 11), e, doravante para o cristão maduro só o amor é determinante.

Ora aqui, o que é «*perfeito*» não se refere à Bíblia. No contexto certo, o que é «*perfeito*» não é um objeto, tal como a Bíblia, mas sim uma condição que todos os crentes experimentarão como resultado da segunda vinda do Senhor (1 Coríntios 15:50-57)

Portanto, esta teoria tem várias conseqüências contestáveis. É evidente que o conhecimento parcial não vai desaparecer antes que vejamos o Senhor face a face (1 Coríntios 13:12), então somente as profecias serão aniquiladas e as línguas cessarão.

Se «*o que é perfeito*» dizia respeito ao cânon bíblico, o único estudo da Bíblia nos permitiria de conhecer a Deus tanto quanto ele nos conhece. Embora os reformadores permitissem que os cristãos voltassem à Palavra que havia sido confiscada pela hierarquia eclesiástica. Mas a teoria do cessacionismo não tem fundamento bíblico, uma vez que entra em colapso, examinando o contexto dos versículos citados acima..

Os dons espirituais ainda são concedidos aos cristãos, hoje para as suas edificações pessoais e mútuas.

«Acerca dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes. Vós bem sabeis que éreis gentios, levados aos ídolos mudos, conforme éreis guiados. Portanto, vos quero fazer compreender que ninguém que fala pelo Espírito de Deus diz: Jesus é anátema, e ninguém pode dizer que Jesus é o Senhor, senão pelo Espírito Santo. Ora, há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo. E há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos. Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um, para o que for útil. Porque a um pelo Espírito é dada a palavra da sabedoria; e a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra da ciência; E a outro, pelo mesmo Espírito, a fé; e a outro, pelo mesmo Espírito, os dons de curar; E a outro a operação de maravilhas; e a outro a profecia; e a outro o dom de discernir os espíritos; e a outro a variedade de línguas; e a outro a interpretação das línguas. Mas um só e o mesmo Espírito opera todas estas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer» (1 Coríntios 12:1-11)

Os dons espirituais são dados aos cristãos para a utilidade em comum, ou seja, para que eles se edifiquem uns aos outros.

Os dons espirituais (profecias, o falar em línguas, visões, curas, milagres, palavras de conhecimento, palavras de sabedoria, interpretação de línguas, discernimento dos espíritos) podem ser falsificados e não são de forma alguma, provas de uma verdadeira conversão e da presença do Espírito Santo, porque os demônios, satanistas, os marabus, os feiticeiros, os médios também têm «**dons espirituais**» mas o que eles não têm, são os frutos do Espírito.

• **Todos os cristãos não têm os mesmos dons**

Em relação aos dons do Espírito Santo, Paulo diz que, a um é dado pelo Espírito a profecia, a outro o dom de operar milagres, etc. E em (1 Coríntios 12:28 – 30), ele nos declara : *«E a uns pôs Deus na igreja, primeiramente apóstolos, em segundo lugar profetas, em terceiro doutores, depois milagres, depois aqueles que têm dons de curar, de socorrer, de governar, variedades de línguas. Porventura são todos apóstolos? São todos profetas? São todos doutores? Todos eles têm o dom dos milagres? Todos eles têm dons de curar? Falam todos em línguas? Todos eles interpretam? »*

- Todos eles são apóstolos? A resposta é NÃO.
- Todos são profetas? A resposta é NÃO.
- Todos eles são mestres? A resposta é NÃO.
- Todos eles têm o dom dos milagres? A resposta é NÃO.
- Todos eles têm dons de cura? A resposta é NÃO.
- Todos eles falam em línguas? A resposta é NÃO.
- Todos eles interpretam? A resposta ainda é NÃO

Você bem vê que se pode ser salvo sem ter o dom de milagres, da cura sem ser apóstolo ou profeta etc. Em contrapartida, todos os cristãos devem ter todos os frutos do Espírito.

A diversidade dos dons cria uma interdependência de uns para com os outros. Você pode adorar a Deus sem ter o dom de falar em línguas, sem ter o dom da profecia. No céu, os dons espirituais são inúteis. **O amor nunca falha; mas havendo profecias, serão aniquiladas; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, desaparecerá;** (1 Coríntios 13:8).

Os Coríntios tinham todos, os dons espirituais e um grande conhecimento da Palavra de Deus. *«Como o testemunho de Cristo foi mesmo confirmado entre vós). De maneira que nenhum dom vos falta, esperando a manifestação de nosso Senhor Jesus Cristo»* (1 Coríntios 1:6-7) mas faltava-lhes o essencial, **O AMOR** que é o fruto do Espírito e o próprio Deus. (Gálatas 5:22, 1 João 4:8). Apesar do conhecimento e os dons que receberam de Deus, eles foram os piores de todos os cristãos do primeiro século. Eram carnis e os pecados mais graves eram praticados em suas assembléias. Paulo disia-lhes *«Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não*

tivesse mor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine. E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria. E ainda que distribuísse toda a minha fortuna para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada disso me aproveitaria. O amor é sofredor, é enígnico; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece. Não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal; Não folga com a injustiça, mas folga com a verdade; Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta». (1 Coríntios 13:1-7)

É o amor, fruto do Espírito, que nos dá o valor e não os dons espirituais. Muitos procuram os dons, em vez de buscar o DOADOR que é Jesus Cristo. O poder de operar milagres, de fazer cair as pessoas no chão, não salva ninguém.

Em vez de procurar o poder, a unção os milagres, procure antes, o TODO-PODEROSO.

- **Os frutos do Espírito são sinais de uma verdadeira conversão**

Os frutos do Espírito são sinais de uma verdadeira conversão e todos os cristãos são chamados a produzi-los todos. Não está escrito que Deus deu a um a alegria, a outro o amor, a outro a paz, a outro a paciência, a outro a bondade a outro a gentileza, a outro a fé ou a fidelidade, etc. Somos chamados a dar os frutos do Espírito, sem exceção.

*«E este João tinha as suas vestes de pelos de camelo, e um cinto de couro em torno de seus lombos; e alimentava-se de gafanhotos e de mel silvestre. Então ia ter com ele Jerusalém, e toda a Judéia, e toda a província adjacente ao Jordão; E eram por ele batizados no rio Jordão, confessando os seus pecados. E, vendo ele muitos dos fariseus e dos saduceus, que vinham ao seu batismo, dizia-lhes: Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira futura? **Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento**; E não presumais, de vós mesmos, dizendo: Temos por pai a Abraão; porque eu vos digo que, mesmo destas pedras, Deus pode suscitar filhos a Abraão. **E também agora está posto o machado à raiz das árvores; toda a árvore, pois, que não produz bom fruto, é cortada e lançada no fogo**» (Mateus 3:4-10)*

Os dons «espirituais», «charis», em grego, são favores imerecidos, enquanto que os frutos do Espírito, não se podem produzir sem a morte e o quebrantamento: *«Na verdade, na verdade vos digo que, se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas se morrer, dá muito fruto »* (João 12:24) Lembre-se que nós somos o sal da terra, de acordo com Mateus 5:13. O sal deve ser dissolvido para que o seu sabor seja eficaz. O nosso homem velho deve morrer a fim de permitir aos frutos do Espírito de produzir em nós o sabor que irá restaurar o sabor da vida de Deus de todas as almas perdidas neste mundo.

O velho homem é a natureza corrupta de Adão com sua disposição inata a fazer o mal, disposição latente em cada indivíduo.

O velho homem é também o homem natural ou animal que Paulo fala em 1 Coríntios 2:14: *«Ora, o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente».*

Jesus crucificou o homem animal, seja o homem velho sobre a cruz, de acordo com Romanos 6:6 : *«Sabendo isto, que o nosso homem velho foi com ele crucificado, para que o corpo do pecado seja desfeito, para que não sirvamos mais ao pecado».* É através deste acto que podemos desfrutar da libertação do pecado, um grande obstáculo para o chamado do Senhor. Na verdade, o homem velho ama o pecado, mais do que a Deus.

Ele também representa as obras da carne denunciadas por Paulo em Gálatas 5:19-21 : *«Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: adultério, prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçaria, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias, Invejas, homicídios, bebedices, glotonarias, e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o reino de Deus»* (Gálatas 5:19-21)

Portanto, você compreende que os dons são coisa boa, mas que os frutos são indispensáveis. Somos salvos para fazer parte da mesma planta, que Cristo **a fim de produzir seus frutos, ou seja, SUA VIDA.**

«Na verdade, se fomos plantados juntamente com ele na semelhança da sua morte, também o seremos na da sua ressurreição; » (Romanos 6:5)

A palavra «*planta*» nesta passagem vem de uma raiz que significa, gerar produzir, trazer, ser nascido, brotar, crescer.

Aqueles que dão frutos do Espírito são nascidos de Deus. Para dar frutos, é preciso experimentar a morte em Cristo (João 12:24).

«Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador. Toda a vara em mim, que não dá fruto, a tira; e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto. Vós já estais limpos, pela palavra que vos tenho falado. Estai em mim, e eu em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em mim. Eu sou a videira, vós as varas; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer. Se alguém não estiver em mim, será lançado fora, como a vara, e secará; e os colhem e lançam no fogo, e ardem. Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito. Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos. Como o Pai me amou, também eu vos amei a vós; permaneci no meu amor» (João 15:1-9)

Os cristãos foram salvos para dar frutos que glorifiquem o Senhor.
«Mas o fruto do Espírito é: amor, (caridade) gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança» (Gálatas 5:22)

Os cristãos são comparados aos ramos que dão bons frutos que glorificam o Pai. Construir grandes edifícios para Deus não salvará ninguém. Ganhar almas, fazer discípulos, viajar para pregar o evangelho é bom, mas dar frutos é melhor. Os homens em outras religiões também constroem edifícios, fazem adeptos mas eles não podem dar frutos do Espírito. Os frutos do Espírito nos transformam em homens espirituais (1 Coríntios 2:15-16). Ser pastor, apóstolo, profeta, doutor, evangelista, diácono, presbítero, diretor de um centro de formação bíblica é bom, mas ter a vida do Espírito para dar frutos, é melhor.

• Os frutos do Espírito, marcas de identificação

Os frutos do Espírito são as provas que autenticam os verdadeiros cristãos. *«Por seus frutos os conhecereis. Porventura colhem-se uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos? Assim, toda a árvore boa produz bons frutos, e toda a árvore má produz frutos maus. Não pode a árvore boa dar maus frutos; nem a árvore má dar frutos bons. Toda a árvore que não dá bom fruto corta-se e lança-se no fogo. Portanto, pelos seus frutos os conhecereis»* (Mateus 7:16-20)

Os cristãos são conhecidos pelos seus frutos (os do Espírito) e não pelos dons espirituais. Como vimos, os frutos do Espírito vêm da alma ou do coração do homem, enquanto que os dons espirituais estão no espírito do homem. Satanás não pode imitar os frutos do Espírito porque ele é carnal e demoníaco e, portanto, só pode produzir os frutos da carne. Enquanto que os dons espirituais como a profecia, a palavra de conhecimento, línguas e a interpretação de línguas, curas, milagres, palavra de sabedoria, etc. podem ser imitados por Satanás, os demônios e os satanistas.

Nós não podemos falar dos frutos do Espírito, sem falar das árvores que os dão. As Escrituras nos falam de várias árvores que são muito ricas em simbolismo.

«E Abimeleque, filho de Jerubaal, foi a Siquém, aos irmãos de sua mãe, e falou-lhes e a toda a geração da casa do pai de sua mãe, dizendo: Falai, peço-vos, aos ouvidos de todos os cidadãos de Siquém: Qual é melhor para vós, que setenta homens, todos os filhos de Jerubaal, dominem sobre vós, ou que um homem sobre vós domine? Lembrai-vos também de que sou osso vosso e carne vossa. Então os irmãos de sua mãe falaram acerca dele perante os ouvidos de todos os cidadãos de Siquém todas aquelas palavras; e o coração deles se inclinou a seguir Abimeleque, porque disseram: É nosso irmão. E deram-lhe setenta peças de prata, da casa de Baal-Berite; e com elas alugou Abimeleque uns homens ociosos e levianos, que o seguiram. E veio à casa de seu pai, a Ofra e matou a seus irmãos, os filhos de Jerubaal, setenta homens, sobre uma pedra. Porém Jotão, filho menor de Jerubaal, ficou, porque se tinha escondido. Então se ajuntaram todos os cidadãos de Siquém, e toda a casa de Milo; e foram, e constituíram a Abimeleque rei, junto ao carvalho alto que está perto de Siquém. E, dizendo-o a Jotão, foi e pôs-se no cume do monte de Gerizim, e levantou a sua voz, e clamou e disse-lhes: Ouvi-me, cidadãos de Siquém, e Deus vos ouvirá a vós; Foram uma vez as árvores a ungir para si um rei, e disseram à oliveira: Reina tu sobre nós. Porém a oliveira lhes disse: Deixaria eu a minha gordura,

que Deus e os homens em mim prezam, e iria pairar sobre as árvores? Então disseram as árvores à figueira: Vem tu, e reina sobre nós. Porém a figueira lhes disse: Deixaria eu a minha doçura, o meu bom fruto, e iria pairar sobre as árvores? Então disseram as árvores à videira: Vem tu, e reina sobre nós. Porém a videira lhes disse: Deixaria eu o meu mosto, que alegra a Deus e aos homens, e iria pairar sobre as árvores?» (Juízes 9:1-13)

A palavra hebraica para árvore, «Ets» é mesmo uma das palavras das mais frequentes da Bíblia hebraica. Ela significa também «madeira», lenha, e até mesmo «madeiro».

No Novo Testamento, a palavra grega «xulon» foi traduzida como «madeiro» ou «madeira» em Atos 5:30, e por «A árvore da vida», em Apocalipse 2:7. É a imagem da cruz. Deus usa a cruz para nos moldar para que possamos dar frutos.

CAPÍTULO III : A FIGUEIRA



A figueira é uma árvore mediterrânica, ela resiste bem ao calor e às terras áridas e pobres. Esta é uma árvore particular na Bíblia. A figueira tem uma especificidade, é que nenhuma das suas folhas são iguais. A figueira é muitas vezes usada como a imagem de Israel e seus frutos são também usados na medicina.

Esta é também a imagem da Torá porque de acordo com sábios judeus, podemos ler um versículo da Torá e encontrar diferentes e variadas explicações, razão pela qual as folhas da figueira não se assemelham umas com as outras. Além disso, a figueira não gosta de sombra e requer um local quente, ensolarado necessário ao amadurecimento dos figos.

- **A figueira anuncia a vinda do Messias**

A figueira é uma árvore messiânica já que ela anuncia a vinda do Messias. Neste sentido, disse Jesus aos seus discípulos : *«Aprendeis, pois, esta parábola da figueira: Quando já os seus ramos se tornam tenros e brotam folhas, sabeis que está próximo o verão. Igualmente, quando virdes todas estas coisas, sabeis que ele está próximo às portas»* (Mateus 24:32-33)

A figueira é uma das primeiras árvores a florescer.

- **A árvore sob a qual estudamos**

Os judeus costumavam ir meditar sobre a Torá à sombra de uma figueira. Debaxo da figueira, eles viviam a experiência de mente aberta (d'inteligência), que lhes permitia de compreender mais facilmente a Torá.

Por mais à sombra de uma figueira, nós não somos visíveis para os outros, mas somente para Deus, portanto é um lugar propício à meditação da Palavra de

Deus, que permite a intimidade profunda para ouvir a voz do Senhor. A história de Natanael, na verdade, mostra-nos muito bem : « *Filipe achou Natanael, e disse-lhe: Havemos achado aquele de quem Moisés escreveu na lei, e os profetas: Jesus de Nazaré, filho de José. Disse-lhe Natanael: Pode vir alguma coisa boa de Nazaré? Disse-lhe Filipe: Vem, e vê. Jesus viu Natanael vir ter com ele, e disse dele: Eis aqui um verdadeiro israelita, em quem não há dolo. Disse-lhe Natanael: De onde me conheces tu? Jesus respondeu, e disse-lhe: Antes que Filipe te chamasse, te vi eu, estando tu debaixo da figueira* » (João 1:45-48)

O FIGO



O figo é considerado atualmente como o mais antigo fruto domesticado. Era recomendado para atletas pelo seu valor energético, «alimentos para atletas por excelência », segundo Platão. Fornecido em vitaminas A e B, este fruto protege os vasos sanguíneos e as vias respiratórias. O figo oferece tônus e energia ao corpo, permitindo que pacientes em convalescença, recuperem as suas forças físicas e morais.

Necessária para a cicatrização, a vitamina C permite a este fruto de ser diurético sendo um remédio natural contra o envelhecimento.

Rico em potássio (232mg/100g), este fruto reequilibra naturalmente a sua alimentação.

Suas fibras (2,3 g/100 g) desempenham um papel importante no trânsito intestinal. Para facilitar a digestão, é importante escolher, de preferência figos bem maduros. Alimento que não contém lipídios nem sódio, nem colesterol, é recomendado para pessoas que desejam perder peso. Além disso, o figo contém até 87.55g/100g d'água.

O ferro que ele contém (2.3g/100g), quanto a ele, age diretamente sobre os glóbulos vermelhos levando aos tecidos o oxigênio que eles necessitam.

Seus conteúdos em cálcio, fósforo, magnésio e em oligoelementos também são importantes e necessários para o nosso bem-estar. Consolidando seus ossos, o figo é um bom estimulante de crescimento para as crianças. Ele promove o bom funcionamento neuromuscular do corpo.

• **O símbolo da figueira é a doçura e a humildade**

« *Porém a figueira lhes disse: Deixaria eu a minha **doçura**, o meu bom fruto, e iria pairar sobre as árvores?* » (Juízes 9:11)

« *Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança* » (Gálatas 5:22).

A figueira, símbolo de doçura, fala-nos de Jesus Cristo, nosso Senhor. *Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou **manso e humilde de coração**; e encontrareis descanso para as vossas almas. **Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve**».* (Mateus 11:28-30)

A figueira é uma árvore que nos fala de descanso. Jesus em Mateus 11:28 nos oferece esse descanso. O Senhor se apresenta como a figueira, e quando meditamos a Palavra à sua sombra (Salmo 91:1-2) recebemos claramente as suas instruções. Ele não nos brutaliza, porque é na doçura e no descanso que o Mestre nos ensina e nos revela o coração do Pai. Para recebermos perfeitamente as instruções do Mestre, precisamos deste fruto.

As Escrituras nos pedem para sermos mansos e humildes uns para com os outros. A humildade e a mansidão são indissociáveis e fazem de nós servos de Deus e não servidos.

« *Irmãos, se algum homem chegar a ser surpreendido nalguma ofensa, vós, que sois espirituais, encaminhai o tal com **espírito de mansidão**; olhando por ti mesmo, para que não sejas também tentado* » (Gálatas 6:1)

« *Rogo-vos, pois, eu, o preso do Senhor, que andeis como é digno da vocação com que fostes chamados, **Com toda a humildade e mansidão**, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor* » (Efésios 4:1-2)

« *Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de entranhas de misericórdia, de benignidade, **humildade, mansidão**, longanimidade* »; (Colossenses 3:12)

« *Mas tu, ó homem de Deus, fuge destas coisas, e segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a paciência, a mansidão* » (1 Timóteo 6:11)

« *Instruindo com **mansidão** os que resistem, a ver se porventura Deus lhes dará arrependimento para conhecerem a verdade* » (2 Timóteo 2:25)

« *Que a ninguém infamem, nem sejam contenciosos, mas modestos, mostrando toda a **mansidão** para com todos os homens* » (Tito 3:2)

• **O figo, ou a doçura representa, o mel e o Cordeiro de Deus**

A Palavra de Deus é muitas vezes comparada mel (Salmos 19:10; 119:103, Ezequiel 3: 3). A maná, imagem da Palavra de Deus, tinha o sabor do mel. «E chamou a casa de Israel o seu nome maná; e era como semente de coentro branco, e o seu sabor como bolos de **mel**» (Êxodo 16:31)

Jesus, a Palavra de Deus é a rocha da qual flui o mel. «*Ele o fez cavalgar sobre as alturas da terra, e comer os frutos do campo, e o fez chupar mel da rocha e azeite da dura pederneira*» (Deuteronômio 32:13)

Como é que uma rocha pode produzir mel, ou seja doçura ? Do forte, sai o doce, nos ensina o enigma de Sanção. Este é o ministério de Deus. A Palavra deve matar primeiro o leão que eu sou para que as pessoas chupem o mel que de mim saíra.

*«Desceu, pois, Sansão com seu pai e com sua mãe a Timnate; e, chegando às vinhas de Timnate eis que **um filho de leão**, rugindo, lhe saiu ao encontro. Então o Espírito do SENHOR se apossou dele tão poderosamente que **despedaçou o leão**, como quem despedaça um cabrito, sem ter nada na sua mão; porém nem a seu pai nem a sua mãe deu a saber o que tinha feito. E desceu, e falou àquela mulher, e ela agradou aos olhos de Sansão. **E depois de alguns dias** voltou ele para tomá-la; e, apartando-se do caminho para ver **o corpo do leão morto**, eis que **nele havia um enxame de abelhas com mel**»* (Juízes 14:5-8)

Sansão teve que matar o leão (o forte) para comer mel (o doce), porque do forte saiu doçura. O velho homem é o homem forte que deve ser crucificado, para que o fruto da mansidão seja demonstrado.

Depois da conversão, o Senhor crucifica a nossa carne (homem forte) antes de nos dar a vida. A história de Sansão mostra-nos bem como Deus quebra os nossos corações de pedra a fim de nos transformar em cordeiro. Os cadáveres não respondem mais, eles não reagem aos insultos ...

João Batista alimentava-se de mel silvestre (Mateus 3: 4). O mel é um poderoso anti-séptico, um conservante, um emoliente ver um soporífero e um amaciante. O mel (a doçura, o Cordeiro de Deus) traz cura. Com as suas numerosas virtudes e suas propriedades medicinais, ele entra em muitas composições farmacêuticas contra digestões difíceis, doenças dos rins, fígado, vesícula, tísica, resfriados, dor de garganta, gripe, tosse, bronquite, dor intestinal, catarro, difteria, doenças do tórax.

No exterior, ele era utilizado como bálsamo sobre as feridas, queimaduras, abscessos, úlceras, com outras substâncias contra a dor ciática, reumatismo, dor nos olhos, gretas da pele...

• O Cordeiro de Deus

«Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a sua boca; como um cordeiro foi levado ao matadouro, e como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim ele não abriu a sua boca» (Isaías 53:7)

No século 8 antes de Jesus Cristo, Isaías, o profeta do Senhor profetizou sobre o caráter doce, inocente, honesto, obediente e respeitoso de Jesus, o Cordeiro de Deus.

No cordeiro, Jesus aparece como o **Salvador** : « Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna (João 3:16). «Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo» (João 1:29)

Teríamos que comer o Cordeiro para termos a vida.

«Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia» (João 6:54)

No Cordeiro, Jesus também aparece como a **Água da Vida**: *«Jesus respondeu, e disse-lhe: «Qualquer que beber desta água tornará a ter sede; Mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede, porque a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água que salte para a vida eterna (João 4:13-14), e o **pão da vida** : «Eu sou o pão da vida» (João 6:48)*

Os cristãos são ovelhas ou cordeiros de Cristo (Mateus 10:16, João 10, 21:15-17), e eles são chamados a mostrar as mesmas características que o Senhor possui, ou seja, a inocência, a honestidade, a mansidão, a obediência ao Pai, não procurar justificar-se diante daqueles que o acusam falsamente.

CAPÍTULO IV : A VIDEIRA



É a árvore da vida. A palavra «árvore da vida» em Apocalipse 2: 7 diz-se: «xulon» ou «xuolon» em grego a palavra dá «madeiro» na passagem de Atos 5:30. A única árvore na Bíblia cujo suco de frutos é assimilado ao sangue é a videira. É a árvore da vida, a árvore da Nova Aliança.

«Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador» (João 15:1)

• Israel, a antiga videira

*«Agora cantarei ao meu amado o cântico do meu querido a respeito da sua vinha. O meu amado tem uma vinha num outeiro fértil. E cercou-a, e limpando-a das pedras, plantou-a de excelentes vides; e edificou no meio dela uma torre, e também construiu nela um lagar; e esperava que desse uvas boas, porém deu uvas bravas. Agora, pois, ó moradores de Jerusalém, e homens de Judá, julgai, vos peço, entre mim e a minha vinha. Que mais se podia fazer à minha vinha, que eu lhe não tenha feito? Por que, esperando eu que desse uvas boas, veio a dar uvas bravas? Agora, pois, vos farei saber o que eu hei de fazer à minha vinha: tirarei a sua sebe, para que sirva de pasto; derrubarei a sua parede, para que seja pisada; E a tornarei em deserto; não será podada nem cavada; porém crescerão nela sarças e espinheiros; e às nuvens darei ordem que não derramem chuva sobre ela». **Porque a vinha do SENHOR dos Exércitos é a casa de Israel, e os homens de Judá são a planta das suas delícias; e esperou que exercesse juízo, e eis aqui opressão; justiça, e eis aqui clamor»** (Isaías 5:1-7)*

A parábola de Mateus 21:33-41 nos fala do julgamento que Israel, a primeira vinha de Deus, sofreu por não produzir frutos. Esta parábola fala também da maioria das igrejas que se tornaram propriedades dos pastores. Estes refusam de escutar os mensageiros do Senhor e mantêm reféns os filhos de Deus. Por não darem frutos, o Senhor os julgará severamente.

• As varas : os cristãos

«Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador. Toda a vara em mim, que não dá fruto, a tira; e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto» (João 15:1-2)

As varas (os filhos de Deus), que estão Nele devem de dar frutos. As pessoas no corpo de Cristo que não dão frutos serão tiradas, ou seja, a salvação final.

Et toda a vara que dá fruto, Ele a poda, a limpa ou seja ele a remove do supérfluo para que ela dê mais fruto.

A vara dá frutos mas também dá folhas. As da videira têm uma forma muito particular, porque se assemelham a um coração (o coração do homem). É então, o coração do homem que o Senhor aponta de modo que ele seja transformado em um coração de carne.

As varas são enxertadas na videira verdadeira que é Jesus.

A enxertia é um trabalho árduo que dói para que o enxerto pegue e que a vara enxertada dê frutos da videira.

A videira verdadeira, é Jesus, a fonte, a origem, a vara, o pé. Ele é a verdadeira fonte da vida e Ele é quem opera o enxerto. A vida da videira agora pode fluir para a vara e esta última pode então dar o fruto da videira.

A vara é o ramo verde da vinha que cresce cada ano.

AS UVAS



É importante que você conheça os benefícios desta fruta (a uva), porque não é uma coincidência se o Senhor nos pede para darmos frutos.

A uva é o fruto da energia por excelência porque contém muitos açúcares de fácil digestão (glicose e frutose), as vitaminas C e B, sais minerais e oligoelementos como o cálcio, o potássio, o ferro ou ainda o magnésio. Ela tem tudo o que a natureza tem de melhor para nos dar. É por isso que ela tem um efeito muito benéfico sobre o funcionamento do sistema nervoso e muscular. Fruto de tônus, ele é adequado para todos aqueles cujas necessidades de energia são importantes como as crianças em crescimento, os atletas. Em tratamento, no outono, ele permite de suportar melhor todas as pequenas doenças do inverno.

Também é bom saber que a uva é uma das frutas mais ricas em hidratos de carbono assim como o figo fresco e a banana. Rica em polifenóis, poderosos antioxidantes, a uva tem propriedades protetoras que agem a diferentes níveis. Ela protege o sistema cardiovascular retardando o processo de envelhecimento, a formação de colesterol ruim e melhora a resistência dos vasos sanguíneos.

Além disso a folha da videira ajuda a lutar contra as pernas pesadas. Através da sua ação fluidificante, drena as toxinas, melhora a circulação sanguínea e reduz os problemas de retenção de água.

Também é bom saber, que os polifenóis estão presentes em maiores quantidades, nas uvas pretas. Presentes principalmente nas sementes, os polifenóis também eliminam os radicais livres, a poluição, responsáveis pelo envelhecimento da pele. Dez mil vezes mais ativos do que a vitamina E, eles fortalecem o colágeno e a elastina da pele.

O óleo da semente da uva pressionada a frio é o único óleo ao mundo, que contém procianidina, o antioxidante mais eficaz contra a oxidação da pele, isto é, o seu envelhecimento. Ele também tem propriedades anti-colesterol reconhecidas.

• SÍMBOLO DO FRUTO DA VIDEIRA : A ALEGRIA

Alegria se diz em latim «gaudeo» e significa «pular, saltar de alegria», «Simhah» ou «sameah» significa «brilhar» ou «ser luminoso», e, finalmente, a palavra grega «chara» se traduz por «alegria intensa» deleite, felicidade.

A palavra traduzida por «alegria» em francês abrange várias palavras hebraicas ou gregas que têm significados diferentes e importantes para entender o sentido profundo da alegria.

Esta palavra é da mesma família que «chara», isto é, «Graça». Podemos, portanto, dizer que a alegria decorre da graça. Davi diz no Salmo 16 versículo 11, «*Far-me-ás ver a vereda da vida; na tua presença há **fartura de alegrias**; à tua mão direita há delícias perpetuamente*» Neste versículo, vemos que Deus é a fonte de alegria e Ele mesmo é o júbilo e a alegria do Seu povo.

A alegria é também um fruto do Espírito de Deus porque ele nos ordena a nos regozijarmos sempre (1 Tessalonicenses 5:16) pois essa é vontade dele para nós. E no salmo 43:4, está escrito: «*Então irei ao altar de Deus, a Deus, que é a minha grande alegria, e com harpa te louvarei, ó Deus, Deus meu*».

Até a natureza é chamada a viver a alegria de Deus pois foi Ele quem a criou. «*Exultai, ó céus, e alegre-te, ó terra, e vós, montes, estalai com júbilo, porque o SENHOR consolou o seu povo, e dos seus aflitos se compadecerá*» (Isaías 49:13)

A alegria decorre também da relação do homem com Deus, ela está ligada com a salvação como nos ensina o Salmo 51:12-14 : «*Torna a dar-me a alegria da tua salvação, e sustém-me com um espírito voluntário*». O profeta (Isaías, capítulo 61, versículo 10), nos fala também da alegria relacionada com a salvação: «*Regozija-*

me-ei muito no SENHOR, a minha alma se alegrará no meu Deus; porque me vestiu de roupas de salvação, cobriu-me com o manto de justiça, como um noivo se adorna com turbante sacerdotal, e como a noiva que se enfeita com as suas jóias» Essas bênçãos são dadas aos cristãos que vivem uma vida espiritual baseada em Cristo.

A alegria, fruto do Espírito de Deus (Gálatas 5:22), está ligada ao anúncio da boa nova que é o evangelho do reino (Filipenses 1:18). *«Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo»* (Romanos 14:17)

Jesus também veio para que os homens tenham a completa alegria dele em si mesmos. Em João 17:13, Ele nos diz: *«Mas agora vou para ti, e digo isto no mundo, para que tenham a minha alegria completa em si mesmos»*. Este versículo nos mostra que a alegria é um atributo de Deus, e o Senhor Jesus quer dar a sua alegria a nós, seus filhos.

«Tenho-vos dito isto, para que o meu gozo permaneça em vós, e o vosso gozo seja completo» (João 15:11)

«Até agora nada pedistes em meu nome; pedi, e recebereis, para que o vosso gozo se cumpra» (João 16:24)

A alegria acompanha todos os que são discípulos de Jesus Cristo, porque todos os que andam pelo Espírito de Deus são filhos de Deus e a alegria lhes é dada pelo Santo Espírito.

«E os discípulos estavam cheios de alegria e do Espírito Santo» (Atos 13 : 52)

A alegria também acompanha os milagres que são operados em nome de Jesus Cristo. *«Pois que os espíritos imundos saíam de muitos que os tinham, clamando em alta voz; e muitos paráliticos e coxos eram curados. E havia grande alegria naquela cidade»* (Atos 8:7-8)

Os tempos de renovação espiritual são uma fonte de grande alegria para quem os vive.

• O esmagamento (a pisa)

Para produzir vinho as uvas devem ser esmagadas (pisadas). O esmagamento tem por objetivo de fazer rebentar o bago da uva de modo a libertar polpa e sumo, sem esmagar as sementes, a fim de favorecer a maceração durante a fermentação.

Antes, o esmagamento era feito por prensagem das uvas à mão, e em seguida, com os pés em tanques de madeira. Este trabalho era deixado muitas vezes para as mulheres jovens. Ele tinha por objetivo de extrair o suco que o viticultor deixava correr para os barris de fermentação.

O esmagamento representa o sofrimento, as perseguições, os insultos, as calúnias sofridas por causa do nome de Jesus. Os sofrimentos (a cruz) são essenciais para a produção dos frutos.

O sofrimento nunca foi fácil para ninguém, no entanto, é uma maneira que o Senhor usa para nos aperfeiçoar, fazer-nos obedientes e para construir a nossa fé. «*O qual, nos dias da sua carne, oferecendo, com grande clamor e lágrimas, orações e súplicas ao que o podia livrar da morte, foi ouvido quanto ao que temia. Ainda que era Filho, aprendeu a obediência, por aquilo que padeceu. E, sendo ele consumado, veio a ser a causa da eterna salvação para todos os que lhe obedecem*» (Hebreus 5:7-9)

Lembre-se dos três companheiros de Daniel, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, que tiveram de passar pela prova do fogo ardente, apesar da piedade deles. (Daniel 3). Depois de serem provados, deram muitos frutos.

«Em que vós grandemente vos alegrais, ainda que agora importa, sendo necessário, que estejais por um pouco contristados com várias tentações, Para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece e é provado pelo fogo, se ache em louvor, e honra, e glória, na revelação de Jesus Cristo» (1 Pedro 1:6-7)

Como já vimos mais acima, a alegria é um dos frutos do Espírito de acordo com Gálatas 5:22, e ela não se deixa afetar por circunstâncias contrárias ou dolorosas da vida. Quaisquer que sejam as provações da vida, as perseguições, o aprisionamento, as doenças, etc., aquele que está em Jesus Cristo, tem esta alegria, porque é o próprio Deus que lhe a dá.

O Senhor permite as lutas em nossas vidas para fazer brilhar a sua alegria em nós.

«Meus irmãos, tende grande gozo quando cairdes em várias tentações; Sabendo que a prova da vossa fé opera a paciência. Tenha, porém, a paciência a sua obra perfeita, para que sejais perfeitos e completos, sem faltar em coisa alguma ». (Tiago 1:2-4)

A alegria é a conceqüência direta da vida de Cristo em nós. O sofrimento é a maneira que o Senhor usa para pôr em évidência esse fruto. Devemos de olhar para os acontecimentos que nos fazem sofrer como pura alegria porque eles produzem em nós um grande fruto. Então, ao invés de acusar Deus ou os outros quando somos perseguidos, sejamos sim felizes por sermos julgados dignos pelo Senhor, de sofrer por Ele. Estêvão foi apedrejado e ainda, durante o seu calvário, abençoou o Senhor e seus perseguidores, e estava em alegria.

Para saber se há alegria (fruto do Espírito), no coração de um filho de Deus, ele deve ser exposto às perseguições, aos insultos, às calúnias, etc. Pois é, nesses momentos de provas que este fruto pode realmente se manifestar.

Jesus virá buscar as varas que dão frutos do Espírito. Assim como as folhas da videira são semelhantes ao coração humano, os cristãos devem produzir frutos em seus corações. Estes são os corações que o Senhor virá buscar, corações puros. Quanto mais nós seremos esmagados, mais daremos frutos e mais alegraremos o coração de Deus.

O Senhor nos purifica, nos limpa através das perseguições, dos sofrimentos, por causa da Palavra, das calúnias etc... O Senhor trabalha e purifica os nossos corações para que nos aproximemos mais e mais d'Ele para que estejamos prontos para a sua volta. É por isso que Deus permite que sejamos feridos, usando nossas famílias, nossos irmãos e irmãs, nossos amigos, nossos colegas, de trabalho, etc. Estas perseguições são essenciais para a transformação dos nossos caracteres, de modo que os nossos corações manifestem o fruto do Espírito de Cristo. Tudo isto tem um único propósito, nos preparar para seu retorno iminente.

As provações mais difíceis são os insultos, as críticas as calúnias das pessoas mais próximas de nós.

Não devemos, no entanto ignorar que Satanás usa uma arma poderosa para matar e desencorajar os filhos de Deus, e este instrumento é a **LÍNGUA**. *«Então disseram: Vinde, e maquinemos projetos contra Jeremias; porque não perecerá a lei do sacerdote, nem o conselho do sábio, nem a palavra do profeta; **vinde e firamo-lo com a língua, e não atendamos a nenhuma das suas palavras**»* (Jeremias 18:18)

Chefes, sacerdotes, profetas, reis e judeus queriam matar, destruir e estilhaçar o profeta Jeremias com a língua ou pela difamação.

A língua é usada por Satanás para proferir calúnias e provocar a depressão, a tristeza, o desânimo e a morte.

«Vede também as naus que, sendo tão grandes, e levadas de impetuosos ventos, se viram com um bem pequeno leme para onde quer a vontade daquele que as governa. Assim também a língua é um pequeno membro, e gloria-se de grandes coisas. Vede quão grande bosque um pequeno fogo incendeia. A língua também é um fogo; como mundo de iniquidade, a língua está posta entre os nossos membros, e contamina todo o corpo, e inflama o curso da natureza, e é inflamada pelo inferno. Porque toda a natureza, tanto de bestas feras como de aves, tanto de répteis como de animais do mar, se amansa e foi domada pela natureza humana; Mas nenhum homem pode domar a língua. É um mal que não se pode refrear; está cheia de peçonha mortal. Com ela bendizemos a Deus e Pai, e com ela amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus» (Tiago 3:4-9)

A calúnia é o facto de falar falsamente contra alguém ou o difamar, a fim de destruí-lo. É importante saber que a palavra «diabo» vem do grego «diábolos» e significa «caluniador» ou «acusador». Então a calúnia é a arma que Satanás usa contra os santos. Ele serve-se da língua para acender fogueiras nos ministérios, nas casas, etc.

«Não dirás falso testemunho contra o teu próximo» (Êxodo 20:16)

Testemunhar falsamente contra alguém também é o difamar, isto é, o acusar falsamente de algo sério. A calúnia, tais como a blasfêmia, procedem de dentro e contaminam o homem (Marcos 7:22-23)

Proibida pela lei do Antigo Testamento (Levítico 19:16), a calúnia vem de um coração mau, e deve ser banida da comunidade cristã (2 Coríntios 12:20; Efésios 4:31, Colossenses 3: 8, 1 Pedro 2:1)

*«Então disseram: Vinde, e maquinemos projetos contra Jeremias; porque não perecerá a lei do sacerdote, nem o conselho do sábio, nem a palavra do profeta; **vinde e firamo-lo com a língua**, e não atendamos a nenhuma das suas palavras»* (Jeremias 18:18)

A língua é um pequeno membro, mas ela é capaz de fazer mais mal do que qualquer espada, nos ensina Tiago no capítulo 3 da sua epístola. É comparada com o mundo da iniquidade, com o fogo, com um mal que não se pode reprimir e com o veneno.

O mundo da iniquidade refere-se a toda a maldade escondida no coração e expressa pela língua.

«Raça de víboras, como podeis vós dizer boas coisas, sendo maus? Pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca» (Mateus 12:34)

A língua é capaz de acender fogo e de destruir vidas, relacionamentos, causar discórdias entre irmãos (Provérbios 15:4) É tão difícil de controlar, que se deve disciplinar na repressão a cada dia (Provérbios 13:3). Ela está cheia de veneno. O veneno dos animais causa efeitos neurotóxicos sobre o sistema nervoso, o cérebro e na medula espinal, a paralisia do sistema respiratório, a coagulação do sangue. A alteração dos vasos sanguíneos provoca assim hemorragias, destruição de glóbulos vermelhos, um efeito sobre o coração, uma diminuição da pressão arterial, salivação intensa podendo causar asfixia, alteração das células, dos tecidos e até mesmo dos órgãos (rins, etc.) ou ainda asfixia se a mordedura é feita na face ou no pescoço.

Os animais injetam seu veneno picando ou mordendo suas presas. Jezabel serve-se da calúnia para paralisar abafar e destruir suas vítimas, tanto interiormente (morte espiritual) como exteriormente (perda de saúde física). O que ela quer é destruir o testemunho dos servos de Deus que andam na retidão e vivem na simplicidade. A língua de Jezabel está tão cheia de veneno que aquele que é mordido por ela pode ser destruído para toda a sua vida. Na verdade, ela sabe que *«Melhor é a boa fama do que o melhor unguento»* (Eclesiastes 7:1)

Satanás procura também produzir depressão e desânimo para levar o seu alvo a abandonar o ministério. Em 1 Reis 19, as escrituras nos falam sobre as ameaças de Jezabel cujas palavras destrutivas afetaram tanto Elias que ele caiu em uma depressão tal, que pedia a morte.

«Então Jezabel mandou um mensageiro a Elias, a dizer-lhe: Assim me façam os deuses, e outro tanto, se de certo amanhã a estas horas não puser a tua vida como a de um deles. O que vendo ele, se levantou e, para escapar com vida, se foi, e chegando a Berseba, que é de Judá, deixou ali o seu servo. Ele, porém, foi ao deserto, caminho de um dia, e foi sentar-se debaixo de um zimbro; e pediu para si a morte, e disse: Já basta, ó SENHOR; toma agora a minha vida, pois não sou melhor do que meus pais» (1 Reis 19:2-4)

A língua malvada de Jezabel por trás da qual estava Satanás, conseguiu no entanto a empurrar Elias a abandonar o seu ministério.

É importante compreender que o objetivo do inimigo é de destruir o seu ministério ainda no ovo. No entanto muitos cristãos abandonam o ministério e a vida cristã por causa da calúnia e da intimidação da parte de outros cristãos.

Por causa das intimidações (ameaças) de Jezabel, Elias deixou o seu posto para se encontrar onde Deus não o havia estabelecido.

«E ali entrou numa caverna e passou ali a noite; e eis que a palavra do SENHOR veio a ele, e lhe disse: Que fazes aqui Elias?» (1 Reis 19:9)

Para não sombrar em depressão por causa das aflições, é preciso manter alegria e ficar na presença de Deus.

*«Amados, não estranheis a ardente prova que vem sobre vós para vos tentar, como se coisa estranha vos acontecesse; **Mas alegrai-vos no fato de serdes participantes das aflições de Cristo, para que também na revelação da sua glória vos regozijeis e alegreis.** Se pelo nome de Cristo sois vituperados, bem-aventurados sois, porque sobre vós repousa o Espírito da glória de Deus» (1 Pedro 4:12-14)*

Pedro não utiliza a palavra «vituperar» nesta passagem por acaso.

Um vitupério est uma ofensa extremamente grave constituindo uma violação da honra e da dignidade de uma pessoa. Pode ser uma palavra, um gesto, uma ameaça, uma escrita, um desenho ou ainda o envio de um objeto susceptível de prejudicar o respeito devido a uma pessoa estabelecida em um ministério publico.

Como obreiro de Deus, você sofrerá forçosamente vitupérios por causa do seu chamado. Todos aqueles que querem responder ao chamado do Senhor devem estar preparados para sofrer todos os tipos de calúnias, vindas de pessoas muitas vezes muito próximas. Se o diabo não pode destruí-lo através do sexo, do amor ao dinheiro ou do orgulho, ele usará as línguas dos homens para o alcançar.

Se você é vítima do poder do mal da língua dos outros, agarre-se ao Senhor e continue a temé-lo. Mantenha sobre tudo a alegria e saiba que esta é uma oportunidade para manifestar o fruto do Espírito.

*«**O coração alegre é como o bom remédio, mas o espírito abatido seca até os ossos**» (Provérbios 17:22)*

*«Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus; Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por minha causa. **Exultai e alegrai-vos, porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram os profetas que foram antes de vós**» (Mateus 5:10-12)*

«Em que vós grandemente vos alegrais, ainda que agora importa, sendo necessário, que estejais por um pouco contristados com várias tentações, Para que a

prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece e é provado pelo fogo, se ache em louvor, e honra, e glória, na revelação de Jesus Cristo; Ao qual, não o havendo visto, amais; no qual, não o vendo agora, mas crendo, vos alegrais com gozo inefável e glorioso» (1 Pedro 1:6-8)

Paulo, embora estando na prisão, pedia aos cristãos para se regozijarem sempre no Senhor. «*Regozijai-vos sempre no Senhor; outra vez digo, regozijai-vos»* (Filipenses 4:4)

Paulo, prisioneiro de Cristo, deveria antes ser encorajado pelos cristãos que andavam em liberdade, mas era ele pelo contrário que encorajava os santos. *Se fosse você que estivesse na prisão, será que você não censurava o Senhor?*

Os apóstolos regozijavam-se quando padeciam afronta por causa da Palavra de Deus. «*Retiraram-se, pois, da presença do conselho, regozijando-se de terem sido julgados dignos de padecer afronta pelo nome de Jesus. E todos os dias, no templo e nas casas, não cessavam de ensinar, e de anunciar a Jesus Cristo»* (Atos 5:41-42)

As provações sofridas por causa da Palavra de Deus não mexiam nada com o moral dos primeiros cristãos. Os apóstolos o disseram porque eles se lembraram do ensino de Mateus 5. O Senhor utiliza os nossos irmãos, nossas irmãs, nossos chefes, etc., para nos esmagar como uvas. Como reagimos ? É alegria que sai do nosso coração durante as perseguições, como os apóstolos ou é outra coisa ?

O Senhor nos pede para nos regozijarmos das críticas, dos vitupérios, das provações, das rejeições et de qualquer outro sofrimento relacionado com o nosso chamado.

Tiago nos pede para considerarmos as tentações como um assunto de grande gozo: «***Meus irmãos, tende grande gozo quando cairdes em várias tentações; Sabendo que a prova da vossa fé opera a paciência»*** (Tiago 1:2-3)

Pedro nos exorta a permanecer firmes diante do sofrimento relacionado com o nome que trazemos. «*Mas também, se padecerdes por amor da justiça, sois bem-aventurados. E não temais com medo deles, nem vos turbeis; Antes, santificai ao Senhor Deus em vossos corações; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós, Tendo uma boa consciência, para que, naquilo em que falam mal de vós, como de malfeitores, fiquem confundidos os que blasfemam do vosso bom porte em Cristo. Porque melhor é que padeçais fazendo bem (se a vontade de Deus assim o quer), do que fazendo mal. Porque também Cristo padeceu uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus; mortificado, na verdade, na carne, mas vivificado pelo Espírito»* (1 Pedro 3:14-18)

Pelo sofrimento, a alegria se manifesta melhor. No mundo, provações fazem as pessoas cair em depressão, mas os verdadeiros cristãos com elas se alegram.

• **O fruto da videira (a alegria) alegra o coração do Pai**

«Porém a videira lhes disse: Deixaria eu o meu mosto, que alegra a Deus e aos homens, e iria pairar sobre as árvores?» (Juízes 9:13)

As uvas, frutos da videira de onde se extrai o vinho, são frutos que devem ser esmagados (pisados) para que se extraiam todos os seus sumos e aromas. Para alegrar o coração de Deus, é preciso alegria. No entanto, nós somos como as uvas, as perseguições deveriam nos fazer felizes e alegres.

O coração do Pai não é atingido, porque profetizamos ou porque fazemos milagres. Mas ele o é pela nossa atitude alegre diante das provações.

Quando o coração do Pai está alegre, ele nos confia mais responsabilidades com a força, para segurarmos diante dos problemas:

«Não vos entristeçais; porque a alegria do SENHOR é a vossa força» (Neemias 8:10)

A história de Jó é instrutiva, ele perdeu em um dia seus dez filhos, seus rebanhos e seu estado de saúde, mas ele manteve a alegria e se recusou a acusar a Deus e de lhe atribuir seus sofrimentos e infortúnios. *«Então sua mulher lhe disse: Ainda reténs a tua sinceridade? Amaldiçoa a Deus, e morre. Porém ele lhe disse: Como fala qualquer doida, falas tu; receberemos o bem de Deus, e não receberíamos o mal? Em tudo isto não pecou Jó com os seus lábios»* (Jó 2:9-10)

O Senhor conhecia o coração de Jó, testemunhou dele dizendo por duas vezes que não havia ninguém na terra semelhante a ele.

«E disse o SENHOR a Satanás: Observaste tu a meu servo Jó? Porque ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, temente a Deus, e que se desvia do mal» (Jó 1:8)

«E disse o SENHOR a Satanás: Observaste o meu servo Jó? Porque ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, temente a Deus e que se desvia do mal, e que ainda retém a sua sinceridade, havendo-me tu incitado contra ele, para o consumir sem causa» (Jó 2:3)

• **O fruto da videira (o vinho) alegra os homens**

*«Para rir se fazem banquetes, e o **vinho produz alegria**, e por tudo o dinheiro responde»* (Eclesiastes 10:19)

«E o vinho que alegra o coração do homem, e o azeite que faz reluzir o seu rosto, e o pão que fortalece o coração do homem» (Salmos 104:15). Alegria também é um remédio para o coração do homem.

Nas Escrituras, o vinho é sinônimo da vida que vem de Deus. Ele também é a imagem da Nova Aliança.

« E, tomando o cálice, e dando graças, deu-lho, dizendo: Bebei dele todos; Porque isto é o meu sangue; o sangue do novo testamento, que é derramado por muitos, para remissão dos pecados. E digo-vos que, desde agora, não beberei deste fruto da vide, até aquele dia em que o beba novo convosco no reino de meu Pai» (Mateus 26:27-29)

Nas bodas de Caná o Senhor Jesus Cristo transforma água em um vinho que alegra o coração dos convidados (João 2). O vinho é o símbolo da vida, do sangue de Jesus Cristo pelo qual fomos libertados do pecado e dos demônios (Apocalipse 12:11).

Muitos estudos epidemiológicos realizados ao longo dos últimos 35 anos em países industrializados têm confirmado que as populações consumidoras de vinho mostram menores taxas de mortalidade por doenças cardiovasculares. Alguns estudos sugerem que o vinho poderá diminuir em 40% os riscos de enfartos do miocárdio e de 25% os riscos de trombooses vasculares cerebrais.

Com base em dados clínicos e experimentais, o efeito favorável do consumo moderado de álcool é o resultado da sua ação sobre o perfil lipídico, os parâmetros de coagulação e a redução dos marcadores inflamatórios. Estes compostos são vasodilatadores potentes, isto é, que aumentam o diâmetro dos vasos sanguíneos por dilatação de suas fibras musculares.

O aspecto cardio-protetor do vinho é atribuído à sua capacidade de resveratrol, um polifenol encontrado principalmente no vinho tinto proveniente da agricultura biológica.

Os polifenóis são antioxidantes. Eles estão presentes na pele das uvas, e são uma solução para os problemas cardiovasculares. O resveratrol reduz a ele só, de acordo com a Organização Mundial da Saúde, 40% dos riscos de acidentes cardiovasculares

• O pecado afeta a alegria

A alegria pode no entanto, se apagar por culpa do pecado. De facto, quando pecamos, o Espírito de Deus em nós fica entristecido, (Efésios 4:30) por isso, não sentimos mais alegria. Esta tristeza segundo o Espírito nos leva ao arrependimento, que, quando é sincero, produz em nós alegria. Para guardar essa alegria, necessitamos nos manter em oração e permanecer na presença de nosso Senhor Jesus.

«Regozijai-vos sempre. Orai sem cessar. Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco» (1 Tessalonicenses 5:16-18)

Vemos claramente neste versículo que a oração e a alegria estão intimamente ligadas, a oração sendo também uma fonte de alegria.

No final dos tempos, todos os cristãos do mundo inteiro, nascidos de novo estarão unidos com Jesus Cristo em uma alegria eterna. *«Regozijemo-nos, e*

alegremo-nos, e demos-lhe glória; porque vindas são as bodas do Cordeiro, e já a sua esposa se aprontou» (Apocalipse 19:7)

Que grande Alegria de viver por toda a eternidade com o Rei da Glória, que tem um lugar preparado para nós ao lado de Seu Pai ! Um coração que tem alegria é um coração que guarda os mandamentos de Deus e que permanece no Seu Amor. (João 15:10-11).

• A tristeza opera a morte

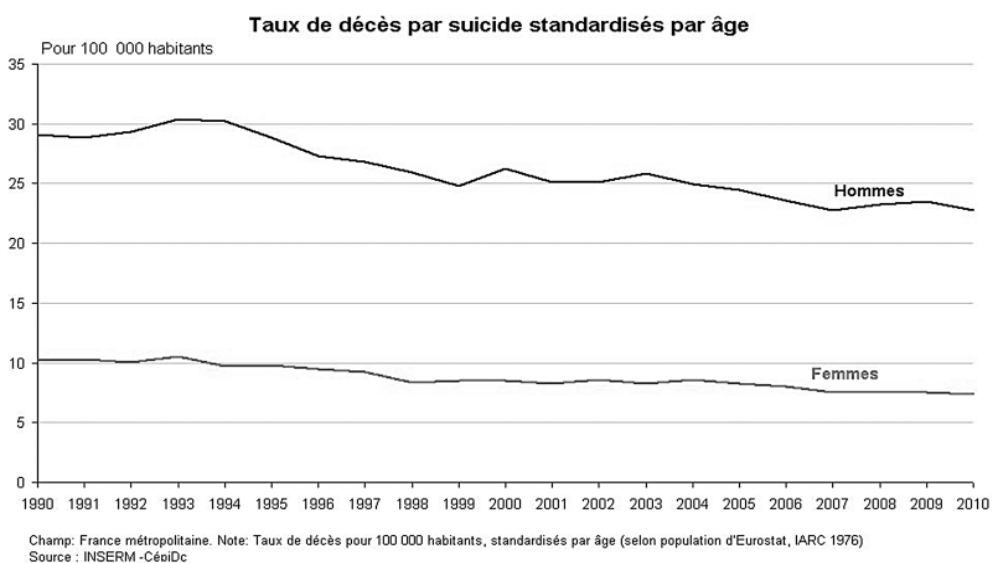
*«Porque a tristeza segundo Deus opera arrependimento para a salvação, da qual ninguém se arrepende; **mas a tristeza do mundo opera a morte** » (2 Coríntios 7:10)*

Nossa geração tem um monte de pessoas deprimidas devido a vários problemas por meio dos quais o mundo passa, ou seja, as doenças incuráveis, perturbações, crises políticas e econômicas, etc

Em todas as civilizações existe uma forma de alegria mas a alegria, fruto do Espírito, nos permite de suportar as provações da vida e nos dá a esperança de uma vida após a morte.

De acordo com uma pesquisa realizada pelo INSEE, houve cerca de 10.400 mortos por suicídio em França em 2010 com uma taxa padronizada global de 14,7 por 100.000 habitantes. França encontra-se no grupo de países com alta taxa de suicídio (média 10,2 por 100 000 habitantes na UE - 27)

As taxas de mortalidade por suicídio diminuíram aproximadamente de 20% entre 1990 e 2010, o que representa um decréscimo do número de suicídios em 8%



Em 2010, foram registrados em França 10.334 mortes por suicídio.

Os homens são os mais afetados (cerca de 75%). A taxa de suicídio aumenta com a idade, mais fortemente para os homens que para as mulheres. A taxa de mortalidade por suicídio, são maiores derivado aos viúvos e aos divorciados.

Na totalidade dos suicídios, 10% ocorrem entre os 25 e 34 anos. Nessa idade, o suicídio é a principal causa da morte para os homens (24% dos óbitos), e a segunda para as mulheres (16% das mortes), atrás de tumores.

Aqueles que têm alegria como fruto do Espírito são chamados a dar esperança a este mundo que perece. A alegria discutida aqui não tem nada a ver com sentimentos de alegria que manifestam as pessoas deste mundo.

CAPÍTULO V :

A OLIVEIRA

A oliveira é uma árvore que simboliza a paz e o testemunho. (Ageu 2-19, Amos 4-9; Apocalipse 11-4)

Está sempre verde e cresce em qualquer lugar, mesmo no meio das pedras. É graças às suas folhas que a oliveira pode sobreviver em um ambiente deserto. Quando chove, as células foliares se alongam para armazenar água e, em caso de seca, as folhas se retraem e bloqueiam a atividade de fotossíntese em detrimento dos frutos. Os orientais as cultivam principalmente por seus frutos, as azeitonas. Comemos azeitonas cruas. Também se podem esmagar em lagares para se extrair azeite presente nos dias atuais em grande parte das cozinhas. Com ele, são cozidos alimentos, curam-se fridas...

Ao queimar azeite de oliveira em uma lâmpada, também se pode iluminar toda a casa.

A AZEITONA



Consumida a azeitona verde ou preta, ainda é mais rica em benefícios naturais, nomeadamente em antioxidantes, em minerais, em cálcio e em magnésio. Seu alto teor de vitamina E preserva a pele e a protege da radiação UV, melhora a circulação cutânea e promove a redução das rugas. Baixa em calorias (37kcal por 25 gramas), é um alimento para comer, particularmente no inverno, porque ajuda a fortalecer as defesas naturais do corpo.

A AZEITONA, SÍMBOLO DO TESTEMUNHO ET DA PAZ

Através do azeite ou da unção podemos dar testemunho de Jesus e trazer paz ao mundo (Atos 1:8). Os judeus usavam o azeite de oliveira não somente para a comida, mas também para a iluminação (Mateus 25). Jesus disse que os cristãos são a luz do mundo (Mateus 5:14). Pela nossa vida santificada, os gentios são iluminados

(Atos 11). Você não pode dar testemunho de Jesus de forma eficaz, sem o poder do Espírito simbolizado pelo azeite.

Sob a Lei de Moisés e no Novo Testamento, ninguém podia responder ao chamado de Deus, sem ter recebido primeiro uma unção especial com azeite puro de oliveiras, batido.

*«Tu pois ordenarás aos filhos de Israel que te tragam **azeite puro de oliveiras, batido**, para o candeeiro, para fazer arder as lâmpadas continuamente. Na tenda da congregação, fora do véu que está diante do testemunho, Arão e seus filhos as porão em ordem, desde a tarde até a manhã, perante o SENHOR; isto será um estatuto perpétuo para os filhos de Israel, pelas suas gerações»* (Êxodo 27:20-21)

O azeite obtido por esmagamento ou prensagem das azeitonas já era nos tempos antigos um produto importante, usado de acordo com as Escrituras, para a alimentação, a iluminação do candeeiro e a unção. Ele fornecia a luz do candeeiro na tenda da congregação (Êxodo 27:20-21, Levítico 24:2).

Os sacerdotes (Êxodo 29:7-21), os reis (1 Samuel 10: 1, 16:13) e os profetas (1 Reis 19:16) eram ungidos com azeite. O azeite é um tipo da luz, mas mais especialmente da unção ou do poder do Espírito Santo (Lucas 4:18, Atos 10:38, 2 Coríntios 1:21, 1 João 2:20 e 27)

Para o azeite da unção, que era utilizado durante a consagração dos sacerdotes e da tenda da congregação no Antigo Testamento, deviam ser usadas as «especiarias» as mais excelentes.

*«Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo: Tu, pois, toma para ti das principais especiarias, da mais pura **mirra** quinhentos siclos, e de **canela aromática** a metade, a saber, duzentos e cinqüenta siclos, e de **cálamo** aromático duzentos e cinqüenta siclos, E de **cássia** quinhentos siclos, segundo o siclo do santuário, e de **azeite de oliveiras um him**. E disto farás o azeite da santa unção, o perfume composto segundo a obra do perfumista: este será **o azeite da santa unção**. E com ele ungarás a tenda da congregação, e a arca do testemunho, E a mesa com todos os seus utensílios, e o candelabro com os seus utensílios, e o altar do incenso. E o altar do holocausto com todos os seus utensílios, e a pia com a sua base. Assim santificarás estas coisas, para que sejam santíssimas; tudo o que tocar nelas será santo. Também ungarás a Arão e seus filhos, e os santificarás para me administrarem o sacerdócio. E falarás aos filhos de Israel, dizendo: Este me será o azeite da santa unção nas vossas gerações. Não se ungará com ele a carne do homem, nem fareis outro de semelhante composição; santo é, e será santo para vós. O homem que compuser um perfume como este, ou dele puser sobre um estranho, será extirpado do seu povo»* (Êxodo 30:22-33)

- **A Mirra:** 500 siclos de mirra livre. A mirra é uma resina de goma aromática produzida pela árvore da mirra. Ela é usada como um componente de medicamentos, mas é sobretudo a perfumaria que continua a fazer a sua glória, principalmente no Oriente. Obtemos Mirra por exsudação natural ou de incisões

(Imagem de sofrimento) pelo homem a partir da casca da árvore da mirra. O líquido resultante, esbranquiçado e espesso é colorido por oxidação para se tornar castanho. Em seguida, obtém-se uma essência por destilação a vapor de água.

- **A canela aromática** : 250 siclos de canelê aromática.

Esta é uma árvore aromática do Extremo Oriente. Nos tempos antigos, a canela aromática era considerada como um perfume de sedução. Misturada com mirra e aloés, as mulheres amorosas aspergiam suas camas para atrair os homens.

- **250 siclos de cáalamo aromático**: o cáalamo aromático é conhecido há muito tempo, principalmente na Ásia, por suas propriedades medicinais. Em certos países é usado para aromatizar licores. Anteriormente ele também entrava frequentemente na composição do potpourri, devido à sua fragrância e suas propriedades inseticidas.

- **500 siclos de cássia** : O óleo extraído das flores é utilizado em perfumaria

- **Um him de azeite de oliveira**: É uma unidade de medida, de cerca de 6 litros.

O azeite da santa unção assim obtido não podia ser produzido ou utilizado para outra coisa. As especiarias no óleo da unção falam das glórias de Cristo, que os crentes podem discernir.

A palavra hebraica para o número oito (8) é «Shemoneh » que contém a raiz «Shemen » ou seja, o azeite e, particularmente o azeite da unção. Este número nos fala da circuncisão, da renovação e da ressurreição.

Este é o conselho do rei Salomão, rei de Israel: **«Em todo o tempo sejam alvas as tuas roupas, e nunca falte o óleo sobre a tua cabeça»** (Eclesiastes 9:8)

• **Os três tipos de unção sob a Antiga Aliança**

A unção era um equipamento divino concedido a três categorias de pessoas:

- **Os sacerdotes**. O azeite cujo eles eram ungidos tinha uma composição particular e não podia ser usado para uso profano (Êxodo 30:22-25, 30). Ele era derramado sobre a cabeça do sumo sacerdote, e espargido sobre suas vestes (Êxodo 29:21, Levítico 8:12, 30; Salmos 133:2). O sumo sacerdote, recebia uma unção especial que o distinguia dos outros sacerdotes (Levítico 21:10).

- **Os reis**. Não temos informações sobre a composição do azeite usado para a unção dos reis. O sacerdote ou o profeta que consagrava tinha um vaso dedicado cheio de azeite que derramava sobre o novo rei (1 Samuel 10: 1, 16: 3, 13, 1 Reis 1:39, 19:15, 16, 2 Reis 9: 6, 11:12).

- **Os Profetas**. Assim que estes recebiam a unção, de imediato começavam os seus ministérios. Eles eram ungidos seja diretamente por Deus, como foi o caso de Elias, ou então por outros profetas, como Eliseu (1 Reis 19:16)

Aqueles que tinham recebido a unção eram chamados de «ungidos» (em hebraico Messias, cujo equivalente grego é Cristo). Esse título foi entre os quais aplicado a Saul (1 Samuel 24:11, 26:9; 2 Samuel 1:16). Nos Salmos, o ungido pode ser por vezes, o rei terrestre, por vezes, o Messias prometido (Salmo 2:2, 20: 7; 28:8). Em algumas passagens bíblicas, o termo refere-se apenas ao Redentor prometido para o final dos tempos (Daniel 9:25-26).

• A unção sob a Nova Aliança

No Novo Testamento, a unção é naturalmente o privilégio do próprio Senhor Jesus (Lucas 4:18, Atos 4:27, 10:38, Hebreus 1:9). Esta unção não foi material mas o resultado direto da intervenção do Espírito Santo (Atos 10:38). Ela o separava para o seu triplo ministério de sacerdote, de rei e de profeta. O título de Cristo, o Ungido, que lhe é aplicado mais de 550 vezes no Novo Testamento, salienta a importância dessa unção.

Todos os discípulos de Cristo, sendo separados para Deus, reis e sacerdotes (1 Pedro 2:5,9; Apocalipse 1:6, 5:10) também receberam uma unção espiritual (2 Coríntios 1:21) pela vinda do Espírito Santo em seus corações. Essa unção permanece sobre eles e lhes permite de distinguir a verdade do erro (1 João 2:20-27)

«E formou o SENHOR Deus o homem do pó da terra, e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente» (Gênesis 2:7)

O verbo soprar nesta passagem se diz «Naphach» em hebraico. Esta palavra também significa ferver. Este é o equipamento, o revestimento ou a unção do Espírito Santo. Sem o Espírito, não há vida, não há movimento, não há proezas possíveis. A unção é o poder do Espírito, que vem sobre nós para nos capacitar de responder ao chamado.

«Eis que eu tenho chamado por nome a Bezalel, o filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá, E o enchi do Espírito de Deus, de sabedoria, e de entendimento, e de ciência, em todo o labor, Para elaborar projetos, e trabalhar em ouro, em prata, e em cobre, E em lapidar pedras para engastar, e em entalhes de madeira, para trabalhar em todo o labor» (Êxodo 31:2-5)

Então, Deus concedeu a Bezalel habilidades artísticas para fabricar os utensílios do tabernáculo. A unção também nos dá autoridade sobre poderes das trevas e da doença (Lucas 10:19)

«E vós tendes a unção do Santo, e sabeis tudo. Não vos escrevi porque não soubésseis a verdade, mas porque a sabeis, e porque nenhuma mentira vem da verdade. Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? É o anticristo esse mesmo que nega o Pai e o Filho. Qualquer que nega o Filho, também não tem o Pai; mas aquele que confessa o Filho, tem também o Pai. Portanto, o que desde o princípio ouvistes permaneça em vós. Se em vós permanecer o que desde o princípio ouvistes, também permaneceréis no Filho e no Pai. E esta é a promessa que ele nos fez: a vida eterna. Estas coisas vos escrevi acerca dos que vos enganam. E a unção que vós recebestes dele, fica em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina todas as coisas, e é verdadeira, e não é mentira, como ela vos ensinou, assim nele permaneceréis» (1 João 2:20-27)

A unção nos dá também o conhecimento. Na verdade, uma pessoa ungida recebe o conhecimento a respeito de Deus e do pecado.

É importante saber que a obra de Deus é muito difícil de realizar, e só a unção do Espírito Santo nos dá a capacidade. **«Não que sejamos capazes, por nós, de pensar alguma coisa, como de nós mesmos; mas a nossa capacidade vem de Deus»** (2 Coríntios 3:5)

A unção nos permite de orar (Romanos 8:26) de compreender a Bíblia (Atos 8), de testemunhar (Atos 1:8) de exercer os dons do Espírito Santo (1 Coríntios 12), de ensinar (Marcos 13), de formar verdadeiros discípulos (2 Timóteo 2) de liderar de acordo com Deus (João 16) e de temer ao Senhor (João 16:7-8)

Os apóstolos esperavam no cenáculo para serem equipados antes de saírem para anunciar o Evangelho. *«E, entrando, subiram ao cenáculo, onde habitavam Pedro e Tiago, João e André, Filipe e Tomé, Bartolomeu e Mateus, Tiago, filho de Alfeu, Simão, o Zelote, e Judas, irmão de Tiago. Todos estes perseveravam unanimemente em oração e súplicas, com as mulheres, e Maria mãe de Jesus, e com seus irmãos»* (Atos 1:13-14)

Na verdade, Jesus lhes tinha dado uma ordem bem clara: **«E eis que sobre vós envio a promessa de meu Pai; ficai, porém, na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder »** (Lucas 24:49)

Não tenha pressa para responder ao chamado, porque se Deus não o equipou bem, você vai acabar esquecido. Moisés tinha cometido esse erro e tinha-se apressado a responder ao chamado de libertador, sem ser formado e equipado por Deus. *«E tornou a sair no dia seguinte, e eis que dois homens hebreus contendiam; e disse ao injusto: Por que feres a teu próximo? O qual disse: Quem te tem posto a ti por maior e juiz sobre nós? Pensas matar-me, como mataste o egípcio? Então temeu Moisés, e disse: Certamente este negócio foi descoberto»* (Êxodo 2:13-14)

Seus irmãos lhe perguntaram «Quem te constituiu senhor sobre nós»? porque eles não viam a unção sobre ele, nem os milagres que acompanham os mensageiros de Deus. Mas, uma vez formado e equipado com o bastão do comando, todos reconheceram a mão de Deus em sua vida.

«E disse o SENHOR a Moisés: Quando voltares ao Egito, atenta que faças diante de Faraó todas as maravilhas que tenho posto na tua mão; mas eu lhe endurecerei o coração, para que não deixe ir o povo» (Êxodo 4:21)

Então foram Moisés e Arão, e ajuntaram todos os anciãos dos filhos de Israel. E Arão falou todas as palavras que o SENHOR falara a Moisés e fez os sinais perante os olhos do povo. E o povo creu; e quando ouviram que o SENHOR visitava aos filhos de Israel, e que via a sua aflição, inclinaram-se, e adoraram. (Êxodo 4:29-31)

Podemos ter recebido um chamado autêntico, mas se respondermos ao chamado antes do tempo, o nosso ministério ficará vazio e sem frutos. Não podemos servir a Deus com as nossas próprias qualificações (diplomas, dinheiro, etc.). Precisamos de ser equipados pelo Senhor para cumprir a missão que ele nos confia. Não fassamos confiança em nossas capacidades humanas, nossos bens

materiais, nossos cursos teológicos porque Satanás não tem medo de nós, nem daqueles que nós representamos, mas ele tem medo Daquele que está em nós, Jesus Cristo.

«Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e sereis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra» (Atos 1:8)

O Senhor Jesus Cristo pedia aos apóstolos de não se afastarem de Jerusalém até que não fossem revestidos do Espírito. Como testemunhas, somos chamados a fazer como os apóstolos.

As duas testemunhas do Apocalipse também serão chamadas a testemunhar de Cristo. *«E darei poder às minhas duas testemunhas, e profetizarão por mil duzentos e sessenta dias, vestidas de saco. Estas são as duas oliveiras e os dois castiçais que estão diante do Deus da terra» (Apocalipse 11:3-4)*

Em grego, a palavra «testemunha» significa geralmente «Mártirio» desta forma, as pessoas que são chamadas pelo Senhor e que têm os frutos do Espírito podem ser abatidas, lapidadas, etc.

• A extração do azeite, Getsêmani

A maneira como o azeite de oliveira é extraído nos mostra como Deus esmaga, prensa seus obreiros antes de equipá-los. O uso principal da azeitona é porém a extração do azeite de oliveira, que é considerado por muitos, o melhor azeite comestível que existe.

A técnica da extração do azeite de oliveira é uma operação unicamente mecânica. Isto quer dizer que o produto final é puro sumo de fruto que não sofreu qualquer transformação química. Primeiro as azeitonas são moídas para se obter uma pasta, depois prensa-se essa pasta para extrair o sumo que por fim vai para uma centrifugadora para separar o azeite da água de vegetação. O azeite é então posto a decantar em lagares e depois é filtrado para remover as últimas partículas (pecados).

«Então chegou Jesus com eles a um lugar chamado Getsêmani, e disse a seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto vou além orar» (Mateus 26:36)

«E foram a um lugar chamado Getsêmani, e disse aos seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto eu oro» (Marcos 14:32).

«Tendo Jesus dito isto, saiu com os seus discípulos para além do ribeiro de Cedrom, onde havia um horto, no qual ele entrou e seus discípulos» (João 18:1)

O primeiro Adão foi derrotado por Satanás no jardim do Éden (Gênesis 3), o último Adão foi espremido como um limão para libertar-nos da morte.

O Senhor Jesus Cristo agonizou (combatido) no Jardim do Getsêmani, nome que significa «prensa de azeite». Este é o nome de um jardim que se localiza ao pé do Monte das Oliveiras, no vale do Cédron. Getsêmani não era um jardim de flores, mas um pomar, um jardim de oliveiras. A sua localização presumida é ainda cuidadosamente preservada e guardada por monges franciscanos. É um jardim no qual há várias oliveiras muito antigas e um carvalho extremamente velho.

• **O azeite para o candeeiro**

O fruto da oliveira é a azeitona e o fruto da azeitona é o azeite. Na parábola das dez virgens em Mateus 25, a falta do azeite fez com que as cinco virgens loucas não fossem arrebatadas. Elas não levaram azeite de reserva isto é, faltou-lhes o Espírito Santo (Gálatas 5:22)

As cinco virgens prudentes foram com o Senhor, porque elas tinham azeite em reserva em outras palavras, eles manifestavam os frutos do Espírito em suas vidas. *«Então o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do esposo. E cinco delas eram prudentes, e cinco loucas. As loucas, tomando as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo. **Mas as prudentes levaram azeite em suas vasilhas, com as suas lâmpadas.** E, tardando o esposo, tosquenejaram todas, e adormeceram. Mas à meia-noite ouviu-se um clamor: *Aí vem o esposo, saí-lhe ao encontro. Então todas aquelas virgens se levantaram, e prepararam as suas lâmpadas. E as loucas disseram às prudentes: **Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas se apagam. Mas as prudentes responderam, dizendo: Não seja caso que nos falte a nós e a vós, ide antes aos que o vendem, e comprai-o para vós. E, tendo elas ido comprá-lo, chegou o esposo, e as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas, e fechou-se a porta. E depois chegaram também as outras virgens, dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos. E ele, respondendo, disse: Em verdade vos digo que vos não conheço. Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora em que o Filho do homem há de vir***» (Mateus 25:1-13)*

As cinco loucas tinham as lâmpadas (a Palavra de Deus – Salmos 119:105), mas faltou-lhes o testemunho de Cristo.

Paulo disse que **a ciência incha**, mas o amor *edifica*: *«Ora, no tocante às coisas sacrificadas aos ídolos, sabemos que todos temos ciência. A ciência incha, mas o amor edifica. E, se alguém cuida saber alguma coisa, ainda não sabe como convém saber» (1 Coríntios 8:1-2)*

O primeiro homem, Adão, foi derrotado no jardim do Éden, o último Adão, Jesus Cristo foi esmagado como uma azeitona no Jardim de Getsêmani e venceu Satanás que o queria tirar da vontade do Pai, que é a cruz.

A PAZ, FRUTO DA OLIVEIRA

O fruto da oliveira também é a paz, porque está associada ao testemunho do Evangelho (Mateus 10).

*«E, indo, pregai, dizendo: É chegado o reino dos céus. Curai os enfermos, limpai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demônios; de graça recebestes, de graça dai. Não possuiais ouro, nem prata, nem cobre, em vossos cintos, Nem alforjes para o caminho, nem duas túnicas, nem alparcas, nem bordão; porque digno é o operário do seu alimento. E, em qualquer cidade ou aldeia em que entrardes, procurai saber quem nela seja digno, e hospedai-vos aí, até que vos retireis. E, quando entrardes nalguma casa, saudai-a; E, **se a casa for digna, desça sobre ela a vossa paz; mas, se não for digna, torne para vós a vossa paz**» (Mateus 10:7-13)*

Como testemunhas de Jesus, os cristãos são portadores da paz *«E como pregarão, se não forem enviados? como está escrito: **Quão formosos os pés dos***

que anunciam o evangelho de paz; dos que trazem alegres novas de boas coisas»
(Romanos 10:15)

O termo «**paz**» vem do grego «eirene», que é o estado de tranqüilidade da alma, a certeza da sua salvação através de Jesus Cristo.

A paz é um fruto do Espírito de acordo com (Gálatas 5:22). O oposto da paz é a desordem, a agitação ... O mundo procura estabelecer a paz por todos os meios, quer que sejam materiais, militares ou ainda diplomáticos, mas seus esforços não dão resultado.

- A paz com Deus

Cada indivíduo deve se reconciliar com o seu Criador *«Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus; (Romanos 3:23)*

Aqueles que receberam a unção do Espírito Santo, são estabelecidos como embaixadores para proclamar a paz aos homens. Eles têm a missão de levar os gentios a fazer a paz com Deus. *«Isto é, Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados; e pôs em nós a palavra da reconciliação. De sorte que somos embaixadores da parte de Cristo, como se Deus por nós rogasse. Rogamo-vos, pois, da parte de Cristo, que vos reconcilieis com Deus»* (2 Coríntios 5:19-20)

A missão que o Senhor confiou aos cristãos não é das menores. O mundo precisa de ouvir a mensagem da paz, a fim de se reconciliar com o Criador (Colossenses 1:27-8).

O homem deve fazer essa paz com Deus, enquanto é vivo, porque depois da morte vem o juízo e é tarde de mais, *«E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois disso o juízo»* (Hebreus 9:27)

Esta paz se tornou possível pela morte de nosso Senhor Jesus Cristo na cruz e nos permitiu a reconciliação com o Seu Pai (Hebreus 2:9-18). Esta reconciliação, obtida pelo sangue de Jesus nos garante a salvação (Romanos 5:6-11, 1 João 5:10-16). A Paz nos traz a certeza da salvação e nos permite de chamar Deus de «Pai» e de nos aproximar-mos do seu trono para o adorar (Hebreus 10:19-22 ; 4:16). Para obter esta paz ou esta reconciliação com Deus, não há outro meio nem outro caminho que Jesus Cristo, o Filho unigênito de Deus. Ele é o único caminho, a única Verdade e a única Vida (João 14:6). Ele é o único mediador entre O Deus Vivo e os homens (1 Timóteo 2:5).

«Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. (João 3:16)

«E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos» (Atos 4:12)

- A Paz do coração: a certeza

«Porque estou certo de que, nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem o presente, nem o porvir, Nem a altura,

nem a profundidade, nem alguma outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor» (Romanos 8:38-39)

A paz do coração é aquela certeza que Deus coloca em nossos corações, que nada nos poderá acontecer sem a vontade perfeita do Pai. Esta certeza se manifesta quando estamos atormentados, a enfrentar problemas (Marcos 4:35 - 41). A doença, a morte, as más notícias, os ataques dos feiticeiros e dos demônios, as crises económicas e políticas nunca sacudirão as pessoas que têm essa paz. Esta certeza é o resultado da paz com Deus. A revelação do Pai nos põe dentro de nós, uma firma certeza que os gentios nos levam de loucos, porque frente aos problemas mantemos a nossa calma.

Esta certeza (a paz) é um dos frutos do Espírito de Deus, que fala (Gálatas 5:22). A paz do coração não é nada mais do que a confiança a certeza ou a fé em Deus, que nunca mente.

O dinheiro não pode comprar a paz que só o Espírito Santo dá. Um homem pode ter toda a riqueza do mundo e lhe faltar paz.

Esta paz é o oposto do medo. Aquele que tem a paz de Deus em seu coração já não tem medo de nada. Quaisquer que sejam as dificuldades, se tivermos a paz de Deus, os problemas que preocupam os gentios não nos perturbarão. As más notícias também não nos perturbarão, se colocarmos a nossa fé em nosso Deus.

Jesus-Cristo disse aos seus discípulos : *«Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim»* (João 14 :1). Aquele que tem paz no coração não abandona a fé, quaisquer que sejam os problemas em que se encontre, ele continua confiante em Deus.

«Nós, porém, não somos daqueles que se retiram para a perdição, mas daqueles que crêem para a conservação da alma». (Hebreus 10:39)

No livro dos Salmos Davi diz : *«O SENHOR é o meu pastor, nada me faltará (...). Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente a águas tranqüilas (...) Refrigera a minha alma, (...) Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum (...) a tua vara e o teu cajado me consolam (...) Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida* (Excertos do Salmo 23). Um coração que tem paz é um coração que conhece as promessas de Deus e que se apega a elas.

Os inimigos da paz do coração são as intimidações ou ameaças, as preocupações e as más notícias.

A intimidação é uma atitude intencional que tem por propósito de provocar no homem, o medo de ser humilhado, frido ou morto. Não é necessariamente provado que o comportamento de uma pessoa deve ser violento para causar medo e que a vítima fique em estado confuso, em pânico ou assustada. A intimidação pode ser verbal ou ser um comportamento ameaçador contra pessoas apontadas.

Acáz e os filhos de Judá estavam inquietos como as árvores da floresta pelas ameaças dos reis de Israel e da Síria. *«Sucedeu, pois, nos dias de Acáz, filho de Jotão, filho de Uzias, rei de Judá, que Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, rei de Israel, subiram a Jerusalém, para pelejarem ontra ela, mas nada puderam contra ela. E deram aviso à casa de Davi, dizendo: A Síria fez aliança com Efraim. Então se moveu o seu coração, e o coração do seu povo, como se movem as árvores do bosque com o vento. Então disse o SENHOR a Isaías: Agora, tu e teu filho Sear-Jasube, saí ao encontro de Acáz, ao fim do canal do tanque superior, no caminho do campo do lavandeiro. E dize-lhe: Acautela-te, e aquieta-te; não temas, nem se desanime o teu coração por causa destes dois pedaços de tições fumegantes; por causa do ardor da ira de Rezim, e da Síria, e do filho de Remalias. Porquanto a Síria teve contra ti maligno conselho, com Efraim, e com o filho de Remalias, dizendo: Vamos subir contra Judá, e molestemo-lo e repartamo-lo entre nós, e façamos reinar no meio dele o filho de Tabeal»* (Isaías 7:1-6)

Muitos cristãos perdem a paz do coração por causa das palavras dos homens. O Senhor disse aos judeus para não temerem o homem mortal. *«Eu, eu sou aquele que vos consola; quem, pois, és tu para que temas o homem que é mortal, ou o filho do homem, que se tornará em erva? E te esqueces do SENHOR que te criou, que estendeu os céus, e fundou a terra, e temes continuamente todo o dia o furor do angustiador, quando se prepara para destruir; pois onde está o furor do que te atribulava?»* (Isaías 51:12-13)

Que as ameaças de homens ou demônios não vos perturbem porque o Senhor está no controle. Elias, o Profeta tinha perdido essa paz por causa das ameaças de Jezabel. No Monte Carmelo, só ele enfrentou os 400 sacerdotes de Astarte e os 450 profetas de Baal. Mas, estranhamente, à primeira ameaça de Jezabel, ele fugiu e perdeu a paz (a certeza em seu Deus), porque esta mulher o aterrorizava. Na verdade, esta não hesitou a levar à morte os profetas do Senhor e iria certamente fazer o mesmo com Elias (1 Reis 18:4 ; 1 Reis 19:2)

O medo que Elias tinha de Jezabel o levou a se afastar da Samaria, onde Deus o tinha estabelecido para salvar a sua vida. Ele foi desclassificado e teve de estabelecer Eliseu como profeta em seu lugar. Por causa do medo, esse grande profeta, tomou decisões sem consultar a Deus, o que fez parar prematuramente o seu ministério.

- A paz com o nosso próximo

Se nós nos reconciliámos com Deus, devemos também nos reconciliar com o nosso próximo. Não podemos dizer ter feito a paz com Deus e odiar o nosso irmão. *«Se for possível, quanto estiver em vós, tende paz com todos os homens. Não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira, porque está escrito: Minha é a vingança; eu recompensarei, diz o Senhor. Portanto, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto, amontoarás brasas de fogo sobre a sua cabeça. Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem»* (Romanos 12:18-21)

Esta passagem, diz que se isso dependesse de nós, devíamos fazer a paz com todos. Existem pessoas que se recusam a fazer a paz com os outros, mas isso não deve vir de você.

O Senhor nos dà uma ordem «Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor» (Hebreus 12:14)

Esta ordem é clara e precisa: Procurai a paz com todos. Não sómente com os amigos, mas com TODOS. Isto quer dizer que, mesmo com pessoas que são difíceis e más.

João diz : «Se alguém diz: Eu amo a Deus, e odeia a seu irmão, é mentiroso. Pois quem não ama a seu irmão, ao qual viu, como pode amar a Deus, a quem não viu?» (1 João 4:20)

O Senhor nos deixou dois mandamentos «Amarás, pois, ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças; este é o primeiro mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo» (Marcos 12:30-31)

Muitas pessoas dizem que amam o Senhor enquanto que seus corações estão cheios de ódio contra o próximo. Outros decidiram de não perdoar àqueles que lhes fizeram mal. No entanto, a paz é um fruto do Espírito que cada filho de Deus deve manifestar. O Senhor disse a Pedro que ele deveria perdoar até setenta vezes sete vezes (Mateus 18:22)

«Abençoaí aos que vos perseguem, abençoaí, e não amaldiçoeis». (Romanos 12:14)

«Portanto, se trouxeres a tua oferta ao altar, e aí te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, Deixa ali diante do altar a tua oferta, e vai reconciliar-te primeiro com teu irmão e, depois, vem e apresenta a tua oferta» (Mateus 5:23-24)

A paz é um fruto do Espírito, que se trabalha, mas é também um dom de Deus, que tem um grande valor . As pessoas deste mundo a procuram incansavelmente. Mas é um dom que, ao contrário da alegria e da mansidão que podem ser passageiras neste mundo, é inacessível para aqueles que não são de Deus. A paz não se pode alcançar sem Deus.

«Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize» (João 14:27)

CAPÍTULO VI : OS OUTROS FRUTOS

1 – O AMOR :

É o fruto por excelência, porque Deus é AMOR (1 João 4:8). Profecias, dons espirituais não são provas de uma verdadeira conversão nem da presença do Espírito Santo em uma vida, porque demônios, satanistas, marabus, bruxos, videntes também têm «dons espirituais», mas o que eles não têm é o amor.

O amor é uma pessoa e essa pessoa é o Pai do Senhor Jesus Cristo, o Deus Todo-Poderoso. A natureza de Deus é visível na vida de qualquer um que recebe Jesus. Essa natureza é caracterizada pelo fruto do Espírito Santo, listado em (Gálatas 5:22)

O Tanach exprime o amor por vocábulos variados e com precisão, que é difícil de transmitir exatamente em português. A palavra mais comum e mais forte é, provavelmente, no «Shema» Israel : «Ouve (Shema), Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor: amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, com toda a tua alma e com toda a tua força» (Deuteronômio 6:4). Nesta passagem, a palavra «AHaB» parece derivar da palavra «AB» = Pai. João, o apóstolo do amor, nos ensina que «Deus é Amor» (1 João 4:8). O Senhor Jesus Cristo veio para nos revelar o coração do «Pai» precisamente. O Tanach já dizia: «Deus é um Pai para Israel». Assim, o amor está ligado ao Pai (João 3:16)

Uma vez que recebemos o amor do Pai, é mais fácil de amar o nosso próximo como a nós mesmo. *«Não te vingarás nem guardarás ira contra os filhos do teu povo; mas amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu sou o Senhor»* (Levítico 19:18)

«Aproximou-se dele um dos escribas que os tinha ouvido disputar, e sabendo que lhes tinha respondido bem, perguntou-lhe: Qual é o primeiro de todos os mandamentos? E Jesus respondeu-lhe: O primeiro de todos os mandamentos é: Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor. Amarás, pois, ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças; este é o primeiro mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior do que estes. E o escriba lhe disse: Muito bem, Mestre, e com verdade disseste que há um só Deus, e que não há outro além dele; E que amá-lo de todo o coração, e de todo o entendimento, e de toda a alma, e de todas as forças, e amar o próximo como a si mesmo, é mais do que todos os holocaustos e sacrifícios. E Jesus, vendo que havia

respondido sabiamente, disse-lhe: Não estás longe do reino de Deus. E já ninguém ousava perguntar-lhe mais nada» (Marcos 12:28-34)

«A ninguém devais coisa alguma, a não ser o amor com que vos ameis uns aos outros; porque quem ama aos outros cumpriu a lei. Com efeito: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não darás falso testemunho, não cobiçarás; e se há algum outro mandamento, tudo nesta palavra se resume: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. O amor não faz mal ao próximo. De sorte que o cumprimento da lei é o amor» (Romanos 13:8-10)

Os gregos usavam várias palavras para falar de «amor», segundo a força e a natureza do amor em questão. Em francês, existe apenas uma só palavra para falar de amor, por isso são todas traduzidas pela mesma palavra. É interessante saber quais são as diferentes palavras que os gregos usavam para falar de amor e suas nuances.

Eros: é o amor apaixonado que os nossos sentidos podem provocar. Ele deu em Português «erótico». Eros é o deus da paixão, do amor e o do poder criativo entre os gregos. A palavra erotismo vem de Eros. É a atração física que um homem pode sentir por uma mulher ou uma mulher por um homem. **Esta é a palavra que os gregos usavam para falar «da verdadeira paixão ou da sedução».**

Storge: É, em primeiro lugar, o amor da família, isto é, a afeição natural que cada um sente pelos membros da sua família na carne. Em segundo lugar, é a amizade, no verdadeiro sentido da palavra, isto é, a ternura nascida entre duas pessoas que se consideram como da mesma família, enquanto que eles não têm nenhuma ligação parentesco. Existe o exemplo de Davi e Jônatas (1 Samuel 18: 1)

Philos: ou Filadélfia, a amizade fraterna. Trata-se da afeição que cada um de nós pode ter por alguém de simpático que se frequenta regularmente e para quem temos benevolência. Pode ser um colega de trabalho, um camarada de escola, etc.

Agape: Este é o Amor no seu sentido mais nobre e mais forte, é por isso que muitas vezes se escreve com um «A» maiúsculo. É um **Amor totalmente divino**, activo e desinteressado. Ele é sincero e indestrutível. Este amor é derramado nos corações dos cristãos pelo Espírito Santo (Romanos 5:5). Ele pode incluir os outros três, dando-lhes assim a cada um a sua nobreza e força. Ele é capaz, pelo simples desejo, de ir além do quadro dos outros três, de se aplicar a pessoas pouco frequentadas ou desconhecidas. Finalmente, ele pode destruir progressivamente o ódio que se tem por alguém. **É essa palavra que é usada no Novo Testamento quando se fala do amor de Deus para os homens, do Amor dos cristãos para Deus, do Amor que os cristãos devem mostrar uns para os outros, e do amor que os**

cristãos devem demonstrar para aqueles que não conhecem a Deus. Este amor também é traduzido por «caridade».

«Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine. E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria. E ainda que distribuísse toda a minha fortuna para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada disso me aproveitaria» (1 Coríntios 13:1-3)

Como é possível que uma pessoa que dá todos os seus bens aos pobres, que aceita de morrer para os outros não possa ter amor? A resposta é simples, A CARIDADE, de acordo com (1 João 4:8) é o próprio Deus.

O amor segundo (1 Coríntios 13) não é invejoso, o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece, não se porta com indecência, não busca os seus próprios interesses, não se irrita, não suspeita mal, não folga com a injustiça, mas folga com a verdade, ele é paciente, ele é bom; Suporta todas as coisas, acredita em todas as coisas, espera todas as coisas, persevera em todas as coisas, ele nunca passara.

Muitos cristãos têm ódio uns para com os outros. É importante demonstrar o amor de Deus se estamos realmente no Reino de Deus. O Reino de Deus é caracterizado pelo amor, e o das trevas pelo ódio, a desconfiança, a suspeita, o ciúme,...

« O amor seja não fingido. Aborrecei o mal e apegai-vos ao bem. Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros» (Romanos 12:9-10)

O amor é sempre provado pelo fogo, e se realmente somos do Senhor, não teremos problemas para perdoar e amar os nossos inimigos. Estêvão enquanto o apedrejavam, implorou o perdão do Senhor para os seus assassinos (Atos 7:60)

«E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado» (Romanos 5:5)

- **A igreja d'Éfeso tinha perdido o primeiro amor**

«E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará». (Mateus 24:12)

Muitos cristãos como a igreja de Éfeso perderam o primeiro amor, o amor da oração e da verdade por causa das coisas deste mundo, outros o perderam por causa dos falsos obreiros que abusaram deles, os, decepcionando, roubando e os enganando em todos os sentidos.

Deus nos adverte dos perigos que correm aqueles que amam o mundo. *«Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não é do Pai, mas do mundo. E o mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre»* (1 João 2:15-17).

O verbe «amar» que João utiliza nesta passagem é «Agape» e representa o amor que devemos testemunhar ao nosso Deus. Assim, o facto de colocar o mundo no lugar de Deus não é nada mais do que idolatria. Não deixemos todas as trivialidades temporárias e superficiais deste mundo privar-nos da graça de Deus. Estas coisas bonitas são como a lama.

*«Tenho, porém, contra ti **que deixaste o teu primeiro amor**»* (Apocalipse 2:4)

O primeiro amor aqui é o amor da Verdade e pela Verdade. O Senhor nos advertiu quando disse, em (Mateus 24 : 12) *«E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará»*.

Trata-se do amor «agape» aquele que é derramado nos corações daqueles que deram as suas vidas a Cristo (Romanos 5:5)

Quando um cristão perde o seu primeiro amor, ele se expõe à apostasia. *«A esse cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás, com todo o poder, e sinais e prodígios de mentira, e com todo o engano da injustiça para os que perecem, porque não receberam o amor da verdade para se salvarem. E por isso Deus lhes enviará a operação do erro, para que creiam a mentira; Para que sejam julgados todos os que não creram a verdade, antes tiveram prazer na iniquidade»* (2 Tessalonicenses 2:9-12)

A Bíblia fala da apostasia que deve caracterizar o fim dos tempos, a iniquidade daqueles dias em que o pecado aumentará nas nações (2 Timóteo 3). Aqueles que não têm amor são animados pelo ódio.

• O ódio

O oposto do amor é o ódio. *«Porque esta é a mensagem que ouvistes desde o princípio: que nos amemos uns aos outros. Não como Caim, que era do maligno, e matou a seu irmão. E por que causa o matou? Porque as suas obras eram más e as de seu irmão justas. Meus irmãos, não vos maravilheis, se o mundo vos odeia. Nós*

sabemos que passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos. Quem não ama a seu irmão permanece na morte. Qualquer que odeia a seu irmão é homicida. E vós sabeis que nenhum homicida tem a vida eterna permanecendo nele» (1 João 3:11-15)

As raízes do ódio são o ciúme, a inveja, a cobiça etc. Antes de matar seu irmão Abel, Caim era ciumento, invejoso, cobiçador. Ele queria ter as obras de seu irmão. Este ódio teve por consequência o homicídio, a mentira e a apostasia.

As conseqüências do ódio são a blasfêmia, as críticas, a calúnia, o homicídio, as divisões, a rebelião, a desordem, etc.

2 – A PACIÊNCIA

Vivemos em uma época onde tudo vai muito depressa. Os homens têm menos tempo para fazer as coisas. Esta é a geração do Mac Drive, micro-ondas, aviões Super Sonic, pronto-a-vestir, trens de alta velocidade, etc. Para muitas pessoas, a paciência é um fruto do passado.

No entanto, este é o fruto que nos ajuda a confiar no Senhor em tempos difíceis. *«Meus irmãos, tomai por exemplo de aflição e paciência os profetas que falaram em nome do Senhor. Eis que temos por bem-aventurados os que sofreram. Ouvistes qual foi a paciência de Jó, e vistes o fim que o Senhor lhe deu; porque o Senhor é muito misericordioso e piedoso» (Tiago 5:10-11)*

Este fruto nos impede de murmurar contra Deus por causa dos nossos sofrimentos. Ele deve ser demonstrado durante o sofrimento. *«Bem-aventurado o homem que sofre a tentação; porque, quando for provado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor tem prometido aos que o amam» (Tiago 1:12)*

Quando recebemos uma promessa que parece tardar devemos esperar por ela pacientemente. *«Então o Senhor me respondeu, e disse: Escreve a visão e torna-a bem legível sobre tábuas, para que a possa ler quem passa correndo. Porque a visão é ainda para o tempo determinado, mas se apressa para o fim, e não enganará; se tardar, espera-o, porque certamente virá, não tardará» (Habacuque 2:2-3)*

Isto é a confiança total em Deus que sempre cumpre as suas promessas. *«Tenha, porém, a paciência a sua obra perfeita, para que sejais perfeitos e completos, sem faltar em coisa alguma» (Tiago 1:4)*

Quando sofremos, devemos manifestar este fruto para nos mantermos firmes contra todos os pensamentos que o inimigo nos envia.

«Bom é ter esperança, e aguardar em silêncio a salvação do SENHOR.
(Lamentações 3:26)

Por falta deste fruto, muitas pessoas tomaram decisões que hoje, lhes custam caro. Casamentos foram comemorados com pressa, outros entraram em seus ministérios antes do tempo de Deus e sofrem. Quando você recebe o chamado do Senhor, você é colocado diretamente em um óvulo espiritual que simboliza a intimidade com Deus ou seja o lugar secreto segundo (Mateus 6:6). Tudo se passa em secreto, ninguém sabe que você está no ovo para a sua transformação.

Este período de gestação durou 30 anos, para o Senhor Jesus Cristo, e 40 anos para Moisés, para outros 10 anos, e assim por diante. Se você sair de forma apressada deste período de gestação, você será um abortivo e destruiu o seu chamado. Portanto, seja paciente e esper o tempo de Deus.

Saiba que a sua pressa não vai dobrar a vontade do Senhor. Deus espera em seu tempo para lhe dar as coisas que lhe são pedidas. Por exemplo, uma criança de três anos pode desejar ter um bigode, ela não o terá, mas no devido tempo, o seu bigode crescerá naturalmente.

Não façamos como Moisés, que quiz responder ao chamado, antes do fim do tempo da gestação, o que causou a rejeição de seus irmãos.

«E aconteceu naqueles dias que, sendo Moisés já homem, saiu a seus irmãos, e atentou para as suas cargas; e viu que um egípcio feria a um hebreu, homem de seus irmãos. E olhou a um e a outro lado e, vendo que não havia ninguém ali, matou ao egípcio, e escondeu-o na areia. E tornou a sair no dia seguinte, e eis que dois homens hebreus contendiam; e disse ao injusto: Por que feres a teu próximo? O qual disse: Quem te tem posto a ti por maior e juiz sobre nós? Pensas matar-me, como mataste o egípcio? Então temeu Moisés, e disse: Certamente este negócio foi descoberto. Ouvindo, pois, Faraó este caso, procurou matar a Moisés; mas Moisés fugiu de diante da face de Faraó, e habitou na terra de Midiã, e assentou-se junto a um poço» (Êxodo 2:11-15)

As dez virgens de Mateus 25 tosquenejaram todas, e adormeceram, porque faltou-lhes a paciência. *«E, tardando o esposo, tosquenejaram todas, e adormeceram» (Mateus 25:5)*

*«Quem é, pois, o servo fiel e prudente, que o seu senhor constituiu sobre a sua casa, para dar o sustento a seu tempo? Bem-aventurado aquele servo que o seu senhor, quando vier, achar servindo assim. Em verdade vos digo que o porá sobre todos os seus bens. **Mas se aquele mau servo disser no seu coração: O meu senhor tarde virá; E começar a espancar os seus conservos, e a comer e a beber com os***

ébrios, Virá o senhor daquele servo num dia em que o não espera, e à hora em que ele não sabe, E separá-lo-á, e destinará a sua parte com os hipócritas; ali haverá pranto e ranger de dentes» (Mateus 24:45-51)

«Havendo, pois, de perecer todas estas coisas, que pessoas vos convém ser em santo trato, e piedade, Aguardando, e apressando-vos para a vinda do dia de Deus, em que os céus, em fogo se desfarão, e os elementos, ardendo, se fundirão? Mas nós, segundo a sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, em que habita a justiça. Por isso, amados, aguardando estas coisas, procurai que dele sejais achados imaculados e irrepreensíveis em paz. E tende por salvação a longanimidade de nosso Senhor; como também o nosso amado irmão Paulo vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi dada» (2 Pedro 3:11-15)

Graças a este fruto, podemos evitar muitas armadilhas do inimigo e esperar o retorno glorioso do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. O oposto da paciência é a impaciência ou a precipitação.

• A paciência dos lavradores

As Escrituras nos pedem para termos a mesma paciência que os lavradores judeus tinham depois de terem semeado a terra.

«Sede pois, irmãos, pacientes até à vinda do Senhor. Eis que o lavrador espera o precioso fruto da terra, aguardando-o com paciência, até que receba a chuva temporã e serôdia. Sede vós também pacientes, fortalecei os vossos corações; porque já a vinda do Senhor está próxima» (Tiago 5:7-8)

Os lavradores judeus esperavam pacientemente pelas chuvas do final da estação e as da primeira temporada. Essas chuvas eram esperadas com paciência, porque elas eram essenciais à sementeira e para a colheita dos frutos.

O povo hebreu era um povo de agricultores, que dependia totalmente destas duas estações chuvosas (Jeremias 5:24)

A chuva da primeira temporada (a chuva temporã) (final de outubro, portanto no outono), «yorech» em hebraico, significa «torrenciais». Esta abria o ano agrícola amolecendo o chão endurecido pela seca do verão, preparando assim, as terras arráveis para a sementeira. Essa chuva tinha caído em Atos 2. Depois de 400 anos de secura espiritual (depois da partida da glória de Deus do templo de Jerusalém, Ezequiel 11 – e o ministério de João Batista) a chuva da primeira temporada foi enviada sobre os 120 discípulos de Jesus (Atos 2). Os discípulos tinham que esperar a chuva com paciência (Lucas 24:49-53)

A chuva da última temporada (a chuva tardia) («maigowsh» em hebraico, o que significa «chuva da primavera») era contida de chuvas fortes, muito apreciadas pelos trabalhadores porque caíam pouco antes da colheita e das secas prolongadas dos meses de verão.

Depois de anos de secura espiritual, esperamos pacientemente a última efusão do Espírito que vai preparar a noiva para o retorno do Senhor. Sem essa chuva, os frutos do Espírito não poderão amadurecer.

3 – A BONDADE

Esta é a qualidade que consiste em se preocupar com os outros. «*Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de entranhas de misericórdia, de benignidade, humildade, mansidão, longanimidade*» (Colossenses 3:12)

A raiz grega da bondade que é «agathos» se traduz por boa constituição ou natureza, útil, benéfico, bom, agradável, alegre, feliz, excelente, distinto, certo e honrado.

O oposto da bondade é a maldade. (1 Samuel 25) conta a história de Nabal, um homem de Carmel, muito duro e mão. Ele se recusou a ajudar Davi e o desprezou. E então que ele tinha escapado à vingança de Davi através da intervenção de sua esposa Abigail, Nabal morreu sufocado por causa da sua maldade. Abigail, que tinha mostrado bondade para com Davi, se tornou sua esposa.

«*Eu próprio, meus irmãos, certo estou, a respeito de vós, que vós mesmos estais cheios de bondade, cheios de todo o conhecimento, podendo admoestar-vos uns aos outros*» (Romanos 15:14)

Uma pessoa que tem bondade terá uma boa disposição, boas intenções em seu coração. Bondade nos impede de fazer as coisas com motivos impuros.

Uma pessoa que tem um bom coração é como uma criança. «*Naquela mesma hora chegaram os discípulos ao pé de Jesus, dizendo: Quem é o maior no reino dos céus? E Jesus, chamando um menino, o pôs no meio deles, E disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos fizerdes como meninos, de modo algum entrareis no reino dos céus. Portanto, aquele que se tornar humilde como este menino, esse é o maior no reino dos céus*» (Mateus 18:1-4)

Na bondade há a pureza, a inocência, a humildade, a compaixão, a misericórdia, etc.

• **José, um homem com um coração cheio de bondade**

Aqueles que têm a bondade como fruto do Espírito recusam de caluniar, de difamar os outros. Mesmo que lhes fassam mal, eles se recusam a fazer justiça, e preferem se retirar com doçura.

«Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: Que estando Maria, sua mãe, desposada com José, antes de se ajuntarem, achou-se ter concebido do Espírito Santo. Então José, seu marido, como era justo, e a não queria infamar, intentou deixá-la secretamente. E, projetando ele isto, eis que em sonho lhe apareceu um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber a Maria, tua mulher, porque o que nela está gerado é do Espírito Santo; E dará à luz um filho e chamarás o seu nome JESUS; porque ele salvará o seu povo dos seus pecados. Tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor, pelo profeta, que diz; Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, E chamá-lo-ão pelo nome de EMANUEL, Que traduzido é: Deus conosco. E José, despertando do sono, fez como o anjo do Senhor lhe ordenara, e recebeu a sua mulher. E não a conheceu até que deu à luz seu filho, o primogênito; e pôs-lhe por nome Jesus» (Mateus 1:18-25)

A palavra «justo» nesta passagem significa «razoável», «inocente», etc. Em um sentido judicial esta palavra significa fazer um julgamento justo sobre os outros. José se sentiu traído e enganado pela mulher que amava, mas em vez de denunciá-la aos anciãos para ser apedrejada de acordo com a lei de Moisés (Deuteronomio 22:23-24), ele propôs separar-se dela de forma discreta, para evitar sua morte por apedrejamento.

4 – A FÉ

A fé é definida como o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não vêem (Hebreus 11:1)

Primeiro, há a firma certeza das coisas que se esperam. Esta certeza é inabalável. Uma pessoa cujo carro está assegurado nada teme. Em seguida, a fé é a demonstração ou a materialização das coisas invisíveis.

A fé também é a afirmação, a promessa formal de que algo é verdade, certo e seguro. Também é uma garantia dada sobre algo.

Com a fé como fruto do Espírito somos agradáveis a Deus «Ora, sem fé é impossível agradar-lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam» (Hebreus 11:6)

A fé é necessária para a salvação: «Mas, o que que ela diz? A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração. Esta é a palavra da fé, que pregamos. A saber: Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. Visto que com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação» (Romanos 10:8-10).

A fé é um fruto que será abandonado por muitos cristãos nestes últimos tempos em que estamos . «Digo-vos que depressa lhes fará justiça. Quando porém vier o Filho do homem, porventura achará fé na terra?» (Lucas 18:8). «Mas o Espírito expressamente diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios» (1Timóteo 4:1)

• Caleb, un homem de fé

«E caminharam, e vieram a Moisés e a Arão, e a toda a congregação dos filhos de Israel no deserto de Parã, em Cades; e deram-lhes notícias, a eles, e a toda a congregação, e mostraram-lhes o fruto da terra. E contaram-lhe, e disseram: Fomos à terra a que nos enviaste; e verdadeiramente mana leite e mel, e este é o seu fruto. leite e mel, e este é o seu fruto. O povo, porém, que habita nessa terra é poderoso, e as cidades fortificadas e mui grandes; e também ali vimos os filhos de Anaque. Os amalequitas habitam na terra do sul; e os heteus, e os jebuseus, e os amorreus habitam na montanha; e os cananeus habitam junto do mar, e pela margem do Jordão. Então Calebe fez calar o povo perante Moisés, e disse: Certamente subiremos e a possuiremos em herança; porque seguramente prevaleceremos contra ela. Porém, os homens que com ele subiram disseram: Não poderemos subir contra aquele povo, porque é mais forte do que nós. E infamaram a terra que tinham espiado, dizendo aos filhos de Israel: A terra, pela qual passamos a espia-la, é terra que consome os seus moradores; e todo o povo que vimos nela são homens de grande estatura. Também vimos ali gigantes, filhos de Anaque, descendentes dos gigantes; e éramos aos nossos olhos como gafanhotos, e assim também éramos aos seus olhos» (Números 13:26-33)

A fé é a capacidade que o Senhor nos dá, ela nos permite de corrermos riscos. Dá-nos a coragem de nos lançarmos em novas dimensões inexploradas. Com fé, ultrapassamos todas as barreiras. Os pioneiros são aquelas pessoas que não vêem as coisas como os outros.

Os espiões que Moisés havia enviado para explorar o país de Canaã estavam desencorajados e com medo diante dos gigantes que viviam nesse país. Por causa da falta de fé, eles desencorajaram seus irmãos e os impediram de tomar posse de suas heranças. Seus relatórios foram demoralizantes. Aqui estão os seus comentários *«A terra, pela qual passamos a espia-la, é terra que consome os seus moradores; e todo o povo que vimos nela são homens de grande estatura. Também vimos ali gigantes, filhos de Anaque, descendentes dos gigantes; e éramos aos nossos olhos como gafanhotos, e assim também éramos aos seus olhos» (Números 13:33)*

Caleb era um homem de fé, recusou-se a ver a si mesmo como um gafanhoto e tomou posse da sua herança pela fé dizendo : *«Então Calebe fez calar o povo perante Moisés, e disse: Certamente subiremos e a possuiremos em herança; porque seguramente prevaleceremos contra ela»* (Números 13:30). Ele compreendeu que com a fé na promessa que Deus fez a Abraão, de lhe dar esse país (Gênesis 15), que poderia derrubar os gigantes e tomar posse de Canaã.

Você deve apropriar-se de todas as promessas que o Senhor lhe fez pela fé.

A maioria das pessoas que o Senhor curou tiveram fé nele : *«E ele lhe disse: Filha, a tua fé te salvou; vai em paz, e sê curada deste teu mal»* (Marcos 5:34)

A oração deve ter a fé, como fundamento. *«Por isso vos digo que todas as coisas que pedirdes, orando, crede receber, e tê-las-eis»* (Marcos 11:24 e Tiago 1:6-8).

Onde todos dizem que é difícil e impossível, os homens de fé dizem ao contrário, que é possível. Com a fé, montanhas, gigantes, problemas insuperáveis são vencidos em Nome de Jesus.

Existem três tipos de fé :

- A fé, dom do Espírito (1 Coríntios 12)
- A fé, sinônimo de evangelho (Gálatas 1:23)
- A fé, o fruto do Espírito (Gálatas 5:22, Hebreus 11).

O Senhor quer que os seus filhos dependam dele totalmente: *«Mas o justo pela sua fé vivera»* (Habacuque 2:4).

«Se, na verdade, permanecerdes fundados e firmes na fé, e não vos moverdes da esperança do evangelho que tendes ouvido, o qual foi pregado a toda a criatura que há debaixo do céu, e do qual eu, Paulo, estou feito ministro» (Colossenses 1:23)

• Os inimigos da fé

- **A dúvida** : *«E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, e o não lança em rosto, e ser-lhe-á dada. Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando; porque o que duvida é semelhante à onda do mar, que é levada pelo vento, e lançada de uma para outra parte. Não pense tal homem que receberá do Senhor alguma coisa. O homem de coração dobre é inconstante em todos os seus caminhos»* (Tiago 1:7-8)

- **O medo** : *«E, naquele dia, sendo já tarde, disse-lhes: Passemos para o outro lado. E eles, deixando a multidão, o levaram consigo, assim como estava, no barco; e*

*havia também com ele outros barquinhos. E levantou-se grande temporal de vento, e subiam as ondas por cima do barco, de maneira que já se enchia. E ele estava na popa, dormindo sobre uma almofada, e despertaram-no, dizendo-lhe: Mestre, não se te dá que mereçamos? E ele, despertando, repreendeu o vento, e disse ao mar: Calate, aquieta-te. E o vento se aquietou, e houve grande bonança. E disse-lhes: **Por que sois tão tímidos? Ainda não tendes fé?** E sentiram um grande temor, e diziam uns aos outros: Mas quem é este, que até o vento e o mar lhe obedecem?» (Marcos 4:35-41)*

- A incredulidade: *«E, quando chegaram à multidão, aproximou-se-lhe um homem, pondo-se de joelhos diante dele, e dizendo: Senhor, tem misericórdia de meu filho, que é lunático e sofre muito; pois muitas vezes cai no fogo, e muitas vezes na água; E trouxe-o aos teus discípulos; e não puderam curá-lo. E Jesus, respondendo, disse: **Ó geração incrédula e perversa! até quando estarei eu convosco, e até quando vos sofrerei?** Trazeimo aqui. E, repreendeu Jesus o demônio, que saiu dele, e desde aquela hora o menino sarou. **Então os discípulos, aproximando-se de Jesus em particular, disseram: Por que não pudemos nós expulsá-lo? E Jesus lhes disse: Por causa de vossa incredulidade; porque em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá, e há de passar; e nada vos será impossível»** (Mateus 17:14-20)*

- Os cuidados (as preocupações) : *«Por isso vos digo: Não andeis cuidadosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber; nem quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o mantimento, e o corpo mais do que o vestuário? Olhai para as aves do céu, que nem semeiam, nem segam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial as alimenta. Não tendes vós muito mais valor do que elas? **E qual de vós poderá, com todos os seus cuidados, acrescentar um côvado à sua estatura? E, quanto ao vestuário, por que andais solícitos?** Olhai para os lírios do campo, como eles crescem; não trabalham nem fiam; E eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles. Pois, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe, e amanhã é lançada no forno, não vos vestirá muito mais a vós, homens de pouca fé? Não andeis, pois, inquietos, dizendo: Que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos?»* (Mateus 6:26-31) et (Lucas 8:14)

- O raciocínio : *«Destruindo os conselhos, e toda a altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo o entendimento à obediência de Cristo»; (2 Coríntios 10:5)*

Todas estas coisas sufocam a fé e nos paralisam. O raciocínio é um pensamento que leva os homens a pensar muito sobre as coisas, em vez de agir. Aquele que raciocina procura sempre saber a posição e as opiniões de cada um antes de agir, com medo de os decepcionar. Paul não procurava agradar a homens, mas agradar a Deus (Gálatas 1:10)

5 – O AUTO-CONTROLE

Este fruto evitar-lhe a muitos problemas. Graças a este fruto, você vai pensar antes de falar, de julgar, de responder, etc.

«Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação; que vos abstenhais da prostituição; Que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santificação e honra» (1 Tessalonicenses 4:3-4)

O domínio próprio é na verdade o controle dos nossos sentidos.

OS CINCO SENTIDOS



- **A língua** : A língua é um pequeno membro, mas ela é capaz de fazer mais mal do que qualquer espada, nos diz Tiago no capítulo 3 da sua epístola. Aquele que tem o auto-controle, terá uma língua erudita *«O Senhor DEUS me deu uma língua erudita, para que eu saiba dizer a seu tempo uma boa palavra ao que está cansado»*. (Isaías 50:4)

Quem fala muito não falta pecado nos diz a Palavra de Deus. Ter controle sobre a sua língua é evitar problemas: *«O que guarda a sua boca e a sua língua guarda a sua alma das angústias»* (Provérbios 21:23).

- **Os olhos** : A cobiça faz muitos prejuízos no coração do cristão e nas igrejas *«Eu, porém, vos digo, que qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela. Portanto, se o teu olho direito te escandalizar, arranca-o e atira-o para longe de ti; pois te é melhor que se perca um dos teus membros do que seja todo o teu corpo lançado no inferno»* (Mateus 5:28-29)

O auto-controle vem do grego *«egkrateia»* e é derivado de *«egkrates»*, que significa *«ser forte em uma coisa»* ou *«no controle»* e daí, significa *«o controle no apetite e a moderação»*.

O significado deste derivado é o controle de si mesmo e, especialmente, a castidade, no que diz respeito ao controle do apetite sexual (ver o Oxford Universal Dictionary)

«Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não é do Pai, mas do mundo. E o mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre» (1 João 2:15-17)

O verbo amar utilizado nesta passagem é a palavra grega «agapao», geralmente usada para falar do amor de Deus. Infelizmente, muitos cristãos desviaram a adoração devida a Deus sobre as coisas deste mundo, e isso é lamentável.

«Amados, peço-vos, como a peregrinos e forasteiros, que vos abstenhais das concupiscências carnis, que combatem contra a alma» (1 Pedro 2:11)

A palavra combater usada neste versículo vem do grego «Strateuomai» que não é sem nos lembrar da palavra «Estratégia», e significa «fazer uma expedição militar, levar os soldados ao combate ou à batalha».

Muitos cristãos caem na armadilha das estratégias publicitárias que excitam a concupiscência e os tornam escravos da sociedade de consumo. Quantos são viciados em televisão, em TV ecrã plasma, telefones celulares, carros de luxo, roupas da moda, então que Jesus nos mostrou um exemplo de simplicidade?

Aqui está o processo da concupiscência de acordo com : (Tiago 1:13-15) : *«Ninguém, sendo tentado, diga: De Deus sou tentado; porque Deus não pode ser tentado pelo mal, e a ninguém tenta. Mas cada um é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência. Depois, havendo a concupiscência concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte».*

Satanás gosta muito de usar os nossos olhos para cobiçar as coisas deste mundo, as mulheres, os homens, etc.

A concupiscência dos olhos é a fonte dos pensamentos ruins ou impuros. A história de Davi é rica em lições (em 2 Samuel 11). O ano em que os reis foram à guerra, Davi permaneceu em Jerusalém e cobiçou a mulher de Urias, seu servo. Ele dormiu com ela, fez assassinar o seu marido por causa do filho que ela esperava dele, criança que o Senhor matou em seguida.

Em (Tiago 1:13-15), o apóstolo faz uma comparação entre os ataques de Satanás e o processo da gravidez de uma mulher. De facto existe:

- Em primeiro, a concupiscência, que representa o relacionamento íntimo. Uma pessoa que cobiça comete adultério em seu coração. *«Eu, porém, vos digo, que qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu*

adultério com ela» (Mateus 5:28). A concupiscência é o desejo ardente pelo proibido. Cobiçar um homem ou uma mulher em seu coração, isso equivale, segundo as Escrituras a cometer o pecado sexual em mente. Como este é um pecado escondido, a pessoa que é afetada pode manter a aparência de piedade durante anos. «O que fecha os olhos para imaginar coisas ruins, ao cerrar os lábios pratica o mal » (Provérbios 16:30)

- A seguir, a concepção que corresponde à gravidez.

Uma gravidez leva nove meses, mas não se nota nas primeiras semanas. Além disso, quando uma mulher fica grávida, ela não sabe de imediato que está grávida. Da mesma forma, quando o pecado é concebido não se dá obrigatoriamente conta que o nosso homem interior está lêvedo do seu fermento. Muitos cristãos estão cheios de todos os tipos de coisas ruins que os carregam e os tornam infrutuosos (vida de oração e de meditação afetada).

- E em último, o parto ou o nascimento, que é a concretização do pecado. Davi, homem segundo o coração de Deus encontrou-se nesta situação: em primeiro cobiçou Bate-Seba, dormiu com ela, ela concebiu e em seguida, houve a morte da criança nascida dessa união de adultério (2 Samuel 11 e 12). As conseqüências do acto de Davi são imensas. Seu filho Amom estruprou a sua própria irmã Tamar, seu outro filho Absalão se rebelou contra ele e dormiu com trinta das concubinas de seu pai. Davi foi obrigado a deixar o poder, de forma apressada, após o putsch de Absalão, o qual acabou por morrer. O pecado nunca fica impune.

«Porquanto não se executa logo o juízo sobre a má obra, por isso o coração dos filhos dos homens está inteiramente disposto para fazer o mal» (Eclesiastes 8:11)

Você deve disciplinar os seus olhos, pois eles podem conduzi-lo ao inferno. *«Ouvistes que foi dito aos antigos: Não cometerás adultério. Eu, porém, vos digo, que qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar, já em seu coração cometeu adultério com ela. Portanto, se o teu olho direito te escandalizar, arranca-o e atira-o para longe de ti; pois te é melhor que se perca um dos teus membros do que seja todo o teu corpo lançado no inferno» (Mateus 5:27-29)*

Com um olhar carnal sobre os outros, podemos julgá-los e condená-los: *«E sucedeu que, entrando eles, viu a Eliabe, e disse: Certamente está perante o SENHOR o seu ungido. Porém o SENHOR disse a Samuel: Não atentes para a sua aparência, nem para a grandeza da sua estatura, porque o tenho rejeitado; porque o SENHOR não vê como vê o homem, pois o homem vê o que está diante dos olhos, porém o SENHOR olha para o coração» (1 Samuel 16:6-7)*

Os homens muitas vezes têm um olhar carnal, julgam os outros em relação às suas aparências (cor da pele, tamanho, vestuário etc.).

Os ouvidos : «*O Senhor DEUS me deu uma língua erudita, para que eu saiba dizer a seu tempo uma boa palavra ao que está cansado. Ele desperta-me todas as manhãs, desperta-me o ouvido para que ouça, como aqueles que aprendem. O Senhor DEUS me abriu os ouvidos, e eu não fui rebelde; não me retirei para trás*» (Isaías 50:4-5)

Os ouvidos são portas da fé porque a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus (Romanos 10:17) Você é a consequência do que você ouve. Razão pela qual você deve prestar atenção ao que você ouve e escuta.

O sábio ouve antes de julgar ou de responder «*O que responde antes de ouvir comete estultícia que é para vergonha sua*» (Provérbios 18:13)

Na gestão de conflitos entre os homens, aquele que tem o auto-controle vai escutar as duas partes antes de fazer um julgamento. «*O que pleiteia por algo, a princípio parece justo, porém vem o seu próximo e o examina*». (Provérbios 18:17). À força de escutar más palavras, críticas sobre os outros, você acabará por julgá-los antes de os ouvir (João 7:51). Seu julgamento sobre os outros pode ser alterado por comentários prejudiciais e perversos mantidos contra eles. Se nós temos dois ouvidos e uma boca, é para ouvir duas vezes antes de falar.

- **O olfato :** O olfato desperta memórias emocionais, quer que seja através da evocação de um cheiro ou o facto de cheirar um perfume ou ainda o cheiro de uma refeição. A indústria alimentar estimula o cheiro para aumentar as vendas. As padarias - pastelarias recorreram a essas técnicas há muitos anos. O cheiro amplifica o sabor, e a utilização do olfativo pode atrair clientes dos mais reticentes. Estudos notam que o sentido olfato é o estímulo o mais poderoso dos cinco sentidos humanos. Na verdade, o olfativo tem a capacidade de provocar reações emocionais significativas sobre os clientes e assim de provocar compras por impulso. As vendas do sector da padaria de repente triplicaram após que um aroma de pão foi lançado em um supermercado americano.

Na antiguidade, a canela era considerada como um perfume de sedução. Misturada com mirra e aloés, as mulheres apaixonadas a aspergiam em suas camas para seduzirem os homens, pelo seu cheiro. A mirra é utilizada como um componente de medicamento (propriedades estimulantes e antiespasmódicos), mas é sobretudo a perfumaria que continua a fazer a sua glória, particularmente no Oriente, onde ela aumenta a sensualidade. A pessoa com o espírito de Jezabel emana um cheiro de perfume espiritual de mirra tão atraente, que provoca uma atracção física irresistível e suscita ao seu contacto desejos e pensamentos sexuais. Se você se sentir atraído irresistivelmente, por uma pessoa e que o seu corpo reage, apesar da sua vontade de resistir, saiba que está a lidar com o espírito da sedução. Você já se perguntou por que é que algumas marcas de perfume têm nomes com conotações sexuais?

- **O Tato** : (o impor das mãos): Paulo pedia a Timóteo de não impor as mãos precipitadamente e de não participar dos pecados alheios. *«A ninguém imponhas precipitadamente as mãos, nem participes dos pecados alheios; conserva-te a ti mesmo puro»* (1 Timóteo 5:22)

Muitos novos ministérios impoem as mãos sobre as pessoas com precipitação e sofrem ataques de demônios, outros recebem espíritos imundos.

Pelo tato, também se pode curar. A mulher que perdia o seu sangue tinha apenas tocado o Senhor e o seu mal a deixou (Marcos 5:24-34). Ao tocar uma pessoa, você pode suscitar nela desejos impuros. Muitos cristãos são demasiado taceis com os seus irmãos. A carne ama carícias, tenha cuidado com a maneira de se comportar com os outros. Vivemos em uma época em que muitos são tácteis. Vários irmãos e irmãs se tocam , se acariciam enquanto, nem sequer são casados.

Os cristãos devem controlar os seus pensamentos e mantê-los em santidade, porque a carne cobiça contra o Espírito.

«Digo, porém: Andai em Espírito, e não cumprireis a concupiscência da carne. Porque a carne cobiça contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; e estes opõem-se um ao outro, para que não façais o que quereis» (Gálatas 5:16-17)

Os desejos da carne são as obras da carne como é questão em (Gálatas 5:19-21).

Ora, as obras da carne são manifestas, as quais são:

- **A prostituição**: imoralidade sexual de totas as formas,

- **A impureza**: pensamentos impuros, a masturbação;

- **A lascívia**: a falta de moralidade;

- **A idolatria**: não ser capaz de se passar de alguma coisa ou de uma pessoa.

Qualquer coisa ou pessoa da qual não nos podemos passar torna-se um ídolo. Idolatria inclui também a prática da religião falsa e do ocultismo (Yoga, meditação transcendental, astrologia, a invocação dos mortos ... (Isaías 8:19).

- **A magia**: a palavra «magia» vem de «pharmakeia» da raiz «pharmakeus» em grego e se traduz em português por «encantadoras», bruxas» ou «feiticeiros».

«Mas, quanto aos tímidos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos fornicadores, e aos feiticeiros, e aos idólatras e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre; o que é a segunda morte»

(Apocalipse 21:8)

- **A feitiçaria** é sinônimo de sortilégio de encantamento, de magia, de adivinhação; adoração de demônios e o uso de drogas e outros materiais, na prática da feitiçaria

- **As inimizades**: o ódio; a antipatia

- **As porfias**: brigas, oposições, luta por superioridade, falta de controle sobre a sua língua (Provérbios 21:23)

- **As emulações** : recentimento, inveja amarga do sucesso dos outros

- **As iras** : ira ou fúria explosiva que irrope através de palavras e ações violentas

- **As pelejas** : ambição, egoísta e a cobiça do poder

- **As dissensões**: o espírito de rebelião; introduzir ensinamentos cismáticos na congregação sem qualquer respaldo na Palavra de Deus, a guerra, os conflitos;

- **As hérésias**: o sectarismo, o racismo, o tribalismo, etc. ;

- **Os ciúmes** : querer ter o que os outros têm ou o desejo de estar no lugar dos outros, criticando os outros por causa de suas graças, de seus bens, de seus sucessos, etc. ;

- **As Invejas**: querer ter as mesmas coisas que os outros. A incapacidade de se passar de uma coisa. Diante do cigarro, como você reage? Querer os dons e ministérios de outros, suas esposas ou maridos;

- **Os homicídios** : Matar o próximo por perversidade.

- **As bebedices**: será que o álcool o domina? É a deboche;

- **As glotonarias**: você é bulímica?

A crise de bulimia é caracterizada por um desejo incontrolável de comer sem necessariamente sentir a fome. Por exemplo, você faz um jejum, mas quando você vê a comida, você o quebra automaticamente.

- **E coisas semelhantes a estas**

Já vos digo, como já o disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o reino de Deus.

É contra todas estas obras que a carne deve levar uma luta constante. O Senhor quer que os cristãos andem pelo Espírito de modo de levar a bem o combate que é o «auto-controle».

A falta de auto-controle produz frustração e desespero. «Porque bem sabemos que a lei é espiritual; mas eu sou carnal, vendido sob o pecado. Porque o que faço não aprovo; pois o que quero isso não faço, mas o que aborreço isso faço. E, se faço o que não quero, consinto com a lei, que é boa. De maneira que agora já não sou eu que faço isto, mas o pecado que habita em mim. Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum; e com efeito o querer está em mim, mas não consigo realizar o bem. Porque não faço o bem que quero, mas o mal que não quero esse faço. Ora, se eu faço o que não quero, já o não faço eu, mas o pecado que habita em mim. Acho então esta lei em mim, que, quando quero fazer o bem, o mal está comigo. Porque, segundo o homem interior, tenho prazer na lei de Deus; Mas vejo nos meus membros outra lei, que batalha contra a lei do meu entendimento, e me prende debaixo da lei do pecado que está nos meus membros. Miserável homem que eu sou! quem me livrará do corpo desta morte? Dou graças a Deus por Jesus Cristo nosso Senhor. Assim que eu mesmo com o entendimento sirvo à lei de Deus, mas com a carne à lei do pecado» (Romanos 7:14-25)

A falta de auto-controle causa muita desordem e angústia . O oposto de auto-controle é a raiva, a excitação, a impulsividade, o facto de falar antes de escutar, a precipitação.

Aqueles que não têm esse fruto fazem promessas que não podem cumprir. Eles respondem antes de ouvir os outros. Eles têm dificuldade em controlar suas emoções ou sentimentos. São pessoas muito sentimentais e carnisais.

«Guarda o teu pé, quando entrares na casa de Deus; porque chegar-se para ouvir é melhor do que oferecer sacrifícios de tolos, pois não sabem que fazem mal. Não te precipites com a tua boca, nem o teu coração se apresse a pronunciar palavra alguma diante de Deus; porque Deus está nos céus, e tu estás sobre a terra; assim sejam poucas as tuas palavras. Porque, da muita ocupação vêm os sonhos, e a voz do tolo da multidão das palavras. Quando a Deus fizeres algum voto, não tardes em cumpri-lo; porque não se agrada de tolos; o que votares, paga-o. Melhor é que não votes do que votares e não cumprires. Não consintas que a tua boca faça pecar a tua carne, nem digas diante do anjo que foi erro; por que razão se iraria Deus contra a tua voz, e destruiria a obra das tuas mãos? Porque, como na multidão dos sonhos há vaidades, assim também nas muitas palavras; mas tu teme a Deus. Se vires em alguma província opressão do pobre, e violência do direito e da justiça, não te admires de tal procedimento; pois quem está altamente colocado tem superior que o vigia; e há mais altos do que eles. O proveito da terra é para todos; até o rei se serve do campo» (Eclesiastes 5:1-9)

A ira em si não é um pecado, mas os actos que estabelecemos sob seu efeito podem nos levar a pecar (Efésios 4:26)

O filho de Deus deve ser capaz de controlar sua ira e não se indignar. Ele tem de ser moderado. *«O que se indigna à toa fará doidices, e o homem de maus intentos será odiado»* (Provérbios 14:17)

«Portanto, meus amados irmãos, todo o homem seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar. Porque a ira do homem não opera a justiça de Deus» (Tiago 1:19-20)

«A ninguém torneis mal por mal; procurai as coisas honestas, perante todos os homens. Se for possível, quanto estiver em vós, tende paz com todos os homens. Não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira, porque está escrito: Minha é a vingança; eu recompensarei, diz o Senhor. Portanto, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto, amontoarás brasas de fogo sobre a sua cabeça. Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem» (Romanos 12:17-21)

6 – A BENEVOLENCIA OU BENIGNIDADE

Ser benevolente é ter a indulgência da bondade, da doçura para com os outros. Benignidade vem do grego antigo «chrestotes», que é a antiga raiz grega do nome «Cristo» e este nome foi dado ao nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. «Chrestotes» é o derivado de «Chrestos» o que significa a «utilidade», ou seja «a

excelência moral de caráter ou de comportamento» e daí «a honestidade» a «benevolência», «a bondade». O significado é então uma piedade é uma doçura de natureza que é por conseguinte capaz de ser utilizada para a obra de Deus. Corresponde a uma bondade intrínseca do caráter.

A benevolencia é um fruto que nos permite de exercer a misericórdia de Deus. Este é o estado de espírito inclinando à compreensão, à indulgência para com o próximo. É a qualidade de uma vontade que visa o bem e a felicidade dos outros. *«Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade; cada um considere os outros superiores a si mesmo. Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros»* (Filipenses 2:3-4)

Em João 8, o Senhor Jesus Cristo exerceu a benevolência para com esta mulher surpreendida em flagrante delito adultério, enquanto os fariseus a queriam apedrejar. Quem detém este fruto, procurará ajudar constantemente os outros com grande doçura, carinho e compaixão.

A benevolência é a disposição favorável para com os outros, independentemente da sua origem, raça, nível sócio-cultural.

Benevolência vem do hebraico «chesed» implicitamente, significa «piedade» quando é dirigida a Deus.

Daí, ele tem o sentido complicado de favor, de boa ação, de bondade, de misericórdioso, de misericórdia de piedade.

7 – A SANTIFICAÇÃO, OUTRO FRUTO DO ESPÍRITO

«Porque, quando éreis servos do pecado, estáveis livres da justiça. E que fruto tínheis então das coisas de que agora vos envergonhais? Porque o fim delas é a morte. Mas agora, libertados do pecado, e feitos servos de Deus, tendes o vosso fruto para santificação, e por fim a vida eterna» (Romanos 6:20-22)

«Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação; que vos abstenhais da prostituição; Que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santificação e honra : Não na paixão da concupiscência, como os gentios, que não conhecem a Deus. Ninguém oprima ou engane a seu irmão em negócio algum, porque o Senhor é vingador de todas estas coisas, como também antes vo-lo dissemos e testificamos. Porque não nos chamou Deus para a imundícia, mas para a santificação»
(1 Tessalonicenses 4:3-7)

«Como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância; Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver; Porquanto está escrito: Sede santos, porque eu sou santo. E, se invocais por Pai aquele que, sem acepção de

peessoas, julga segundo a obra de cada um, andai em temor, durante o tempo da vossa peregrinação» (1 Pedro 1:14-17)

Segundo as Escrituras, existem três tipos de santificação :

- **A justificação** : *«Tendo sido, pois, **justificados pela fé**, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo» (Romanos 5:1) et «Na qual vontade **temos sido santificados pela oblação do corpo de Jesus Cristo, feita uma vez**. E assim todo o sacerdote aparece cada dia, ministrando e oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca podem tirar os pecados; Mas este, havendo oferecido para sempre um único sacrifício pelos pecados, está assentado à destra de Deus, Daqui em diante esperando até que os seus inimigos sejam postos por escabelo de seus pés. **Porque com uma só oblação aperfeçoou para sempre os que são santificados»** (Hebreus 10:10-14)*

Deus nos declarou santos através do sacrifício de Seu Filho. De facto, a justificação vem da graça.

*«Mas quando apareceu a benignidade e amor de Deus, nosso Salvador, para com os homens, Não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo, Que abundantemente ele derramou sobre nós por Jesus Cristo nosso Salvador; Para que, **sendo justificados pela sua graça**, sejamos feitos herdeiros segundo a esperança da vida eterna» (Tito 3:4-7)*

- **A sanctificação pessoal** : *«Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver; Porquanto está escrito: Sede santos, porque eu sou santo. E, se invocais por Pai aquele que, sem acepção de pessoas, julga segundo a obra de cada um, andai em temor, durante o tempo da vossa peregrinação» (1 Pedro 1:15-17)*

«Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor» (Hebreus 12:14)

«Quem é injusto seja injusto ainda, e quem é sujo seja sujo ainda, e quem é justo seja justificado ; e quem é santo seja santificado ainda» (Apocalipse 22:11)

O Senhor chamáva a igreja d'Efésios à santificação. *«Conheço as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua paciência, e que não podes sofrer os maus; e puseste à prova os que dizem ser apóstolos, e o não são, e tu os achaste mentirosos. E sofreste, e tens paciência; e trabalhaste pelo meu nome, e não te cansaste. Tenho, porém, contra ti que deixaste o teu primeiro amor. Lembra-te, pois, de onde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; quando não, brevemente a ti virei, e tirarei do seu lugar o teu castiçal, se não te arrependeres. Tens, porém, isto: que odeias as obras dos nicolaitas, as quais eu também odeio. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer, dar-lhe-ei a comer da árvore da vida, que*

está no meio do paraíso de Deus. E ao anjo da igreja que está em Esmirna, escreve: Isto diz o primeiro e o último, que foi morto, e reviveu: Conheço as tuas obras, e tribulação, e pobreza (mas tu és rico), e a blasfêmia dos que se dizem judeus, e não o são, mas são a sinagoga de Satanás. Nada temas das coisas que hás de padecer. Eis que o diabo lançará alguns de vós na prisão, para que sejais entados; e tereis uma tribulação de dez dias. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: O que vencer não receberá o dano da segunda morte» (Apocalipse 2:2-11)

Cada cristão deve fazer um esforço, usando diariamente a Palavra de Deus e a oração para se manter em santificação (2 Pedro 1:3-7)

- A redenção totale : *«Assim também a ressurreição dentre os mortos. Semeia-se o corpo em corrupção; ressuscitará em incorrupção. Semeia-se em ignomínia, ressuscitará em glória. Semeia-se em fraqueza, ressuscitará com vigor. Semeia-se corpo natural, ressuscitará corpo espiritual. Se há corpo natural, há também corpo espiritual. Assim está também escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito em alma vivente; o último Adão em espírito vivificante. Mas não é primeiro o espiritual, senão o natural; depois o espiritual. O primeiro homem, da terra, é terreno; o segundo homem, o Senhor, é do céu. Qual o terreno, tais são também os terrestres; e, qual o celestial, tais também os celestiais. E, assim como trouxemos a imagem do terreno, assim traremos também a imagem do celestial. E agora digo isto, irmãos: que a carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção. Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados; Num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. Porque convém que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade, e que isto que é mortal se revista da imortalidade. E, quando isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade, e isto que é mortal se revestir da imortalidade, então cumprir-se-á a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória. Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória? Ora, o aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei. Mas graças a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo» (1 Coríntios 15:42-57)*

Esta é a total incorruptibilidade do corpo, da alma e do espírito quando estivermos com o Senhor.

A santificação, que envolve a separação do mal e das más companhias (2 Coríntios 6:14-18) é paga com muitos sofrimentos e muitos sacrifícios (Romanos 12:1-3)

«Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis; porque, que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas? E que concórdia há entre Cristo e Belial? Ou que parte tem o fiel com o infiel? E que consenso tem o templo de Deus com os ídolos? Porque vós sois o templo do Deus

vivente, como Deus disse: Neles habitarei, e entre eles andarei; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo. Por isso saí do meio deles, e apartai-vos, diz o Senhor; E não toqueis nada imundo, E eu vos receberei; E eu serei para vós Pai, E vós sereis para mim filhos e filhas, Diz o Senhor Todo-Poderoso» (2 Coríntios 6:14-18)

«Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus. Porque pela graça que me é dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém; antes, pense com moderação, conforme a medida da fé que Deus repartiu a cada um» (Romanos 12:1-3)

Sem este fruto de Cristo, que é a santificação (Hebreus 12:14), é impossível ver Deus em sua vida de todos os dias e de ser arrebatado no dia do arrebatamento da Igreja.

«Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor» (Hebreus 12:14)

Todos os frutos do Espírito são a marca do Senhor que autentica a nossa cristandade. De acordo com (1 Coríntios 1:13), existem três pilares na vida cristã que são o amor, a fé, e a esperança, mas o amor é o maior. Porque a partir do amor, nós desenvolvemos todos os outros frutos do Espírito. Mas, Deus é AMOR então sem ele, não há frutos (João 15 ; 1 João 4:8)

CAPÍTULO VII : COMO FAZER PARA DAR FRUTO ?

Muitos cristãos se apercebem que não têm os frutos do Espírito, e se perguntam como fazer para dar fruto, a fim de agradar a Deus.

Para que um cristão dê fruto, ele tem de ser enxertado pelo Senhor, permanecer em Cristo, ser podado (limpo), morrer e por fim, ele precisa de água.

• A ENXERTIA

«E se alguns dos ramos foram quebrados, e tu, sendo zambujeiro, foste enxertado em lugar deles, e feito participante da raiz e da seiva da oliveira» (Romanos 11:17)

A enxertia é uma operação que consiste em implantar nos tecidos de uma planta uma ramificação ou qualquer fragmento, tomado a partir da mesma ou de uma outra planta, de modo que esta continue a crescer fazendo corpo com a primeira. Pela enxertia, o cristão é um com Jesus Cristo e torna-se participante da natureza divina. (2 Pedro 1:3-4)

«Porque, se tu foste cortado do natural zambujeiro e, contra a natureza, enxertado na boa oliveira, quanto mais esses, que são naturais, serão enxertados na sua própria oliveira» (Romanos 11:24)

Antes de sermos enxertados no Corpo de Cristo, Deus subtraí-nos ou cortamos do zambujeiro (o mundo). É preciso uma ruptura com as coisas do mundo ou seja com o pecado.

A enxertia não é uma adesão intelectual a uma igreja local, a uma organização religiosa ou a uma denominação. É o acto divino pelo qual Deus nos integra no Corpo de Cristo. Este é o novo nascimento operado pela mão do Senhor.

• PERMANECER (ESTAR) EM CRISTO

«Estai em mim, e eu em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em mim» (João 15:4)

«Não te glories contra os ramos; e, se contra eles te gloriare, não és tu que sustentas a raiz, mas a raiz a ti» (Romanos 11:18)

A história de Miriã (Maria) e de Marta é instrutiva e é um bom exemplo para aqueles que querem permanecer em Cristo, para produzir frutos.

Miriã e Marta

«E aconteceu que, indo eles de caminho, entrou Jesus numa aldeia; e certa mulher, por nome Marta, o recebeu em sua casa; E tinha esta uma irmã chamada Maria, a qual, assentando-se também aos pés de Jesus, ouvia a sua palavra. Marta, porém andava distraída em muitos serviços; e, aproximando-se, disse: Senhor, não se te dá de que minha irmã me deixe servir só? Dize-lhe que me ajude. E respondendo Jesus, disse-lhe: Marta, Marta, estás ansiosa e afadigada com muitas coisas, mas uma só é necessária; E Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada» (Lucas 10:38-42)

Marta, cujo nome significa «Dona de Casa» não queria deixar o Senhor do céu e da terra reinar em sua casa. Ela pensava poder tocar o coração do Senhor pelo serviço ou pelo exercício do ministério. Estava mais preocupada com o serviço que com a adoração. Ela estava ansiosa e afadigada com muitas coisas.

Ela é o arquétipo dos cristãos que pensam ganhar o coração de Deus através do ministério. Os que querem tocar o Senhor através do serviço acreditam que serão aprovados por Deus se ganharem muitas almas. Outros constroem grandes edifícios para abrigar milhares de pessoas, viajam pelo mundo, organizam grandes seminários, etc.

Marta não tinha tempo para se dedicar ao Senhor. No entanto, o Senhor quer que nós lhe acordemos tempo. *«Remindo o tempo; porquanto os dias são maus» (Efésios 5:16)*

O tempo é cada vez mais precioso neste final dos tempos e as coisas vão cada vez mais depressa.

Tomemos o exemplo de Tiago, um cristão que vive em Paris, casado e pai de dois filhos. Sabendo que, em um dia de 24 horas, Tiago precisa de oito horas de sono, oito horas de trabalho, 2 horas de transporte, 2 horas para cozinhar e comer, 1 hora de Internet (Skype, MSN, etc.), 1 hora para seguir as notícias na televisão, 1 hora para chamar os seus amigos e familiares e uma hora para ir buscar seus filhos à casa da ama.

Tiago vive no ativismo, mesmo sem se aperceber. Todas as noites, ele vai para a sua congregação para diferentes programas; segunda-feira o ensaio com o coro, terça-feira reunião d'ensino, quarta-feira reunião de intercessão, na quinta-feira reunião dos homens, sexta-feira reunião dos jovens, no sábado reunião dos anciãos da assembléia. Tiago não trabalha nos fins de semana, mas têm de s'ocupar da juventude da sua igreja e no domingo, pode ter por vezes, de ficar o dia todo na reunião para ajudar os irmãos e irmãs.

Você pode ver que as 24 horas estão totalmente ocupadas e o nosso irmão valente, Tiago quase que não tem tempo para falar com o nosso Pai Celestial em oração e meditando a Sua Palavra para receber seiva espiritual necessária para

produzir frutos. Quase que não tem tempo para a sua família, sua esposa e filhos, que se podem sentir desamparados e frustrados com esta situação.

Tiago, como Marta não entendeu que devia dar lugar ao Mestre dos Mestres. Ele acredita impressionar o Senhor através do serviço. Muitas pessoas como Marta e Tiago querem tocar o coração de Deus através de serviços (programas, seminários, missões, viagens, etc.). Estas pessoas não dedicam tempo suficiente ao Senhor.

Maria ou Miriã significa «rebelião» (Números 12). Maria havia escolhido a melhor parte, ou seja, a companhia de Yehoshua. Ela estava sentada aos pés do Senhor para escutar a sua palavra *«Quão formosos são, sobre os montes, os pés do que anuncia as boas novas, que faz ouvir a paz, do que anuncia o bem, que faz ouvir a salvação, do que diz a Sião: O teu Deus reina»* (Isaías 52:7). Ela estava em adoração completa, enquanto Marta tentava agradecer ao Senhor pelo serviço. Maria sabia que apenas a presença do Senhor a podia libertar da rebelião.

• A PODA, O LIMPAR

«Toda a vara em mim, que não dá fruto, a tira; e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto» (João 15:2)

A poda ou seja o limpar, é um trabalho de purificação que consiste na remoção de algumas partes desnecessárias da árvore ou de qualquer outro objeto. Entenda que este trabalho jamais cessará, o objetivo é mover-nos de glória em glória. Sempre que Deus nos quer levantar, nos confiar uma nova responsabilidade, ele nos poda, (limpa) para nos qualificar.

- A poda (a purificação) de Ester

Antes de Ester ser apresentada ao rei Assuero, ela sofreu uma lavagem (purificação) durante 12 meses. Ela se lavou seis meses com óleo de mirra e seis meses com especiarias e perfumes em uso entre as mulheres.

«E, chegando a vez de cada moça, para vir ao rei Assuero, depois que fora feito a ela segundo a lei das mulheres, por doze meses (porque assim se cumpriam os dias das suas purificações, seis meses com óleo de mirra, e seis meses com especiarias, e com as coisas para a purificação das mulheres)» (Ester 2:12)

A palavra «purificação» nesta passagem quer dizer literalmente «RASPAGEM». A raiz desta palavra significa «polir», «limpar». Antes de ser admitida na presença do rei, Ester foi raspada, limpa, polida e santificada com óleo (a azeitona, o testemunho). Ela foi podada (purificada) durante um ano, em lugares secretos, sem o conhecimento de ninguém.

Lembro-me de um tempo em que eu me queixava muito sobre a rebelião de algumas pessoas que eu tinha formado. O Senhor, então, me deu em uma visão a

passagem de (João 15:1-2) e então percebi, que ele me permitia isto para me formar.

Então não desanime se as pessoas à sua volta, o deixam, mas tenha os olhos fixos no Senhor e mantenha-se confiante, porque você está em plena poda (limpeza).

«Moabe esteve descansado desde a sua mocidade, e repousou nas suas fezes, e não foi mudado de vasilha para vasilha, nem foi para o cativo; por isso conservou o seu sabor, e o seu cheiro não se alterou» (Jeremias 48:11)

Durante a poda, (a purificação) Deus nos transvasa de um corpo para outro, de um carater a outro. O objectivo desse trabalho é de nos esvaziar de tudo o que nos liga, a liga sendo a imagem do pecado que está escondido no fundo do nosso coração. De facto, Deus não pode encher um vaso que já está cheio, a mistura não é possível com o Senhor. O transvaso é um processo muito difícil de viver, porque tem de se perder todos os ganhos e honras que os homens nos dão. Na realidade, Deus nos purifica, nos limpa, para remover o cheiro do pecado, para que nós espalhemos o bom perfume de Cristo. Você nunca pode ser cheio de Deus sem ser esvaziado de si mesmo.

«E graças a Deus, que sempre nos faz triunfar em Cristo, e por meio de nós manifesta em todo o lugar a fragrância do seu conhecimento. Porque para Deus somos o bom perfume de Cristo, nos que se salvam e nos que se perdem. Para estes certamente cheiro de morte para morte; mas para aqueles cheiro de vida para vida. E para estas coisas quem é idôneo?» (Coríntios 2:14-16)

«Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional» (Romanos 12:1)

O Holocausto era talvez, o sacrifício hebraico o mais antigo e o mais típico. Nesta passagem relativa ao culto verdadeiro que Deus aprova a palavra «sacrifício» vem do grego «thusia» (thoo-see'-ah) e significa «vítima», «matar». Na verdade, esta passagem nos fala do sacrifício do holocausto que é a expressão do dom integral da vida do cristão ao seu Senhor.

Lembre-se bem que nós somos o sal da terra de acordo com (Mateus 5:13). O sal tem de ser dissolvido para que o seu sabor entre em efeito. Ele protege a comida da putrefação, diminuindo o crescimento de micróbios. Os hebreus também o usavam para fertilizar seus campos. Além disso, todas as ofertas dos levitas deviam de ser acompanhadas de sal (Levítico 2:13). Observe que sem a dissolução do sal, não há nenhum sabor.

• A MORTE

No Reino de Deus, a vida começa pela morte. **«Na verdade, na verdade vos digo que, se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas se morrer, dá muito fruto»** (João 12:24)

Se você morreu a si mesmo, isso permitirá ao Senhor de o usar para a sua glória. Um morto não pode resistir, não se zanga não se opõe, não responde aos insultos, nunca se justifica.

«Assim também vós considerai-vos como mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus nosso Senhor Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, para lhe obedecerdes em suas concupiscências» (Romanos 6:11-12)

Sem a morte, não há germinação (florescimento). A germinação é a retomada do desenvolvimento e do metabolismo de absorção de água (embebição), respiração, actividade enzimática, etc. De um germe de planta que contém sementes, até que se torne uma planta adulta. Esta germinação sendo naturalmente inibida enquanto que a semente está no fruto, e, muitas vezes, por algum tempo (dependendo do ciclo sazonal ou mais); das substâncias químicas produzidas pela planta e acumuladas no fruto ou e na semente são hormonas vegetais inibindo a germinação. Com o declínio desta substância, a germinação pode começar. Ela também pode ser bloqueada por substâncias liberadas pelas raízes da planta mãe ou de outras plantas (incluindo árvores). Quando estas morrem, as sementes podem então germinar.

Aquele que morreu do pecado e da carne terá um coração transformado e manifestará o carácter de Cristo.

• A AGUA : O rio da vida

«Porque, assim como desce a chuva e a neve dos céus, e para lá não tornam, mas regam a terra, e a fazem produzir, e brotar, e dar semente ao semeador, e pão ao que come» (Isaías 55:10)

A água da Palavra é essencial para o crescimento dos frutos do Espírito. Ela desempenha vários papéis de acordo com esta passagem, regar, fecundar, germinar, dar semente e dar pão.

«Então conheçamos, e prossigamos em conhecer ao SENHOR; a sua saída, como a alva, é certa; e ele a nós virá como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra» (Oséias 6:3)

A água que deve regar a semente que são os cristãos, é a Palavra de Deus, a chuva da primavera.

O povo hebreu era um povo de agricultores que dependiam totalmente das duas estações chuvosas.

«E não dizem no seu coração: Temamos agora ao SENHOR nosso Deus, que dá chuva, a temporã e a tardia, ao seu tempo; e nos conserva as semanas determinadas da sega» (Jeremias 5:24)

Primeiramente, a chuva temporã (final de outubro, por isso, no outono), «yowreh» em hebraico significa «torrencial». Esta abria o ano agrícola, amolecendo o solo endurecido pela seca do verão e preparava assim as terras cultiváveis à sementeira.

Em segundo lugar, a chuva tardia, «malqowsh» em hebreu (o que significa chuva da primavera), constituída por chuvas fortes, era muito apreciada porque caía antes da colheita e das longas secas dos meses do verão.

A chuva tardia ou chuva da primavera era a última chuva. Ela caía em março e abril, a fim de fazer amadurecer a colheita em Israel.

«Não temas, ó terra: regozija-te e alegra-te, porque o SENHOR fez grandes coisas. Não temais, animais do campo, porque os pastos do deserto reverdecerão, porque o arvoredo dará o seu fruto, a vide e a figueira darão a sua força. E vós, filhos de Sião, regozijai-vos e alegrai-vos no SENHOR vosso Deus, porque ele vos dará em justa medida a chuva temporã; fará descer a chuva no primeiro mês, a temporã e a serôdia. E as eiras se encherão de trigo, e os lagares transbordarão de mosto e de azeite» (Joel 2:21-24)

«Pedi ao SENHOR chuva no tempo da chuva serôdia, sim, ao SENHOR que faz relâmpagos; e lhes dará chuvas abundantes, e a cada um erva no campo» (Zacarias 10:1)

«Sede pois, irmãos, pacientes até à vinda do Senhor. Eis que o lavrador espera o precioso fruto da terra, aguardando-o com paciência, até que receba a chuva temporã e serôdia. Sede vós também pacientes, fortalecei os vossos corações; porque já a vinda do Senhor está próxima» (Tiago 5:7-8)

A chuva serôdia, também nos fala do Espírito de Deus e dos frutos do Espírito (Ezequiel 36:25, João 7:37 - 39). Trata-se de :

- **Caminhar pelo Espírito** (Gálatas 5:16) : O Espírito Santo é enviado para nos guiar em toda a verdade (João 16:13). Andar no Espírito, ou pelo Espírito, é ver como Deus vê, ouvir como ele ouve falar como ele fala, agir como ele age, etc.

- **A vida do Espírito** (Gálatas 5:25): A vida do Espírito, é o carinho das coisas do Espírito (Romanos 8:5-13).

- **O Pentecostes**: Inicialmente, era uma festa agrícola. «Shavuot» significa «festa das semanas». É celebrada sete semanas após a Páscoa . A Páscoa representa «as Sementes» e o Pentecostes representa «a primeira colheita».

Simbolicamente, a Páscoa é a festa da libertação dos Hebreus do Egito do jugo de Faraó, através Moisés e do Pentecostes, mais tarde, celebra a entrega da Torá no Monte Sinai. Durante a festa da Páscoa, semea-se. No Pentecostes, colhe-se o fruto do esforço.

A Igreja nasceu no dia de Pentecostes como o profeta Joel havia dito : *«E há de ser que, depois derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos jovens terão visões. E também sobre os servos e sobre as servas naqueles dias derramarei o meu Espírito»* (Joel 2:28-29)

«E a festa da sega dos primeiros frutos do teu trabalho, que houveres semeado no campo, e a festa da colheita, à saída do ano, quando tiveres colhido do campo o teu trabalho» (Êxodo 23:16)

A festa hebraica de Pentecostes, tal como indica o versículo, era a da sega (da ceifa). Aí se comemorava os primeiros frutos do trabalho. A Igreja nasceu no dia da festa da maturação dos frutos. Esta é a razão pela qual os cristãos precisam de ser regados pela chuva para darem frutos.

CAPÍTULO VIII : A MATURAÇÃO DOS FRUTOS

O amadurecimento de um fruto é o resultado de uma acumulação de açúcares e de ácidos, uma produção de aromas, um relachamento da pele e uma mudança de cor. Mesmo se nós não conhecemos todos os detalhes, sabemos que este fenômeno é governado por uma molécula, o etileno, que é o hormônio da maturação.

O etileno não é somente um gás incolor, também é um hormônio vegetal que a maioria das plantas, e alguns frutos produzem em quantidades variáveis. No entanto, isso faz com que a maturação, a qual, por sua vez, permite à fruta de produzir etileno. Se você colocar na mesma cesta uma laranja muito madura (que, portanto, produz uma grande quantidade de etileno), e outra verde, esta última irá ver a sua maturação rápida. Assim, aqueles que frequentam pessoas que têm os frutos do Espírito bem maduros por causa das suas experiências com o Senhor, irão amadurecer mais rápido.

• Os sinais da maturação

Os sinais da maturação são :

- **O aumento do açúcar:** é o gosto, o fruto fica bom para comer. O açúcar contém um símbolo que faz referência à doçura e ao mel.

- **Uma produção de aromas ou de perfume :** o Senhor trabalha os nossos corações para que os frutos do Espírito amadureçam e produzam perfume em nós. *«Que belos são os teus amores, minha irmã, esposa minha! Quanto melhor é o teu amor do que o vinho! E o aroma dos teus unguentos do que o de todas as especiarias! Favos de mel manam dos teus lábios, minha esposa! Mel e leite estão debaixo da tua língua, e o cheiro dos teus vestidos é como o cheiro do Líbano. Jardim fechado és tu, minha irmã, esposa minha, manancial fechado, fonte selada. Os teus renovos são um pomar de romãs, com frutos excelentes, o cipreste com o nardo.*

O nardo, e o açafrao, o cálamo, e a canela, com toda a sorte de árvores de incenso, a mirra e aloés, com todas as principais especiarias» (Cantares de Salomão 4:10-14)

- **O relaxamento da pele :** a dureza do coração é quebrada depois de um longo processo de quebra. O caráter se transforma *«E ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou» (2 Coríntios 5:15)*

- **A mudança de cor :** até mesmo a aparência exterior é transformada; *«Semelhantemente, vós, mulheres, sede sujeitas aos vossos próprios maridos; para*

*que também, se alguns não obedecem à palavra, pelo porte de suas mulheres sejam ganhos sem palavra; Considerando a vossa vida casta, em temor. **O enfeite delas não seja o exterior, no frisado dos cabelos, no uso de jóias de ouro, na compostura dos vestidos; Mas o homem encoberto no coração; no incorruptível traje de um espírito manso e quieto, que é precioso diante de Deus.** Porque assim se adornavam também antigamente as santas mulheres que esperavam em Deus, e estavam sujeitas aos seus próprios maridos; Como Sara obedecia a Abraão, chamando-lhe senhor; da qual vós sois filhas, fazendo o bem, e não temendo nenhum espanto» (1 Pedro 3:1-6). Uma pessoa cujo coração é transformado terá uma aparência que irá atrair as pessoas para Deus.*

Para bem compreender porque, é que é preciso, tempo antes que os frutos do Espírito amadureçam, olhemos o que acontece com uma mulher grávida.

*«E, naqueles dias, levantando-se Maria, foi apressada às montanhas, a uma cidade de Judá, E entrou em casa de Zacarias, e saudou a Isabel. E aconteceu que, ao ouvir Isabel a saudação de Maria, a criancinha saltou no seu ventre; e Isabel foi cheia do Espírito Santo. E exclamou com grande voz, e disse: Bendita és tu entre as mulheres, e **bendito o fruto do teu ventre**» (Lucas 1:39-42)*

Maria estava grávida de Jesus e Elizabete chamou este bebê «fruto». Assim, os fetos são frutos que deverão amadurecer. O nosso Senhor Jesus, esperou 30 anos antes de entrar no seu ministério.

Durante a relação sexual entre um homem e sua esposa, há cerca de 400 milhões de espermatozoides que são libertados mas um só devera atingir o óvulo (o ovo). Depois de atingir o objectivo que é o óvulo, o espermatozoide deverá agora passar por uma transformação quer interna quer externa, no secreto o mais incompleto. Esta célula contém todos os órgãos necessários para a sobrevivência do futuro nascido, bem que nesta fase estes ainda sejam invisíveis. O óvulo, (o ovo) é o lugar da primeira transformação do fruto até o vencimento. O desenvolvimento de um bebé é de nove meses no ventre da sua mãe.

Quando você se converte, recebe imediatamente o fruto do Espírito e o Senhor o coloca diretamente em um óvulo espiritual que simboliza Cristo e o lugar secreto, segundo (Mateus 6:6). Tudo acontece em secreto, ninguém sabe que você está no ovo para a sua transformação para o amadurecimento dos seus frutos.

«Mas tu, quando orares, entra no teu aposento e, fechando a tua porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente» (Mateus 6:6)

Os frutos não atingem a maturação ao fim de um dia, mas de algumas semanas. Para certas árvores, é necessário esperar vários anos antes de começarem a dar frutos. A maturação dos frutos corresponde à medida da estatura completa de Cristo que a Igreja deverá atingir antes do arrebatamento.

«E ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, Querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo; Até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a homem perfeito, à medida da estatura completa de Cristo, Para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo o vento de doutrina, pelo engano dos homens que com astúcia enganam fraudulentamente. Antes, seguindo a verdade em amor, **cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo**, Do qual todo o corpo, bem ajustado, e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa operação de cada parte, faz o aumento do corpo, para sua edificação em amor. E digo isto, e testifico no Senhor, para que não andeis mais como andam também os outros gentios, na vaidade da sua mente» (Efésios 4:11-17)

• Os três níveis de crescimento dos frutos

«E outra vez começou a ensinar junto do mar, e ajuntou-se a ele grande multidão, de sorte que ele entrou e assentou-se num barco, sobre o mar; e toda a multidão estava em terra junto do mar. E ensinava-lhes muitas coisas por parábolas, e lhes dizia na sua doutrina: Ouvia: Eis que saiu o semeador a semear. E aconteceu que semeando ele, uma parte da semente caiu junto do caminho, e vieram as aves do céu, e a comeram; E outra caiu sobre pedregais, onde não havia muita terra, e nasceu logo, porque não tinha terra profunda; Mas, saindo o sol, queimou-se; e, porque não tinha raiz, secou-se. E outra caiu entre espinhos e, crescendo os espinhos, a sufocaram e não deu fruto. E outra caiu em boa terra e deu fruto, que vingou e cresceu; e um produziu trinta, outro sessenta, e outro cem» (Marcos 4:1-8)

Segundo esta parábola, existe três níveis no crescimento dos frutos do Espírito.

- O primeiro nível (30%) é o Lamed

Nas escrituras, os números têm valores numéricos. O número 30 é o valor numérico de Lamed, a décima segunda letra do alfabeto hebraico. É a última letra da Torá, que termina com o nome de «Israel»

Ela é a única que ultrapassa as outras, sua parte superior sobe acima da linha da cabeça das outras letras. O simbolismo que podemos ver, é que o estudo e a disciplina nos elevam, nos fazem chegar a um nível superior. Este nível de crescimento fala-nos da disciplina, da instrução, da correção que precisamos para evoluir. O caráter proto-cananeu correspondente representa um chicote, uma aguilhada de boi ou uma vara, um instrumento usado para corrigir e disciplinar.

A palavra hebraica Lamed, significa «estudo» «aprendizagem». O caráter hebraico na escritura cursiva evoca muito bem a tanga do chicote que era usado nas escolas hebraicas **«Educa a criança no caminho em que deve andar; e até quando envelhecer não se desviará dele»** (Provérbios 22:6)

O primeiro nível é o da educação da criança na fé, a fim de lhe permitir de crescer. No Novo Testamento, a palavra grega usada para «castigo» também significa "correção, ensinar, corrigir» (Hebreus 12). Uma pessoa que rejeita a correção nunca dará frutos do Espírito.

- O segundo nível (60%) é o Samech 

Sessenta por cento (60%) é o segundo nível de crescimento dos frutos. É Samech, décima quinta letra do alfabeto hebraico. Simboliza o pilar, a coluna e o apoio. Após a instrução, existe este segundo nível. Deus pela instrução faz de nós pilares de apoio da verdade «*E conhecendo Tiago, Cefas e João, que eram considerados como as colunas, a graça que me havia sido dada, deram-nos as destras, em comunhão comigo e com Barnabé, para que nós fôssemos aos gentios, e eles à circuncisão*» (Gálatas 2:9)

A Igreja é a coluna e o apoio da verdade (1 Timóteo 3:15) Somos transformados em colunas para apoiar as pessoas fracas na fé. A nossa geração tem muita falta de pais na fé que são colunas ou pilares.

-O terceiro e último nível (100%) é o Koph , o Qoph 

A letra Koph décima nona letra do alfabeto hebraico significa ao mesmo tempo «buraco da agulha» e «macaco». É a destruição das ilusões pelo conhecimento da verdadeira luz, a sua acção é semelhante a uma arma afiada que dá ao homem o poder de separação entre o real e o ilusório.

Koph simboliza a espontaneidade, o amor à vida, a comunidade.

A letra Koph é constituída por um Kaph e um Vav, cujos valores numéricos 20 e 6 permitem d' obter 26 valor do tetragrama YHWH.

O conhecimento da verdadeira luz corresponde ao conhecimento do Nome de Jesus. A finalidade de todas as coisas é a pessoa de Jesus Cristo de Nazaré, nosso Deus. Aleluia.

O nível cem (100%) é o máximo, ele revela o nome de Deus YHWH.

«Eu sou YHWH (o Senhor); este é o meu nome; a minha glória, pois, a outrem não darei, nem o meu louvor às imagens de escultura» (Isaías 42:8)

O tetragrama YHWH (Aquele que existe por si mesmo) é um nome divino frequentemente usado nas Escrituras de Gênesis a Malaquias (mais de 6500 vezes). É importante saber que a primeira menção do nome YHWH nas Escrituras segue depois da história da criação do homem.

YHWH é o nome divino de Deus em relação à redenção. Vários outros nomes compostos de YHWH revelam a maneira como o Senhor respondeu às necessidades dos homens.

YHWH-Yireh «YHWH proverá» (Gênesis 22:13-14).

YHWH-Rafah «YHWH que te sara» (Êxodo 14:26).

YHWH-Nissi «YHWH minha bandeira» (Êxodo 17-8-15).

YHWH-Shalom «YHWH a minha paz» (Juízes 6:24).

YHWH-Tzidkeinu «YHWH minha justiça» (Jeremias 23:06).

YHWH-Shammah «YHWH esta presente» (Ezequiel 48:35).

Na maioria das versões portuguesas da Bíblia, O tetragrama YHWH não existe, mas ele é traduzido por «Jeová», na versão Almeida. Mesmo antes da era cristã, os judeus deixaram de o pronunciar considerando que ele era inefavelmente santo. Quando os Massoretas, eruditos judeus do quinto ao décimo século fizeram o trabalho da pontuação e da vocalização do texto bíblico, a fim de perpetuar a leitura justa, eles colocaram sob as consoantes do Tetragrama YHWH as vogais de outro nome divino Adonai (traduzido por Senhor). Eles queriam dizer com isto que o leitor deveria pronunciar Adonai e não Yahweh, quando via o tetragrama. Mas, mais tarde alguns acreditaram, erradamente, que deviam de ler as consoantes de YHWH com as vogais Adonai, e assim pensaram que Jéova era o verdadeiro nome divino que nunca tinha sido pronunciado desta maneira.

O significado exato de YHWH é controverso. É ligado geralmente à raiz HWH que se tornou HYH, raiz do nome de Deus, que foi revelado a Moisés em (Êxodo 3:14): «Eu sou o que sou»

100% é o último nível de crescimento; ele revela-nos o nome de Deus e este nome é como o unguento derramado. **«Suave é o aroma dos teus unguentos; como o unguento derramado é o teu nome; por isso as virgens te amam»** (Cantares de Salomão 1:3)

Quando os frutos exalam perfume, são colhidos porque estão maduros e prontos para o consumo. Similarmente as orações que sobem são aquelas que são acompanhadas por perfumes (fumaças de incenso) (Apocalipse 8)

O nível 100 é o do amadurecimento dos frutos. Este nível corresponde ao conhecimento do nome de Deus.

• O perfume dos frutos

A palavra «perfume» vem de dois termos latinos: Há de início, o prefixo «per», que significa «através de» e o verbo «fumare», que significa «fumaça». De acordo com a sua etimologia, esta palavra significa então, «aquilo que se está espalhando através da fumaça»; Ora, não há fumo sem fogo.

O fogo simboliza seja a Santa Presença de Deus (Exodo 3:2 ; Deuteronomeio 4:24) seja a sua ira relativa ao pecado (Isaías 66:15). «Contudo o ouro, e a prata, o cobre, o ferro, o estanho, e o chumbo, Toda a coisa que pode resistir ao fogo, fareis passar pelo fogo, para que fique limpa, todavia se purificará com a água da purificação; mas tudo que não pode resistir ao fogo, fareis passar pela água....» (Números 31 :22-23). É por meio desse fogo purificador que o Senhor faz passar os seus obreiros para torná-los puros e capazes de exalar o perfume de Cristo. Quando uma pessoa se encontra no Fogo de Deus, ela deve manter a sua calma e continuar a fazer-lhe confiança. Este fogo pode representar as provações, as tribulações, as

críticas... Todas as impurezas devem absolutamente desaparecer para permitir que o Espírito Santo opere mais livremente. É preciso notar que o valor do seu perfume vai depender da intensidade do fogo purificador. *«E, havendo aberto o sétimo selo, fez-se silêncio no céu quase por meia hora. E vi os sete anjos, que estavam diante de Deus, e foram-lhes dadas sete trombetas. E veio outro anjo, e pôs-se junto ao altar, tendo um incensário de ouro; e foi-lhe dado muito incenso, para o pôr com as orações de todos os santos sobre o altar de ouro, que está diante do trono. E a fumaça do incenso subiu com as orações dos santos desde a mão do anjo até diante de Deus. E o anjo tomou o incensário, e o encheu do fogo do altar, e o lançou sobre a terra; e houve depois vozes, e trovões, e relâmpagos e terremotos. E os sete anjos, que tinham as sete trombetas, prepararam-se para tocá-las»* (Apocalipse 8:1-6)

Outra razão pela qual o Senhor nos pede para dar frutos, é a adoração. Frutos emergem aromas que podem ser muito agradáveis para o olfato. Sob a Lei de Moisés, um altar de perfume foi construído diante do Santo dos Santos. Todas as manhãs e todas as noites os sacerdotes ali queimavam incenso aromático e nenhum outro perfume estranho era aceito.

«E farás um altar para queimar o incenso; de madeira de acácia o farás. O seu comprimento será de um côvado, e a sua largura de um côvado; será quadrado, e dois côvados a sua altura; dele mesmo serão as suas pontas. E com ouro puro o forrarás, o seu teto, e as suas paredes ao redor, e as suas pontas; e lhe farás uma coroa de ouro ao redor. Também lhe farás duas argolas de ouro debaixo da sua coroa; nos dois cantos as farás, de ambos os lados; e serão para lugares dos varais, com que será levado. E os varais farás de madeira de acácia, e os forrarás com ouro. E o porás diante do véu que está diante da arca do testemunho, diante do propiciatório, que está sobre o testemunho, onde me ajuntarei contigo. E Arão sobre ele queimará o incenso das especiarias; cada manhã, quando puser em ordem as lâmpadas, o queimará. E, acendendo Arão as lâmpadas à tarde, o queimará; este será incenso contínuo perante o SENHOR pelas vossas gerações. Não oferecereis sobre ele incenso estranho, nem holocausto, nem oferta; nem tampouco derramareis sobre ele libações. E uma vez no ano Arão fará expiação sobre as suas pontas com o sangue do sacrifício das expiações; uma vez no ano fará expiação sobre ele pelas vossas gerações; santíssimo é ao SENHOR. Falou mais o SENHOR a Moisés dizendo: Quando fizeres a contagem dos filhos de Israel, conforme a sua soma, cada um deles dará ao SENHOR o resgate da sua alma, quando os contares; para que não haja entre eles praga alguma, quando os contares. Todo aquele que passar pelo arrolamento dará isto: a metade de um siclo, segundo o siclo do santuário (este siclo é de vinte geras); a metade de um siclo é a oferta ao SENHOR. Qualquer que passar pelo arrolamento, de vinte anos para cima, dará a oferta alçada ao SENHOR. O rico não dará mais, e o pobre não dará menos da metade do siclo, quando derem a oferta alçada ao SENHOR, para fazer expiação por vossas almas. E tomarás o dinheiro das expiações dos filhos de Israel, e o darás ao serviço da tenda da congregação; e será para memória aos filhos de Israel diante do SENHOR, para fazer expiação por vossas almas. E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: Farás também uma pia de cobre com a sua base de cobre, para lavar; e a porás entre a tenda da congregação e o altar; e

nela deitarás água. E Arão e seus filhos nela lavarão as suas mãos e os seus pés. Quando entrarem na tenda da congregação, lavar-se-ão com água, para que não morram, ou quando se chegarem ao altar para ministrar, para acender a oferta queimada ao SENHOR. Lavarão, pois, as suas mãos e os seus pés, para que não morram; e isto lhes será por estatuto perpétuo a ele e à sua descendência nas suas gerações. Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo: Tu, pois, toma para ti das principais especiarias, da mais pura mirra quinhentos siclos, e de canela aromática a metade, a saber, duzentos e cinqüenta siclos, e de cálamo aromático duzentos e cinqüenta siclos, E de cássia quinhentos siclos, segundo o siclo do santuário, e de azeite de oliveiras um him. E disto farás o azeite da santa unção, o perfume composto segundo a obra do perfumista: este será o azeite da santa unção. E com ele ungirás a tenda da congregação, e a arca do testemunho, E a mesa com todos os seus utensílios, e o candelabro com os seus utensílios, e o altar do incenso. E o altar do holocausto com todos os seus utensílios, e a pia com a sua base. Assim santificarás estas coisas, para que sejam santíssimas; tudo o que tocar nelas será santo. Também ungirás a Arão e seus filhos, e os santificarás para me administrarem o sacerdócio. E falarás aos filhos de Israel, dizendo: Este me será o azeite da santa unção nas vossas gerações. Não se unguirá com ele a carne do homem, nem fareis outro de semelhante composição; santo é, e será santo para vós. O homem que compuser um perfume como este, ou dele puser sobre um estranho, será extirpado do seu povo. Disse mais o SENHOR a Moisés: Toma especiarias aromáticas, estoraque, e onicha, e galbano; estas especiarias aromáticas e o incenso puro, em igual proporção; E disto farás incenso, um perfume segundo a arte do perfumista, temperado, puro e santo; E uma parte dele moerás, e porás diante do testemunho, na tenda da congregação, onde eu virei a ti; coisa santíssima vos será. Porém o incenso que fareis conforme essa composição, não o fareis para vós mesmos; santo será para o SENHOR. O homem que fizer tal como este para cheirar, será extirpado do seu povo» (Êxodo 30:1-38)

• Maria e o perfume de nardo

O uso do nardo é muito antigo, em primeiro lugar, porque faz parte integrante da tradição ayurvédica indiana, e em segundo lugar porque era considerado no Antigo Egito, no Oriente Médio e em Roma antiga, como um perfume de luxo.

O nardo é um dos mais antigos perfumes orientais conhecido. Isto é, sob a forma de óleo, um líquido de cor de âmbar. O óleo é extraído a partir do rizoma de *Nardostachys jatamansi*. Esta planta cresce nas montanhas Índianas e é utilizada entre outras para facilitar o crescimento do cabelo.

Além das suas aplicações em produtos de perfumaria, é usada para fazer incenso. Muitos textos antigos consideram o nardo como um produto de alto valor, monetário como espiritual. Ele foi utilizado em muitos ritos religiosos, em parte por seus efeitos sedativos e narcóticos.

Maria, irmã de Lázaro, grata ao Senhor por ter ressuscitado o seu irmão, derramou sobre o corpo de Jesus um unguento de nardo, de muito preço, cujo cheiro encheu toda a casa.

«Foi, pois, Jesus seis dias antes da páscoa a betânia, onde estava Lázaro, o que falecera, e a quem ressuscitara dentre os mortos. Fizeram-lhe, pois, ali uma ceia, e Marta servia, e Lázaro era um dos que estavam à mesa com ele. Então Maria, tomando um arrátel de unguento de nardo puro, de muito preço, ungiu os pés de Jesus, e enxugou-lhe os pés com os seus cabelos; e encheu-se a casa do cheiro do unguento. Então, um dos seus discípulos, Judas Iscariotes, filho de Simão, o que havia de traí-lo, disse» (João 12:1-4)

Um arrátel de unguento de nardo puro representa o coração do cristão cheio de frutos. Este puro perfume de grande valor é a imagem de nossos corações que deveriam exalar o cheiro dos frutos do Espírito. Mas não podemos espalhar este perfume sem nos quebrantarmos. Na verdade, Maria teve de quebrar o vaso contendo o perfume aos pés de Jesus para que o nardo se espalhasse.

O Senhor quer que nós lhe ofereçamos as nossas vidas (Romanos 12:1-3), para que o cheiro dos frutos do Espírito se manifeste em todo o lugar.

«E graças a Deus, que sempre nos faz triunfar em Cristo, e por meio de nós manifesta em todo o lugar a fragrância do seu conhecimento. Porque para Deus somos o bom perfume de Cristo, nos que se salvam e nos que se perdem. Para estes certamente cheiro de morte para morte; mas para aqueles cheiro de vida para vida. E para estas coisas quem é idôneo?» (2 Coríntios 2:14-16)

«E, estando ele em betânia, assentado à mesa, em casa de Simão, o leproso, veio uma mulher, que trazia um vaso de alabastro, com unguento de nardo puro, de muito preço, e quebrando o vaso, lho derramou sobre a cabeça» (Marcos 14:3)

A quebra do vaso é uma bela imagem da adoração. O vaso representa as nossas vidas e precisamos quebra-lo diante do Senhor para que o perfume se espalhe.

Na Nova Aliança, as orações dos santos são comparadas a perfume e a incenso sobindo diante de Deus. . *«E graças a Deus, que sempre nos faz triunfar em Cristo, e por meio de nós manifesta em todo o lugar a fragrância do seu conhecimento. Porque para Deus somos o bom perfume de Cristo, nos que se salvam e nos que se perdem. Para estes certamente cheiro de morte para morte; mas para aqueles cheiro de vida para vida. E para estas coisas quem é idôneo?» (Coríntios 2:14-16)*

As orações dos santos sobem ao céu como uma fragrância de cheiro bom. *«E veio outro anjo, e pôs-se junto ao altar, tendo um incensário de ouro; e foi-lhe dado muito incenso, para o pôr com as orações de todos os santos sobre o altar de ouro, que está diante do trono. E a fumaça do incenso subiu com as orações dos santos desde a mão do anjo até diante de Deus. E o anjo tomou o incensário, e o encheu do*

fogo do altar, e o lançou sobre a terra; e houve depois vozes, e trovões, e relâmpagos e terremotos» (Apocalipse 8:3-5)

• O perfume da Sulamita

O livro de Cantares de Salomão conta-nos a história de Salomão, imagem de Cristo, e da Sulamita imagem da Igreja.

O Rei Salomão fazia elogios à sua noiva, por causa do seu perfume que lhe era agradável.

«Que belos são os teus amores, minha irmã, esposa minha! Quanto melhor é o teu amor do que o vinho! E o aroma dos teus unguentos do que o de todas as especiarias! Favos de mel manam dos teus lábios, minha esposa! Mel e leite estão debaixo da tua língua, e o cheiro dos teus vestidos é como o cheiro do Líbano. Jardim fechado és tu, minha irmã, esposa minha, manancial fechado, fonte selada. Os teus renovos são um pomar de romãs, com frutos excelentes, o cipreste com o nardo. O nardo, e o açafreão, o cálamo, e a canela, com toda a sorte de árvores de incenso, a mirra e aloés, com todas as principais especiarias» (Cantares de Salomão 4:10-14)

A Sulamita, imagem da Igreja exalava um perfume de bom cheiro , aprovado pelo Senhor.

A Igreja que será arrebatada é aquela que tem :

- O charme no amor para o seu Esposo (os amorosos de Cristo).
- Perfume agradável, suave, isto é uma doçura agradável.
- Mel destilado pelos lábios, quer dizer, um coração manso e humilde.
- Roupas embebidas com fragrância (Apocalipse 19:7-8).
- Um jardim fechado, uma fonte fechada e selada, é a imagem da virgindade ou da santificação (Hebreus 12:14 e (Cantares de Salomão 4:12).
- Frutos que devem ser excelentes.
- Perfumes de nardo e de açafreão.
- Incenso: uma vida de oração e de consagração.

Todas estas qualidades são possíveis em Cristo, nosso Senhor e Salvador.

Para espalhar esta fragrância devemos de ser sacudidos pelo vento, imagem do Espírito Santo, e dos ataques de Satanás. Este vento sopra sobre o coração que dá frutos, a fim de espalhar os aromas.

O vento representa o Espírito Santo que sacode a árvore que nós somos (Ezequiel 37, João 3, Atos 2). O vento que soprou sobre os ossos secos em (Ezequiel 37) favoreceu a aproximação e a unidade dos ossos. O vento que soprou sobre os 120 discípulos permitiu-lhes de expressar de forma eficaz, os dons, os ministérios e os frutos que o Senhor Jesus lhes tinha dado.

O vento também representa o fogo do Espírito Santo que deve queimar o incenso que somos nós. É importante que você saiba que a origem do perfume remonta à mais alta antiguidade e que a etimologia da palavra latina «per fumum» significa «através da fumaça» atesta as origens sagradas do perfume. A sua volatilidade e a sua invisibilidade nos fala das orações dos homens, que sobem para o Pai Celestial. Não há fumo sem fogo.

Portanto, para que um cristão exale o perfume de Cristo, ele deve passar pelas provas ardentes. *«Amados, não estranheis a ardente prova que vem sobre vós para vos tentar, como se coisa estranha vos acontecesse; Mas alegrai-vos no fato de serdes participantes das aflições de Cristo, para que também na revelação da sua glória vos regozijeis e alegreis»* (1 Pedro 4:12-13)

Sem fogo (aflições), os cristãos nunca poderiam exalar o perfume de Cristo.

A palavra «ardente» nesta passagem significa, uma combustão, o fogo pelo qual os metais são fundidos através uma figura proveniente de um fogo de refinador. Calamidades ou provas que o caráter de um cristão enfrenta. A raiz grega da palavra «fornalha» é «pura». Esta palavra nos fala do fogo purificador no qual o Senhor nos batiza (Mateus 3:11). O fogo é a imagem do sofrimento relacionado ao chamado recebido. O sofrimento é um instrumento de Deus para nos fazer obedientes e para construir a nossa fé. Lembre-se dos três companheiros de Daniel, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, que teviram de passar pelo fogo do julgamento, apesar de sua piédade (Daniel 3)

«Em que vós grandemente vos alegrais, ainda que agora importa, sendo necessário, que estejais por um pouco contristados com várias tentações, Para que a prova da vossa fé, muito mais preciosa do que o ouro que perece e é provado pelo fogo, se ache em louvor, e honra, e glória, na revelação de Jesus Cristo» (1 Pedro 1:6-7)

• O vento soprava sobre a Sulamita

«Levanta-te, vento norte, e vem tu, vento sul; assopra no meu jardim, para que destilem os seus aromas». Ah! entre o meu amado no jardim, e coma os seus frutos excelentes» (Cantares de Salomão 4:16)

A Sulamita pedia ao vento para soprar em seu jardim, isto é, em seu coração, a fim que o seu aroma se destile.

Na mitologia romana, **Aquilão** é o deus dos ventos setentrionais, frios e violentos. É a imagem do vento das provações que deve soprar sobre os corações dos filhos de Deus, para que o perfume deles se espalhe. Aquilão, deus do vento tinha de soprar (atacar) na Sulamita para que ela exale o perfume de Cristo.

O vento, imagem dos ataques de Satanás, dos demônios e dos homens é o meio que o Senhor utiliza para se glórficar. O Senhor permite aos espíritos imundos

de nos atacar para que as suas obras sejam manifestadas. Ele deixou um demônio esbofetear Paulo a fim de não se exaltar (2 Coríntios 12:7-10).

• O vento e a casa edificada sobre a rocha

«Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras, e as pratica, assemelhará-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha; E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha» (Mateus 7:24-25)

Nesta passagem, a casa representa o cristão, o vento é a imagem dos ataques do inimigo e a rocha é Cristo. Os ataques permitiram aos homens de descobrir a rocha.

O vento encontrou a resistência da rocha que é Cristo, o nosso fundamento.

• Os apóstolos e o vento

O Senhor queria que os apóstolos exalasses o perfume da fé. Para conseguir, ele usou um grande temporal de vento e as ondas do mar.

«E, naquele dia, sendo já tarde, disse-lhes: Passemos para o outro lado. E eles, deixando a multidão, o levaram consigo, assim como estava, no barco; e havia também com ele outros barquinhos. E levantou-se grande temporal de vento, e subiam as ondas por cima do barco, de maneira que já se enchia. E ele estava na popa, dormindo sobre uma almofada, e despertaram-no, dizendo-lhe: Mestre, não se te dá que pereçamos? E ele, despertando, repreendeu o vento, e disse ao mar: Calate, aquietate. E o vento se aquietou, e houve grande bonança. E disse-lhes: Por que sois tão tímidos? Ainda não tendes fé? E sentiram um grande temor, e diziam uns aos outros: Mas quem é este, que até o vento e o mar lhe obedecem?» (Marcos 4:35-41)

O vento é uma maneira muito eficaz utilizada pelo Senhor para revelar as profundezas dos nossos corações. Deus usou o vento para espalhar a fragrância da Sulamita. O vento revelou a rocha sobre a qual a casa foi construída. Ele revelou o estado dos homens que acompanhavam Paulo. Ele também usou o vento para revelar os corações dos apóstolos.

As dificuldades, os insultos, as críticas, a calúnia, a rejeição e os ataques pelos quais você passa, são permitidos por Deus para que o seu fundo interior seja revelado.

• O vento e Paulo

«E, como se determinou que havíamos de navegar para a Itália, entregaram Paulo, e alguns outros presos, a um centurião por nome Júlio, da coorte augusta. E, embarcando nós em um navio adramitino, partimos navegando pelos lugares da costa da Ásia, estando conosco Aristarco, macedônio, de tessalônica. E chegamos no dia seguinte a Sidom, e Júlio, tratando Paulo humanamente, lhe permitiu ir ver os

*amigos, para que cuidassem dele. E, partindo dali, fomos navegando abaixo de Chipre, porque os ventos eram contrários. E, tendo atravessado o mar, ao longo da Cilícia e Panfília, chegamos a Mirra, na Lícia. E, achando ali o centurião um navio de Alexandria, que navegava para a Itália, nos fez embarcar nele. E, como por muitos dias navegássemos vagorosamente, havendo chegado apenas defronte de Cnido, não nos permitindo o vento ir mais adiante, navegamos abaixo de Creta, junto de Salmone. E, costeando-a dificilmente, chegamos a um lugar chamado Bons Portos, perto do qual estava a cidade de Laséia. E, passado muito tempo, e sendo já perigosa a navegação, pois, também o jejum já tinha passado, Paulo os admoestava, Dizendo-lhes: Senhores, vejo que a navegação há de ser incômoda, e com muito dano, não só para o navio e carga, mas também para as nossas vidas. Mas o centurião cria mais no piloto e no mestre, do que no que dizia Paulo. E, como aquele porto não era cômodo para invernar, os mais deles foram de parecer que se partisse dali para ver se podiam chegar a Fenice, que é um porto de Creta que olha para o lado do vento da África e do Coro, e invernar ali. E, soprando o sul brandamente, lhes pareceu terem já o que desejavam e, fazendo-se de vela, foram de muito perto costeando Creta. **Mas não muito depois deu nela um pé de vento, chamado Euroaquilão. E, sendo o navio arrebatado, e não podendo navegar contra o vento, dando de mão a tudo, nos deixamos ir à toa. E, correndo abaixo de uma pequena ilha chamada Clauda, apenas pudemos ganhar o batel.** E, levado este para cima, usaram de todos os meios, cingindo o navio; e, temendo darem à costa na Sirte, amainadas as velas, assim foram à toa. E, andando nós agitados por uma veemente tempestade, no dia seguinte aliviaram o navio. E ao terceiro dia nós mesmos, com as nossas próprias mãos, lançamos ao mar a armação do navio. E, não aparecendo, havia já muitos dias, nem sol nem estrelas, e caindo sobre nós uma não pequena tempestade, fugiu-nos toda a esperança de nos salvarmos. E, havendo já muito que não se comia, então Paulo, pondo-se em pé no meio deles, disse: Fora, na verdade, razoável, ó senhores, ter-me ouvido a mim e não partir de Creta, e assim evitariam este incômodo e esta perda. Mas agora vos admoesto a que tenhais bom ânimo, porque não se perderá a vida de nenhum de vós, mas somente o navio. Porque esta mesma noite o anjo de Deus, de quem eu sou, e a quem sirvo, esteve comigo, Dizendo: Paulo, não temas; importa que sejas apresentado a César, e eis que Deus te deu todos quantos navegam contigo. Portanto, ó senhores, tende bom ânimo; porque creio em Deus, que há de acontecer assim como a mim me foi dito. E, contudo, necessário irmos dar numa ilha» (Atos 27:1-26)*

Euroaquilão vem de «Eurus» divindade grega do vento de Leste que soprou sobre o navio em que Paulo se encontrava. Euroaquilão ou «Eurus» deus do vento na mitologia Grega atingiu o navio que transportava Paulo a Roma. Mediante este acontecimento, Paulo, prisioneiro de Cristo testemunhou poderosamente o evangelho a mais de 250 pessoas. Aleluia.

• Jó e o vento

Satanás usou o vento para derrubar a casa dos filhos de Jó, e os matou. **«Estando ainda este falando, veio outro, e disse: Estando teus filhos e tuas filhas**

comendo e bebendo vinho, em casa de seu irmão primogênito, Eis que um grande vento sobreveio dalém do deserto, e deu nos quatro cantos da casa, que caiu sobre os jovens, e morreram; e só eu escapei para trazer-te a nova» (Jó 1:18-19)

Satanás é chamado o príncipe das potestades do ar (Efésios 2:1-2). Ele usa freqüentemente elementos naturais para nos atacar.

O vento parecia um fenômeno tão misterioso para os antigos, que ele só podia ser de origem divina.

Na cultura grega, deuses personificavam os quatro principais ventos. Totalmente caracterizados, os deuses do vento tomavam aparências muito especiais ao ponto que eles eram fáceis de identificar, nas representações da época.

- Bóreas, o vento do Norte, é um homem velho severo com cabelo flutuante

- Zéfiro, o vento do Oeste, de um caráter brando e suave, toma a forma de um jovem, vestido com uma capa cheia de flores.

- Eurus, o vento de Leste, é um idoso colérico.

- Nótus, o vento do Sul é representado por um homem tentando derrubar uma jarra cheia de água.

• A natureza divina

Com os frutos do Espírito que na realidade são a Natureza de Cristo em nós, espalhamos um perfume de bom cheiro tanto diante de Deus como diante dos homens.

*«Visto como o seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade, pelo conhecimento daquele que nos chamou pela sua glória e virtude; Pelas quais ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, **para que por elas fiquéis participantes da natureza divina**, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo»* (2 Pedro 1:3-4)

Uma vez enxertados no corpo de Cristo (Romanos 11:17; 24), tornamo-nos participantes da vida da árvore. Se for uma oliveira, damos azeitonas, se for uma figueira, damos figos e se for uma videira, damos uvas. **«Por seus frutos os conhecereis. Porventura colhem-se uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos»** (Mateus 7:16)

«E se alguns dos ramos foram quebrados, e tu, sendo zambujeiro, foste enxertado em lugar deles, e feito participante da raiz e da seiva da oliveira, Não te glories contra os ramos; e, se contra eles te gloriasses, não és tu que sustentas a raiz, mas a raiz a ti» (Romanos 11:17-18)

De acordo com (Romanos 11:17-18), a natureza divina é a raiz (Cristo) e a seiva (Espírito Santo) da oliveira. Compreendamos que a natureza divina é o Fruto do Espírito.

Aqueles que têm os frutos do Espírito vivem o céu na terra e dão a vontade do céu aos gentios.

Os frutos do Espírito fazem de nós homens espirituais que discernam tudo (1 Coríntios 2:15-16)

• As diferentes etapas

do crescimento dos frutos do Espírito

Na natureza, as árvores passam por várias etapas antes da frutificação.

No reino espiritual, o mesmo princípio é observado : *«E dizia: O reino de Deus é assim como se um homem lançasse **semente à terra**. E dormisse, e se levantasse de noite ou de dia, e **a semente brotasse e crescesse, não sabendo ele como. Porque a terra por si mesma frutifica, primeiro a erva, depois a espiga, por último o grão cheio na espiga. E, quando já o fruto se mostra, mete-se-lhe logo a foice, porque está chegada a ceifa»*** (Marcos 4:26-29)

Segundo esta passagem, existe :

- **A semente**, ou seja, o cristão. Na parábola do trigo e do joio, os cristãos são chamados de «semente» em grego «sperma», que dá a palavra esperma em português (Mateus 13:24-30)

- **A terra**: *«O céu é o meu trono e a terra é o escabelo dos meus pés»* (Isaías 66:1). Este é o escabelo do Senhor, lugar do desenvolvimento da semente. É em Cristo que somos colocados e formados.

- **A sementeira**, seja a morte: *«Na verdade, na verdade vos digo que, se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas se morrer, dá muito fruto»* (João 12:24)

- **A germinação e o crescimento**, isto é, o novo nascimento ou a ressurreição.

- **A erva**, quer dizer os primícios da vida:

«E disse Deus: Produza a terra erva verde, erva que dê semente, árvore frutífera que dê fruto segundo a sua espécie, cuja semente está nela sobre a terra; e assim fo» (Gênesis 1:11)

«E a terra produziu erva, erva dando semente conforme a sua espécie, e a árvore frutífera, cuja semente está nela conforme a sua espécie; e viu Deus que era bom» (Gênesis 1:12)

«E disse Deus: Eis que vos tenho dado toda a erva que dê semente, que está sobre a face de toda a terra; e toda a árvore, em que há fruto que dê semente, servos-á para mantimento» (Gênesis 1:29).

«E a todo o animal da terra, e a toda a ave dos céus, e a todo o réptil da terra, em que há alma vivente, toda a erva verde será para mantimento; e assim foi» (Gênesis 1:30).

- **A espiga:** é o fruto que ainda não está maduro.

- **O grão:** é o fruto maduro, a medida da estatura Perfeita de Cristo (Efésios 4:11-16 Colossenses 1:28)

- **A colheita (a sega, a ceifa)** é a ressurreição e o arrebatamento da Igreja. .
 «E olhei, e eis uma nuvem branca, e assentado sobre a nuvem um semelhante ao Filho do homem, que tinha sobre a sua cabeça uma coroa de ouro, e na sua mão uma foice aguda. E outro anjo saiu do templo, clamando com grande voz ao que estava assentado sobre a nuvem: **Lança a tua foice, e sega; a hora de segar te é vinda, porque já a seara da terra está madura.** E aquele que estava assentado sobre a nuvem meteu a sua foice à terra, e a terra foi segada. E saiu do templo, que está no céu, outro anjo, o qual também tinha uma foice aguda. E saiu do altar outro anjo, que tinha poder sobre o fogo, e clamou com grande voz ao que tinha a foice aguda, dizendo: **Lança a tua foice aguda, e vindima os cachos da vinha da terra, porque já as suas uvas estão maduras.** E o anjo lançou a sua foice à terra e vindimou as uvas da vinha da terra, e atirou-as no grande lagar da ira de Deus. E o lagar foi pisado fora da cidade, e saiu sangue do lagar até aos freios dos cavalos, pelo espaço de mil e seiscentos estádios» (Apocalipse 14:14-20)

O Senhor não voltará buscar aqueles que falam em linguas estranhas, que expulsam demônios, ou ainda aqueles que vão em missão pelo mundo inteiro e ganham muitas almas. Mas ele voltará buscar aqueles que terão os frutos maduros e somente esses participarão às bodas do Cordeiro após o arrebatamento.

«Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, **mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.** Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade» (Mateus 7:21-23)

A parábola da figueira confirma que o retorno do Senhor acontecerá quando os frutos do Espírito da igreja estiverem maduros. «Aprendeis, pois, esta parábola da figueira: Quando já os seus ramos se tornam tenros e brotam folhas, sabeis que está próximo o verão» (Mateus 24:32)

O inimigo, sobre tudo não quer que você dê frutos, ele semeia nas igrejas, as suas próprias plantas para semear desordem nos corações. Estas são a imagem do pecado, dos demônios e dos falsos cristãos que se introduzem nas assembleias cristãs (Mateus 13:24-30; Gálatas 2:1-5, Judas 1:4)

CAPÍTULO IX : O QUE IMPEDE O DESENVOLVIMENTO DOS FRUTOS

OS ESPINHOS E OS CARDOS



O cardo é um termo genérico que se refere a várias espécies de plantas espinhosas. Estas ervas ruins são a imagem do pecado, dos demônios, dos falsos cristãos que Satanás usa para combater os filhos de Deus.

«E outra caiu entre espinhos e crescendo com ela os espinhos, a sufocaram»
(Lucas 8:7)

«E a que caiu entre espinhos, esses são os que ouviram e, indo por diante, são sufocados com os cuidados e riquezas e deleites da vida, e não dão fruto com perfeição» (Lucas 8:14)

Espinhos e cardos são os falsos cristãos entre os quais estão os filhos de Deus.

Esses falsos cristãos causam problemas e preocupações a fim de abafar os filhos de Deus, os impedindo de produzir frutos chegando à maturidade.

O cardo é um invasor formidável porque usa todos os seus ativos, sobretudo as suas raízes verticais e horizontais, para proliferar. O sistema radicular do cardo lhe permite o progresso e lhe garante uma resistência extraordinária. Ele coloniza preferencialmente as grandes culturas, pastagens e culturas perenes, **vinhas, pomares**, etc.

«Então se ajuntaram todos os cidadãos de Siquém, e toda a casa de Milo; e foram, e constituíram a Abimeleque rei, junto ao carvalho alto que está perto de Siquém. E, dizendo-o a Jotão, foi e pôs-se no cume do monte de Gerizim, e levantou a sua voz, e clamou e disse-lhes: Ouvi-me, cidadãos de Siquém, e Deus vos ouvirá a vós; Foram uma vez as árvores a ungir para si um rei, e disseram à oliveira: Reina tu sobre nós. Porém a oliveira lhes disse: Deixaria eu a minha gordura, que Deus e os homens em mim prezam, e iria pairar sobre as árvores? Então disseram as árvores à figueira: Vem tu, e reina sobre nós. Porém a figueira lhes disse: Deixaria eu a minha doçura, o

*meu bom fruto, e iria pairar sobre as árvores? Então disseram as árvores à videira: Vem tu, e reina sobre nós. Porém a videira lhes disse: Deixaria eu o meu mosto, que alegra a Deus e aos homens, e iria pairar sobre as árvores? **Então todas as árvores disseram ao espinheiro: Vem tu, e reina sobre nós. E disse o espinheiro às árvores: Se, na verdade, me ungis por rei sobre vós, vinde, e confiai-vos debaixo da minha sombra; mas, se não, saia fogo do espinheiro que consuma os cedros do Líbano***» (Juízes 9:6-15)

«Que mais se podia fazer à minha vinha, que eu lhe não tenha feito? Por que, esperando eu que desse uvas boas, veio a dar uvas bravas» (Isaías 5:4)

A vinha do Senhor produziu frutos ruins em vez de bons.

Estes frutos ruins são espinhos e cardos. Eles representam as obras da carne (Gálatas 5:16-21)

*«Porque a terra que embebe a chuva, que muitas vezes cai sobre ela, e produz erva proveitosa para aqueles por quem é lavrada, recebe a bênção de Deus; **Mas a que produz espinhos e abrolhos, é reprovada, e perto está da maldição; o seu fim é ser queimada***» (Hebreus 6:7-8)

*«Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas, interiormente, são lobos devoradores. Por seus frutos os conhecereis. Porventura colhem-se uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos? Assim, toda a árvore boa produz bons frutos, e toda a árvore má produz frutos maus. Não pode a árvore boa dar maus frutos; nem a árvore má dar frutos bons. Toda a árvore que não dá bom fruto corta-se e lança-se no fogo. **Portanto, pelos seus frutos os conhecereis.** Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade»* (Mateus 7:15-23)

Você já reparou que os profetas autênticos não são reconhecidos pela profecia, mas pelos frutos. Nesta passagem, o Senhor disse que não se colhe uvas, ou seja, a vida, de espinheiros, ou figos, nem a doçura dos cardos (abrolhos). Aqueles que têm espinhos e cardos (abrolhos) (o pecado) também podem fazer milagres, profetizar, expulsar demônios, embora acreditando que estão na vontade do Senhor. No final dos tempos, esses falsos cristãos apresentarão os seus dons espirituais (milagres, profecias), ao Senhor para serem salvos. Mas o Senhor lhes dirá, *«Apartai-vos de mim vós que praticais a iniquidade.»*

Recomendo vos a leitura da parábola do trigo e do joio em (Mateus 13:24-30 e 36-43). O joio foi semeado no meio do trigo, e quando a erva cresceu e deu fruto, apareceu também o joio. Isto significa que as duas plantas crescem juntas.

Elas são tão semelhantes que somente quando o fruto está maduro se podem diferenciar. Porque reconhecemos a árvore pelos seus frutos (Mateus 7:20). O joio, «zizanon» em grego, dá em português, «cizania» «discórdia» e produz dissensão, divisão entre os cristãos. Essas pessoas são como raposas que fazem mal às vinhas **«Apanhai-nos as raposas, as raposinhas, que fazem mal às vinhas, porque as nossas vinhas estão em flor»** (Cantares de Salomão 2:15)

Precisamos olhar não para os dons que manifestam as pessoas, mas para os FRUTOS que elas dão. Os dons espirituais e o poder de fazer milagres não salvam ninguém.

A falta de frutos o pode desqualificar quanto ao ministério, às promessas recebidas... embora não lhe faça perder a salvação, desde que você permaneça na santificação.

Aqui estão os depoimentos de alguns grandes homens de Deus, que foram desqualificados por falta de frutos do Espírito, no momento onde haviam de ser manifestados.

- **Noé** : Este homem era justo e íntegro e caminhava com Deus em seu tempo de acordo com (Gênesis 6:9). Ele era o pregador da justiça, um homem cheio de carisma com base em (2 Pedro 2:5). Noé, porém, cedeu à tentação e não conseguiu o seu auto-controle em relação ao vinho. As escrituras comparam a embriaguez com a devassidão **«Não vos embriagueis com vinho, que é devassidão. Mas enchei-vos do Espírito»** (Efésios 5:18). A história de Noé é uma bela ilustração da devassidão associada à embriaguez. Noé foi o primeiro bêbado da história bíblica.

«E começou Noé a ser lavrador da terra, e plantou uma vinha. E bebeu do vinho, e embebedou-se; e descobriu-se no meio de sua tenda. E viu Cão, o pai de Canaã, a nudez do seu pai, e fê-lo saber a ambos seus irmãos no lado de fora. Então tomaram Sem e Jafé uma capa, e puseram-na sobre ambos os seus ombros, e indo virados para trás, cobriram a nudez do seu pai, e os seus rostos estavam virados, de maneira que não viram a nudez do seu pai. E despertou Noé do seu vinho, e soube o que seu filho menor lhe fizera. E disse: Maldito seja Canaã; servo dos servos seja aos seus irmãos. E disse: Bendito seja o SENHOR Deus de Sem; e seja-lhe Canaã por servo. Alargue Deus a Jafé, e habite nas tendas de Sem; e seja-lhe Canaã por servo» (Gênesis 9:20-27)

As conseqüências da sua devassidão foram grandes e prejudicaram a sua própria família.

Cão, filho de Noé, descobriu a nudez de seu pai e não teve o cuidado de o cobrir. Pelo contrário, se riu dele. No entanto, ao descobrir a nudez de seu pai, foi como se ele se tivesse deitado com ele ou com a sua mãe.

«E o homem que se deitar com a mulher de seu pai descobriu a nudez de seu pai; ambos certamente morrerão; o seu sangue será sobre eles» (Levítico 20:11).

Canaã, neto de Noé, foi amaldiçoado por este e esta maldição, teve consequências graves sobre Canaã e seus descendentes. Foi a homossexualidade, a idolatria, o incesto, a prostituição, a adivinhação, a rebelião, o sacrifício humano, etc. A Bíblia o diz e particularmente no capítulo 18 do livro de Levítico.

- **Moisés** : Ele era um homem de milagres, falava com Deus perante os seus olhos, no entanto ele não retornou para Canaã porque lhe faltou dois frutos do Espírito, o auto-controle e a fé.

«E o SENHOR falou a Moisés dizendo: Toma a vara, e ajunta a congregação, tu e Arão, teu irmão, e falai à rocha, perante os seus olhos, e dará a sua água; assim lhes tirarás água da rocha, e darás a beber à congregação e aos seus animais. Então Moisés tomou a vara de diante do SENHOR, como lhe tinha ordenado. E Moisés e Arão reuniram a congregação diante da rocha, e Moisés disse-lhes: Ouve agora, rebeldes, porventura tiraremos água desta rocha para vós? Então Moisés levantou a sua mão, e feriu a rocha duas vezes com a sua vara, e saiu muita água; e bebeu a congregação e os seus animais. E o SENHOR disse a Moisés e a Arão: Porquanto não crestes em mim, para me santificardes diante dos filhos de Israel, por isso não introduzireis esta congregação na terra que lhes tenho dado» (Números 20:7-12)

Observe que Moisés tinha recebido ordem de falar à Rocha mas ao invés de obedecer ao Senhor, ele fez o contrário por causa da ira e da falta de fé. Ele feriu a rocha duas vezes. A água saiu mesmo assim, mas o Senhor o desqualificou. Esta história é instrutiva. Deus pode usar qualquer pessoa para abençoar o seu povo. Até mesmo os cristãos que não têm os frutos do Espírito podem fazer milagres, expulsar demônios em nome de Jesus, lançar álbuns de música e no fim, ouvirão o Senhor lhes dizer «NUNCA VOS CONHECI; APARTAI-VOS DE MIM» (Mateus 7:23)

- **Elias** : Ele era um homem que podia fechar o céu por três anos e meio, ressuscitar os mortos, vencer grandes vitórias contra os profetas de Baal. No Monte Carmelo, Só, Elias enfrentou o povo de Israel, os 450 profetas de Baal e os 400 sacerdotes de Astarte. Mas à primeira ameaça de Jezabel, ele fugiu porque esta mulher o aterrorizava e ele foi substituído por Eliseu. Ele caiu em depressão e pediu a morte. Ele teve um problema com a alegria, a paz e a paciência, que são frutos do Espírito.

- **Sansão** : A imoralidade sexual de Samson e a sua desobediência ao Senhor , devido à sua falta de caráter, arruinaram para sempre o seu ministério e comprometeram o futuro do povo de Israel que ele devia liderar (Juízes 16) . Em latim o «joio» se diz «ebriacus» o que dá «embriaguez» em português. Assim, um dos papéis do joio é o de embriagar o trigo (os filhos de Deus). Nas escrituras, a embriaguez é sinônimo de devassidão, deboche espiritual ou física, da imoralidade etc .

Este homem tinha recebido um chamado poderoso desde o ventre de sua mãe, mas ele não vivia no temor a Deus. Sua fraqueza residia na sua busca incessante de novas relações carnis.

Em primeiro ele casou com uma mulher de uma tribo inimiga de Israel, depois frequentou uma prostituta, o que lhe era proibido. Por fim Sansão se apaixonou por Dalila, que procurou por todos os meios para descobrir o segredo da sua força, até que ele cedeu às suas instâncias. Depois de o ter adormecido, cortou-lhe as sete tranças de cabelo na qual residia toda a sua força.

A falta de discernimento de Sansão custou-lhe assim, todas as graças que o Senhor lhe tinha concedido. Sansão não conseguiu produzir o fruto do Espírito, que é o auto-controle. Ele foi incapaz de controlar o seu apetite sexual ou ainda, poderíamos dizer, que ele não sabe controlar os seus cinco sentidos.

Nota-se que estes homens de Deus não perderam a salvação porque a Bíblia nos diz que Sansão beneficiou da salvação mas ao custo da sua vida, e Elias foi levado ao céu num redemoinho. Eles tinham fraquezas como qualquer homem pode ter. Seus erros, nos ajudam a compreender até que ponto somos fracos **«Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca»** (Mateus 26:41)

Havia também outros homens de Deus que não tinham forçosamente o poder de realizar milagres, mas que tinham os frutos do Espírito. Estes homens não deixaram maus testemunhos.

- **Enoch** : Este homem nunca expulsou nenhum demônio nem fez nenhum milagre. Mas ele tinha fé, fruto do Espírito, e andou com Deus 300 anos e foi trasladado. **«Pela fé Enoque foi trasladado para não ver a morte, e não foi achado, porque Deus o trasladara; visto como antes da sua trasladação alcançou testemunho de que agradara a Deus»** (Hebreus 11:5)

- **José** : Este fiel servo de Deus não tinha o dom de milagres, ele não curava doentes, mas tinha os frutos do Espírito. Ele se tornou governador do Egito, o número dois deste grande país. Ele recebeu então a túnica real que ninguém podia tirar nem roubar. Por isso, ele teve de perder a túnica recebida de seu pai natural para receber em devido tempo, a túnica de seu Pai celestial. A sabedoria adquirida durante a sua formação no deserto lhe permitiu de salvar os egípcios e a sua própria família da fome.

Observe também que finalmente ele foi capaz de perdoar a seus irmãos o mal que lhe haviam causado, ele compreendeu que todas essas coisas contribuía para o seu bem porque ele amava a Deus (Romanos 8:28)

De facto, os resultados da sua formação o demostram. José foi elevado ao posto de governador do Egito, casou-se com a filha do monarca de Faraó, salvou o Egito e a sua família da fome. Seus filhos , Manassés e Efraim, mestiços africanos foram contados como duas tribos em Israel.

Deus levou treze longos anos para preparar seu servo antes de o elevar ao posto de governador. Durante esses anos, José foi confrontado com todos os tipos de situações muito dolorosas, mas ele nunca acusou Deus nem deu glória a Satanás.

- **Daniel** : Era um homem cheio de sabedoria, de inteligência e de frutos do Espírito. Daniel não tinha recebido o dom do poder de fazer milagres, nem o de falar em linguas. Mas ele recusou as comidas e o vinho do rei e serviu a Deus até ao fim da sua vida. (Daniel 1)

Não contesto o facto de que Deus quer que sejamos poderosos, mas os frutos do Espírito são mais importantes que os milagres. (1 Coríntios 13)

É com os frutos que somos identificáveis e identificáveis pelos homens e por Deus «*Portanto, pelos seus frutos os conhecereis*» (Mateus 7:20). São os frutos do Espírito que nos dão o valor.

**• Dons (carismas) atraem,
os frutos fazem sentar as almas.**

Os dons do Espírito isto é, o carisma, os milagres, a profecia, a cura, a palavra de conhecimento e a unção atraem homens em nossas assembléias (1 Coríntios 14:23-25), mas os frutos do Espírito os agarram ao Senhor.

Estes carismas são como um projetor iluminado que atrai melgas, mas os frutos do Espírito permitem que as pessoas atraídas pelos dons se apeguem ao Senhor. Muitos pastores são carismáticos, eles atraem facilmente os homens em suas assembléias, mas os fazem cair por causa da falta de frutos do Espírito. Eles têm o carisma mas falta-lhes o amor, a humildade, o temor a Deus, a mansidão, a sabedoria, a paciência. Também existem mulheres ou homens que são bonitas e bonitos mas falta-lhes a sabedoria, o amor, a mansidão, a tal ponto que têm dificuldades para se casar.

O Senhor Jesus atraía as pessoas pelos seus milagres e alguns deles não o queriam deixar porque o viam como um modelo, um Pai cheio de amor, de compaixão, de misericórdia, etc

A rainha de Sabá ouviu falar de Salomão desde a Etiópia, seu país de origem. Chegando a Jerusalém, ela viu com espanto que o coração de Salomão era mais sábio do que aquilo lhe havia sido relatado.

Os frutos do Espírito ajudam os homens a se dedicarem mais ao Senhor.

O carisma sem fruto é uma bomba-relógio que pode a qualquer momento destruir as pessoas fracas e frágeis.

Muitos cristãos são estéreis e não têm os frutos do Espírito.

A ESTERILIDADE ESPIRITUAL

A esterilidade espiritual é a incapacidade de conceber naturalmente, de ter e de produzir os frutos do Espírito. Existem muitas pessoas que se dizem apóstolos, sem os frutos dos seus apostolados. Paulo dizia aos cristãos de Coríntios *«Não sou eu apóstolo? Não sou livre? Não vi eu a Jesus Cristo Senhor nosso? Não sois vós a minha obra no Senhor? Se eu não sou apóstolo para os outros, ao menos o sou para vós; porque vós sois o selo do meu apostolado no Senhor. Esta é minha defesa para com os que me condenam. Não temos nós direito de comer e beber?»* (1 Coríntios 9:1-4)

A primeira palavra que Deus deu ao primeiro casal foi uma palavra de bênção. *«E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: **Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra**».* (Gênesis 1:28). Nas escrituras, a infertilidade era um sinal de maldição. O Senhor havia prometido a fertilidade aos hebreus *«**Não haverá mulher que aborte, nem estéril na tua terra; o número dos teus dias cumprirei**»* (Êxodo 23:26)

As principais causas da infertilidade em nossas igrejas são a ausência da Semente, ou seja a Palavra de Deus, e a prática do pecado.

Segundo a medicina, algumas das causas da infertilidade masculina podem ser determinadas através a análise do ejaculado que contém o esperma (Palavra de Deus). Esta análise inclui a contagem de espermatozóides e a medição microscópica da sua mobilidade :

- baixa produção de espermatozóides, ou a falta de espermatozóides ou ainda espermatozóides mortos
- espermatozóides malformados, seja a nível da cabeça, do flagelo...

Deus dá ao semeador sementes para que ele dê frutos *«**Ora, aquele que dá a semente ao que semeia, também vos dê pão para comer, e multiplique a vossa sementeira, e aumente os frutos da vossa justiça**»* (2 Coríntios 9:10)

- Os testículos não produzem corretamente espermatozóides, devido a causas tóxicas (o pecado).

Por causa do pecado, muitos cristãos se têm tornado estéreis e improdutivos. Aqueles que colocam a sua confiança em Cristo dão frutos.

Mas os cristãos carnais são incapazes de dar frutos que glorifiquem a Deus. Eles podem ter todos os dons do Espírito como os Coríntios e continuarem estéreis.

«E também agora está posto o machado à raiz das árvores; toda a árvore, pois, que não produz bom fruto, é cortada e lançada no fogo» (Mateus 3:10)

«E, de manhã, voltando para a cidade, teve fome; E, avistando uma figueira perto do caminho, dirigiu-se a ela, e não achou nela senão folhas. E disse-lhe: Nunca

mais nasça fruto de ti! E a figueira secou imediatamente. E os discípulos, vendo isto, maravilharam-se, dizendo: Como secou imediatamente a figueira? Jesus, porém, respondendo, disse-lhes: Em verdade vos digo que, se tiverdes fé e não duvidardes, não só fareis o que foi feito à figueira, mas até se a este monte disserdes: Ergue-te, e precipita-te no mar, assim será feito» (Mateus 21:18-21)

«Toda a vara em mim, que não dá fruto, a tira; e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais frut» (João 15:2)

«Se alguém não estiver em mim, será lançado fora, como a vara, e secará; e os colhem e lançam no fogo, e ardem» (João 15:6)

«E outra vez começou a ensinar junto do mar, e ajuntou-se a ele grande multidão, de sorte que ele entrou e assentou-se num barco, sobre o mar; e toda a multidão estava em terra junto do mar. E ensinava-lhes muitas coisas por parábolas, e lhes dizia na sua doutrina: Ouvi: Eis que saiu o semeador a semear. E aconteceu que semeando ele, uma parte da semente caiu junto do caminho, e vieram as aves do céu, e a comeram; E outra caiu sobre pedregais, onde não havia muita terra, e nasceu logo, porque não tinha terra profunda; Mas, saindo o sol, queimou-se; e, porque não tinha raiz, secou-se. E outra caiu entre espinhos e, crescendo os espinhos, a sufocaram e não deu fruto. E outra caiu em boa terra e deu fruto, que vingou e cresceu; e um produziu trinta, outro sessenta, e outro cem. E disse-lhes: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça. E, quando se achou só, os que estavam junto dele com os doze interrogaram-no acerca da parábola. E ele disse-lhes: A vós vos é dado saber os mistérios do reino de Deus, mas aos que estão de fora todas estas coisas se dizem por parábolas, Para que, vendo, vejam, e não percebam; e, ouvindo, ouçam, e não entendam; para que não se convertam, e lhes sejam perdoados os pecados. E disse-lhes: Não percebeis esta parábola? Como, pois, entenderéis todas as parábolas? O que semeia, semeia a palavra; E, os que estão junto do caminho são aqueles em quem a palavra é semeada; mas, tendo-a eles ouvido, vem logo Satanás e tira a palavra que foi semeada nos seus corações. E da mesma forma os que recebem a semente sobre pedregais; os quais, ouvindo a palavra, logo com prazer a recebem; Mas não têm raiz em si mesmos, antes são temporãos; depois, sobrevindo tribulação ou perseguição, por causa da palavra, logo se escandalizam. E outros são os que recebem a semente entre espinhos, os quais ouvem a palavra; Mas os cuidados deste mundo, e os enganos das riquezas e as ambições de outras coisas, entrando, sufocam a palavra, e fica infrutífera. E os que recebem a semente em boa terra são os que ouvem a palavra e a recebem, e dão fruto, um a trinta, outro a sessenta, outro a cem, por um» (Marcos 4:1-20)

Nesta parábola, o Senhor nos fala de quatro tipos de terra ou de corações em que a Palavra de Deus é semeada.

- **Ao pé do caminho** : *«Ouvindo alguém a palavra do reino, e não a entendendo, vem o maligno, e arrebatá o que foi semeado no seu coração; este é o que foi semeado ao pé do caminho» (Mateus 13:19)*

O problema que enfrenta este coração é a falta de **compreensão da Palavra**. Os pássaros do céu, imagens de Satanás, vêm roubar a Palavra. O inimigo vai tentar por todos os meios de roubar a Palavra que você recebeu, para impedi-lo de dar frutos.

- **Os pedregais** : estes são os problemas enfrentados.

Este coração tem falta de raiz, de profundidade, e de fundamento (Lucas 6:46-49) *«O que foi semeado em pedregais é o que ouve a palavra, e logo a recebe com alegria; Mas não tem raiz em si mesmo, antes é de pouca duração; e, chegada a angústia e a perseguição, por causa da palavra, logo se ofende»* (Mateus 13:20-21)

O Senhor disse que no mundo teríamos aflições (João 16:33). Para dar frutos, temos de ter Cristo como alicerce a fim de resistir a todos os tipos de ventos do inimigo.

- **Os espinhos** : são os cuidados, as preocupações, e os enganos das riquezas deste mundo, as ambições de outras coisas, as concupiscências, etc *«E outros são os que recebem a semente entre espinhos, os quais ouvem a palavra; Mas os cuidados deste mundo, e os enganos das riquezas e as ambições de outras coisas, entrando, sufocam a palavra, e fica infrutífera»* (Marcos 4:18-19)

No entanto, o Senhor pede-nos para não nos preocuparmos com o amanhã (Mateus 6:25-34). O amor ao dinheiro é a raiz de todos os males (1 Timóteo 6:10).

«Tendo, porém, sustento, e com que nos cobrirmos, estejamos com isso contentes. Mas os que querem ser ricos caem em tentação, e em laço, e em muitas concupiscências loucas e nocivas, que submergem os homens na perdição e ruína. Porque o amor ao dinheiro é a raiz de toda a espécie de males; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé, e se traspassaram a si mesmos com muitas dores.

Mas tu, ó homem de Deus, fuge destas coisas, e segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a paciência, a mansidão». (1 Timóteo 6:8-11) Os cristãos como casa de Deus são atacados pelos ventos e torrentes que Satanás envia para derrubá-la (Lucas 6:47-48). Ventos e torrentes representam diferentes seduções pelas riquezas e os cuidados da vida.

- **A boa terra** : *«Mas, o que foi semeado em boa terra é o que ouve e compreende a palavra; e dá fruto, e um produz cem, outro sessenta, e outro trinta»*. (Mateus 13:23)

Para dar frutos, devemos receber a Palavra (a semente) e compreendê-la. A pessoa que faz parte da boa terra dá frutos e está experimentando um crescimento real, porque se diz que um grão produz 30, um outro 60 e o último 100. Somos chamados a dar cada vez mais frutos.

Aqueles que não dão frutos por causa de vários problemas relacionados nesta passagem podem recuperar o atrazo se deixarem o Senhor trabalhar em seus corações.

• **O esterco (esturme) , solução contra a esterilidade**

«E dizia esta parábola: Um certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha, e foi procurar nela fruto, não o achando; E disse ao vinhateiro: Eis que há três anos venho procurar fruto nesta figueira, e não o acho. Corta-a; por que ocupa ainda a terra inutilmente? E, respondendo ele, disse-lhe: Senhor, deixa-a este ano, até que eu a escave e a esterque; E, se der fruto, ficará e, se não, depois a mandarás cortar». (Lucas 13:6-9)

O esterco (esturme) é uma matéria orgânica resultante das fezes e da urina dos animais misturada com palha, a qual, depois do processamento, é usada como um fertilizante agrícola. Usado corretamente, o esterco ajuda a manter a fertilidade e a enriquecer a terra.

Esta parábola nos mostra que muitas pessoas que se dizem cristãos não têm qualquer fruto do Espírito. A figueira estava na vinha do vinhateiro (Deus), mas era estéril. Milhares de cristãos hoje têm o conhecimento da Palavra, mas não têm frutos.

«**O lavrador que trabalha deve ser o primeiro a gozar dos frutos**». (2 Timóteo 2:6)

A palavra «*lavrador*» nesta passagem se diz «georgos» o que significa agricultor, lavrador, vinhateiro, viticultor,. Em João 15: 1, Jesus apresenta seu Pai como o *lavrador*.

Esta passagem nos ensina que o agricultor (Deus) deve trabalhar antes de recolher os frutos. Este trabalho é o do quebrantamento, da poda que leva à morte em relação ao pecado e à carne.

Note que o agricultor cava à volta do arbusto e coloca esterco. Na verdade, se uma árvore não dar fruto, tratam-se não os ramos, mas as raízes. O esterco deve tratar as raízes doentes

«**E, se as primícias são santas, também a massa o é; se a raiz é santa, também os ramos o são**» (Romanos 11:16). Se as raízes (o coração) estão doentes, os frutos estarão doentes (Marcos 7:21-23).

A raiz tanto simboliza Cristo, nossa fundação como o coração do homem. A raiz é um órgão subterrâneo cujo papel principal é de absorver a água e os sais minerais essenciais para a planta, e de a enraizar na terra. A raiz também pode ter a função de reserva.

Nas escrituras, as raízes têm várias funções:

- Sustentar árvores e ramos : «*Não te glories contra os ramos; e, se contra eles te gloriasses, não és tu que sustentas a raiz, mas a raiz a ti*» (Romanos 11:18). Para que um crente estéril dê frutos, ele deve ser sustentado por Cristo que é a Raiz. .

- Alimentar as árvores e os ramos : «Israel é como uma oliveira na qual Deus cortou alguns ramos, e tu, não sendes judeu como um ramo de zambujeiro, foste

enxertado em lugar deles, e feito participante da raiz e da seiva da oliveira» (Romanos 11:17)

A seiva é o líquido absorvido pelas raízes que percorre todos os tecidos da planta durante o período activo da vegetação. Neste percurso, a seiva muda várias vezes de características. Apenas originalmente constituída por sucos ou soluções salinas que continha a terra, se mistura, à medida que se move, aos líquidos que o vegetal contem. Mas a maior mudança à qual ela é submetida ocorre nas folhas, em contacto com o ar e com os fenômenos da respiração.

A seiva, então, adquiriu as qualidades necessárias para alimentar e desenvolver os tecidos. Ela é mais espessa, melhor caracterizada, e contém novas substâncias para diversos fins.

Espiritualmente a seiva é a vida do Espírito que o Senhor dá àqueles que acreditam nele.

«Jesus respondeu, e disse-lhe: Qualquer que beber desta água tornará a ter sede; Mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede, porque a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água que salte para a vida eterna» (João 4:13-14)

«E no último dia, o grande dia da festa, Jesus pôs-se em pé, e clamou, dizendo: Se alguém tem sede, venha a mim, e beba. Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre. E isto disse ele do Espírito que haviam de receber os que nele cressem; porque o Espírito Santo ainda não fora dado, por ainda Jesus não ter sido glorificado» (João 7:37-39)

«Porque o meu povo fez duas maldades: a mim me deixaram, o manancial de águas vivas, e cavaram cisternas, cisternas rotas, que não retêm águas » (Jeremias 2:13)

• O coração do homem

O jardim do Senhor é o nosso coração : *«Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida» (Provérbios 4:23)*

Os frutos estão ao nível do coração ou da alma, que é a sede das emoções. Do coração vêm as fontes da vida ora os frutos do Espírito, é a Vida de Cristo em nós.

«Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso; quem o conhecerá?» (Jeremias 17:9). É do coração do homem que saem os maus pensamentos.

«E dizia: O que sai do homem isso contamina o homem. Porque do interior do coração dos homens saem os maus pensamentos, os adultérios, as prostituições, os homicídios, Os furtos, a avareza, as maldades, o engano, a dissolução, a inveja, a

blasfêmia, a soberba, a loucura. Todos estes males procedem de dentro e contaminam o homem» (Marcos 7:20-23)

O coração humano é a fonte da morte e dos conflitos, porque a natureza adâmica se manifesta no coração do homem. (Romanos 7:15-23)

O coração é comparado com a alma ou com o velho homem. O Nosso velho homem deve morrer para permitir aos frutos do Espírito de produzir em nós o sabor que voltará a dar o sabor da vida de Deus, a todas as almas perdidas neste mundo.

O velho homem é a natureza adâmica corrompida com a sua disposição inata a fazer o mal, disposição latente em cada indivíduo.

O velho homem também é o homem natural ou animal que Paulo fala em (1 Coríntios 2:14)

«Ora, o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente» (1 Coríntios 2:14)

Jésus crucificou o homem natural ou seja o velho homem na cruz, de acordo com (Romanos 6:6): *«Sabendo isto, que o nosso homem velho foi com ele crucificado, para que o corpo do pecado seja desfeito, para que não sirvamos mais ao pecado »*. É através deste acto que podemos desfrutar da libertação do pecado, um grande obstáculo ao chamado do Senhor. Na verdade, o velho homem ama o pecado mais do que a Deus.

Ele também representa as obras da carne denunciadas por Paulo em (Gálatas 5:19-21).: *«Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: adultério, prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçaria, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias, Invejas, homicídios, bebedices, glotonarias, e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o reino de Deus»*

Finalmente, o velho homem é a imagem do nosso desejo *«Eu faço o que eu quero é a minha vida, afinal de contas»* é assim que falam as pessoas que não conhecem a Deus. Você sabe que a sua vontade é uma ferramenta muito poderosa que Satanás gosta de usar para lutar contra Deus? A vontade ou o livre arbítrio que Deus nos deu pode se tornar em uma arma muito perigosa para nós mesmos, e ao nosso redor. Na verdade, sempre que uma pessoa escolhe de fazer o mal, ela prejudica a sua própria alma (Provérbios 8:36) e os outros.

Deus muitas vezes nos pedirá de pousar actos contrários à nossa maneira de ver as coisas : *«Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o SENHOR. Porque assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os*

vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos» (Isaías 55:8-9)

A distância que separa a vontade de Deus e a nossa é intransponível. Talvez a sua vontade é de se casar com um homem branco, porque você é branca, mas Deus pode dar-lhe um marido preto, porque é a sua perfeita vontade.

Ora a perfeita vontade de Deus inscreve-se nos planos da paz, da felicidade e da esperança que ele tem planejado para nós (Jeremias 29:11)

Infelizmente, conheço muitas pessoas que recusaram a vontade de Deus em suas vidas e agora sofrem.

Quantas têm as mesmas disposições de coração que Cristo que disse: « *A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou, e realizar a sua obra* » (João 4:34)

O profeta Jonas, por causa do seu racismo e do ódio contra os Ninivitas (obras da carne), recusou a vontade de Deus que era a de ir salvar esse povo. SEU RACISMO O IMPEDIO DE DAR FRUTO. Ele decidiu fugir longe do Senhor e teve problemas muito graves que quase lhe custaram a vida e a dos homens que estavam com ele no barco (Jonas 1:3-15)

Pense nisso, você pode ser uma fonte de problemas para quem o rodeia, se você se recusar a entregar a sua vontade ao Senhor.

Lembre-se das palavras do Senhor Jesus: «*Então disse Jesus aos seus discípulos: Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz, e siga-me*» (Mateus 16:24)

Os homens julgam seus semelhantes em aparência, mas Deus olha para o coração, a sede dos frutos do Espírito e das obras da carne (Marcos 7:21-23).

«E sucedeu que, entrando eles, viu a Eliabe, e disse: Certamente está perante o SENHOR o seu ungido. Porém o SENHOR disse a Samuel: Não atentes para a sua aparência, nem para a grandeza da sua estatura, porque o tenho rejeitado; porque o SENHOR não vê como vê o homem, pois o homem vê o que está diante dos olhos, porém o SENHOR olha para o coração» (1 Samuel 16:6-7)

O primeiro Adão tinha de guardar e cultivar o jardim do Éden, da mesma forma, os cristãos são chamados a MANTER o CORAÇÃO, que é o jardim do Senhor e a FONTE DA VIDA.

«Porque o Senhor disse: Pois que este povo se aproxima de mim, e com a sua boca, e com os seus lábios me honra, mas o seu coração se afasta para longe de mim e o seu temor para comigo consiste só em mandamentos de homens, em que foi instruído» (Isaías 29:13)

Ele está diante de cada coração e bate, aquele que lhe abrir a porta, ele entra e come com ele : : «*Eis que estou à porta, e bato; se alguém ouvir a minha voz,*

e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo» (Apocalipse 3:20)

Você vê, que o Senhor vem em nossos corações para comer os frutos do Espírito conosco.

CAPÍTULO X : O JARDIM DE JESUS CRISTO

Como o primeiro Adão, Jesus, o último Adão, também tem um jardim cheio de frutos de todas as qualidades.

O primeiro Adão foi expulso do jardim por causa da sua desobediência. *«Então disse o SENHOR Deus: Eis que o homem é como um de nós, sabendo o bem e o mal; ora, para que não estenda a sua mão, e tome também da árvore da vida, e coma e viva eternamente, O SENHOR Deus, pois, o lançou fora do jardim do Éden, para lavrar a terra de que fora tomado. E havendo lançado fora o homem, pôs querubins ao oriente do jardim do Éden, e uma espada inflamada que andava ao redor, para guardar o caminho da árvore da vida»* (Gênesis 3:22-24)

O caminho desse jardim no qual se encontrava a árvore da vida era guardado por dois querubins protetores com espadas inflamadas.

Graças ao último Adão, isto é, Jesus Cristo, nosso Senhor, o caminho do jardim do Éden está novamente aberto: ***«Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim»*** (João 14:6)

O caminho da árvore da vida guardado pelos querubins em Gênesis 3 era Jesus. ***«Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no santuário, pelo sangue de Jesus, Pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou, pelo véu, isto é, pela sua carne, E tendo um grande sacerdote sobre a casa de Deus, Cheguemo-nos com verdadeiro coração, em inteira certeza de fé, tendo os corações purificados da má consciência, e o corpo lavado com água limpa»*** (Hebreus 10:19-22)

O acesso ao coração do Pai, o jardim do Éden celestial nos é aberto graças ao sacrifício do Senhor Jesus Cristo. Aleluia!!!

O jardim de Jesus contém os frutos do Espírito de que nos falam as Escrituras especialmente (em Gálatas 5:22). Estes frutos são produzidos pela Noiva de Cristo, isto é, todos os verdadeiros cristãos. O livro de Cantares de Salomão, que é rico em imagens proféticas, nos fala sobre a relação que existe entre Cristo e a Igreja. Salomão e a Sulamita são os dois principais personagens deste livro: Salomão, a imagem de Jesus Cristo, a multiforme sabedoria de Deus (1 Coríntios 2:6-9) e da Sulamita que é a imagem da Eclésia ou da Noiva de Cristo.

«Que belos são os teus amores, minha irmã, esposa minha! Quanto melhor é o teu amor do que o vinho! E o aroma dos teus unguentos do que o de todas as especiarias! Favos de mel manam dos teus lábios, minha esposa! Mel e leite estão debaixo da tua língua, e o cheiro dos teus vestidos é como o cheiro do Líbano. Jardim fechado és tu, minha irmã, esposa minha, manancial fechado, fonte selada. Os teus

renovos são um pomar de romãs, com frutos excelentes, o cipreste com o nardo. O nardo, e o açafraão, o cálamo, e a canela, com toda a sorte de árvores de incenso, a mirra e aloés, com todas as principais especiarias. És a fonte dos jardins, poço das águas vivas, que correm do Líbano! Levanta-te, vento norte, e vem tu, vento sul; assopra no meu jardim, para que destilem os seus aromas. Ah! entre o meu amado no jardim, e coma os seus frutos excelentes!» (Cantares de Salomão 4:10-16)

Nesta passagem, a Sulamita tinha frutos de todas as qualidades que glorificavam o seu Esposo. Ela tinha o charme que vinha de seus muitos frutos.

No livro de Cantares de Salomão capítulo 4 versículo 16, a Sulamita convida o noivo a entrar no seu jardim. Ela reconheceu que os frutos que ela tinha não vinham dela, mas de seu Esposo. *« Levanta-te, vento norte, e vem tu, vento sul; assopra no meu jardim, para que destilem os seus aromas. **Ah! entre o meu amado no jardim, e coma os seus frutos excelentes!**»*

E no capítulo 5 versículo 1, o Noivo responde ao convite *«**Já entrei no meu jardim, minha irmã, minha esposa; colhi a minha mirra com a minha especiaria, comi o meu favo com o meu mel, bebi o meu vinho com o meu leite; comi, amigos, bebei abundantemente, ó amados**»*

Você já reparou os frutos que tinha a Sulamita?

- **A mirra, as especiarias:** o perfume,
- **O mel :** a doçura ou o figo,
- **O vinho :** fruto da videira, a alegria, a vida,
- **O leite, as romãs, os frutos mais excelentes, o cipreste, o nardo, a canela aromática, o açafraão, o cálamo, toda a sorte de árvores de incenso, a aloés.**

Você vê que a Sulamita convidou o Senhor para vir e comer esses frutos. E você, o que vai apresentar ao seu Esposo quando ele voltar?

Como o primeiro Adão, a Sulamita guardava e cultivada o jardim do seu Esposo. Os cristãos também são chamados a cultivar, a guardar o jardim do Senhor, e na adoração, eles devem convidá-lo a vir comer os seus frutos,

O jardim da Sulamita era regado pelo rio da vida, como o era o Jardim do Éden. O jardim que os cristãos têm é regado pelo Espírito Santo.

*«E no último dia, o grande dia da festa, Jesus pôs-se em pé, e clamou, dizendo: Se alguém tem sede, venha a mim, e beba. Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre. E isto disse ele do Espírito que haviam de receber os que nele cressem; porque o Espírito Santo ainda não fora dado, por ainda Jesus não ter sido glorificado» (João 7:37-39) **«Há um rio cujas correntes alegram a cidade de Deus, o santuário das moradas do Altíssimo»** (Salmos 46:4)*

Este rio vem direto do trono de Deus.

«E mostrou-me o rio puro da água da vida, claro como cristal, que procedia do trono de Deus e do Cordeiro. No meio da sua praça, e de um e de outro lado do rio, estava a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês; e as folhas da árvore são para a saúde das nações» (Apocalipse 22:1-2)

• As estações do ano e o calendário das frutas

Existem duas palavras em hebraico bíblico, para falar de estação: «eth» e Mo'ed. Mo'ed significa «encontro» «Reunião», «festas», «época», etc.

Na época da Lei de Moisés os frutos tinham de ser levados ao templo numa época bem determinada. Para nós, cristãos, o encontro diário com Deus é uma oportunidade para lhe oferecer os frutos dos nossos lábios. *«Portanto, ofereçamos sempre por ele a Deus sacrifício de louvor, isto é, o fruto dos lábios que confessam o seu nome» (Hebreus 13:15)*

Existem quatro estações na terra :

- O verão

«Aprendeí, pois, esta parábola da figueira: Quando já os seus ramos se tornam tenros e brotam folhas, sabeis que está próximo o verão. Igualmente, quando verdes todas estas coisas, sabeis que ele está próximo, às portas» (Mateus 24:32-33)

Esta estação começa a 21 de junho e termina a 20 de setembro. No verão faz calor, com o sol os frutos crescem. A época da colheita dos frutos varia durante todo o verão, à medida que vão amadurecendo as diferentes espécies e variedades de frutas.

- O outono

Esta estação começa a 22 de setembro e termina a 20 de dezembro.

As árvores precisam de respirar e de comer para viver. Sua «respiração» é um pouco especial: durante a noite, elas respiram como os homens: absorvem oxigênio e liberam dióxido de carbono. Durante o dia, em contrapartida (durante a fotossíntese, veja abaixo), a sua respiração é o contrário da nossa: as árvores absorvem dióxido de carbono e liberam oxigênio.

No geral, as árvores produzem mais oxigênio do que consomem. O dióxido de carbono misturado com a água recuperada pelas raízes é em seguida, transformado em nutrientes para as árvores. É a fotossíntese. Esta transformação química é conseguida através do poder do sol (Cristo, nosso sol) e à clorofila, um pigmento verde contido nas folhas.

A clorofila é importante para as árvores. É ela que dá a cor verde das folhas na primavera. No outono, também é graças a ela que as folhas das árvores mudam

de tom. Isso ocorre porque há menos clorofila nas folhas. Aparece então os outros dois pigmentos geralmente escondidos pelo verde: vermelho e amarelo.

A partir do final do mês de setembro, os dias ficam mais pequenos. As folhas recebem menos dessa luz que as faz viver. Além disso, uma rolha se forma pouco a pouco no lugar onde o caule (pecíolo) se liga ao ramo. Ele impede ao alimento de chegar às folhas. Proibidas tanto de luz como de comida, estas não são mais capazes de produzir clorofila. Uma vez as suas reservas esgotadas, as folhas morrem ... e caem das árvores.

Então, aquele que tem Cristo, suas folhas nunca caem no outono. O outono nas Escrituras é comparado à apostasia, à mistura, porque esta estação é a mistura do quente (o verão) e do frio (o inverno). Aqueles que se desviaram da verdade são como árvores no outono, eles perderam a luz do sol que é Cristo.

*«Estes, porém, dizem mal do que não sabem; e, naquilo que naturalmente conhecem, como animais irracionais se corrompem. Ai deles! porque entraram pelo caminho de Caim, e foram levados pelo engano do prêmio de Balaão, e pereceram na contradição de Coré. Estes são manchas em vossas festas de amor, banqueteadando-se convosco, e apascentando-se a si mesmos sem temor; são nuvens sem água, levadas pelos ventos de uma para outra parte; são como **árvores murchas, infrutíferas, duas vezes mortas, desarraigadas**; Ondas impetuosas do mar, que escumam as suas mesmas abominações; estrelas errantes, para as quais está eternamente reservada a negrura das trevas. E destes profetizou também Enoque, o sétimo depois de Adão, dizendo: Eis que é vindo o Senhor com milhares de seus santos; Para fazer juízo contra todos e condenar dentre eles todos os ímpios, por todas as suas obras de impiedade, que impiamente cometeram, e por todas as duras palavras que ímpios pecadores disseram contra ele» (Judas 1: 10-13)*

O Senhor ameaçou de vomitar a Igreja de Laodicéia, devido à sua mistura e à sua tépidez. *«E ao anjo da igreja que está em Laodicéia escreve: Isto diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus: Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente; quem dera foras frio ou quente» (Apocalipse 3:14-16)*

- O inverno

Esta estação começa a 21 de dezembro e acaba a 20 de março.

No inverno faz frio, há muito pouco sol. As folhosas (árvores que têm folhas) perdem as suas folhas. As árvores dormem e não crescem. Diz-se que estão em dormência. As árvores fazem cair as suas folhas que contêm uma grande quantidade de água para **não gelarem e assim se protegerem do frio**. As reservas acumuladas através da fotossíntese durante o verão, vão permitir à árvore de sobreviver durante o inverno. Quando as temperaturas começam a baixar os canais que fornecem a seiva se feixam e uma camada de separação (a imagem do pecado - Isaías 59) se forma na base da folha (o pecíolo). As folhas não sendo mais alimentadas, a clorofila não pode mais desempenhar o seu papel e se degrada para deixar o lugar ao caroteno que colora as folhas em laranja.

«O preguiçoso não lavrará por causa do inverno, pelo que mendigará na sega, mas nada receberá»(Provérbios 20:4)

Profeticamente, o inverno representa a morte espiritual, o sono espiritual. Aqueles que são regados pelo Espírito frutificam qualquer que seja a estação.

- A primavera

Esta temporada começa a 21 de março e termina a 20 de junho. Na primavera a temperatura sobe, nota-se que os rebentos se desenvolvem e chegam as folhas os caules e as flores. Então, a árvore cresce.

Na primavera, a árvore recomeça a alcançar os nutrientes e minerais no solo através das suas raízes. Em algumas árvores, essa fonte natural provoca uma pressão dos vasos das raízes, pressão que se propaga para o topo da árvore e que está na origem do fenómeno da subida da seiva. Isto dá o «choro» na vinha durante a poda.

Porque ele é regado pelo rio (o Espírito Santo), que sai diretamente do trono de Deus, a árvore da vida dá frutos todo o ano, independentemente da estação.

*«Bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. Antes tem o seu prazer na lei do SENHOR, e na sua lei medita de dia e de noite. **Pois será como a árvore plantada junto a ribeiros de águas, a qual dá o seu fruto no seu tempo; as suas folhas não cairão, e tudo quanto fizer prosperará»** (Salmos 1:1-3)*

A árvore (o cristão), que é plantada perto de uma corrente (Salmo 46; Apocalipse 22:1-2), que é o Espírito Santo, dá frutos a cada estação. Aqui está o esquema da árvore que é plantada perto da corrente d'água do Espírito:

- Suas raízes absorvem a água do chão.
- A água sobe no tronco.
- A água se dispersa nos ramos e nas folhas.
- Com a luz do sol (Cristo, nossa Luz Jean 8:12) as folhas produzem seiva (a vida do Espírito João 7).
- A seiva desce. Ela serve para fazer folhas, madeira nova.
- O resto da seiva é guardada nas raízes para o crescimento das folhas do ano.a seguir.

Aquele que anda com Deus dará frutos a qualquer momento.

• Os três objetivos dos frutos do Espírito

Ao contrário dos dons do Espírito que são dados à Igreja para a edificação do Corpo de Cristo (1 Coríntios 12, 1 Pedro 2:5) os frutos do Espírito são dados para :

- **Adorar a Deus** : *«Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos. Como o Pai me amou, também eu vos amei a vós; permaneci no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor;*

do mesmo modo que eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai, e permaneço no seu amor» (João 15:8-10)

O Senhor, como vimos, se glorifica com os nossos frutos, na adoração. É o nosso coração que o Senhor quer, ora os frutos crescem no coração do homem. Você pode adorar a Deus sem os dons ; dons, como a profecia, o falar em línguas, a visão, as curas, etc.

- **Suportar os outros** : Os frutos do Espírito nos são dados para nos suportarmos uns aos outros. Na verdade, os cristãos embora salvos com o novo nascimento , ainda têm problemas com os seus caracteres.

«Ora, quanto ao que está enfermo na fé, recebei-o, não em contendas sobre dúvidas» (Romanos 14:1)

Esta fraqueza de acordo com (Romanos 15:1-12) é caracterizada pela divergência de opiniões sobre os dias, a comida, etc. Os cristãos precisam do amor descrito em 1 Coríntios 13 para se suportarem uns aos outros. Com os frutos do Espírito, isto é, amor, paz, alegria, paciência, fé ou fidelidade, bondade, mansidão e auto-controle, os cristãos podem experimentar a verdadeira comunhão fraterna. Os Coríntios apesar de todos terem recebido os dons do Espírito Santo, eram divididos, carnavais, várias seitas foram estabelecidas. Eles se reuniam para se tornarem piores.

«Rogo-vos, porém, irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que digais todos uma mesma coisa, e que não haja entre vós dissensões; antes sejais unidos em um mesmo pensamento e em um mesmo parecer. Porque a respeito de vós, irmãos meus, me foi comunicado pelos da família de Cloé que há contendas entre vós. Quero dizer com isto, que cada um de vós diz: Eu sou de Paulo, e eu de Apolo, e eu de Cefas, e eu de Cristo. Está Cristo dividido? foi Paulo crucificado por vós? ou fostes vós batizados em nome de Paulo?» (1 Coríntios 1:10-13)

Havia as obras da carne misturadas com os dons do Espírito, em vez dos frutos do Espírito. Faltava-lhes os frutos do Espírito (1 Coríntios 13)

- **O testemunho no mundo** : Se o Senhor nos deixou na terra, é para que as pessoas do mundo vejam os frutos do Espírito em nós e sejam salvos.

«E graças a Deus, que sempre nos faz triunfar em Cristo, e por meio de nós manifesta em todo o lugar a fragrância do seu conhecimento. Porque para Deus somos o bom perfume de Cristo, nos que se salvam e nos que se perdem» (2 Coríntios 2:14-15)

Somos como Jardins do Éden ambulantes em um mundo doente. Deus nos colocou na terra para que os gentios nos observando vejam Deus através dos frutos do Espírito : *«Tendo o vosso viver honesto entre os gentios; para que, naquilo em que falam mal de vós, como de malfeitores, glorifiquem a Deus no dia da visitaçãõ, pelas boas obras que em vós observem» (1 Pedro 2:12)*

«Lembrai-vos dos vossos pastores, que vos falaram a palavra de Deus, a fé dos quais imitai, atentando para a **sua maneira de viver**» (Hebreus 13:7)

Além da pregação da Palavra de Deus é a nossa vida cheia de frutos do Espírito, que é suposta tocar os gentios. «*Semelhantemente, vós, mulheres, sede sujeitas aos vossos próprios maridos; para que também, se alguns não obedecem à palavra, pelo porte de suas mulheres sejam ganhos sem palavra; Considerando a vossa vida casta, em temor. O enfeite delas não seja o exterior, no frisado dos cabelos, no uso de jóias de ouro, na compostura dos vestidos; Mas o homem encoberto no coração; no incorruptível traje de um espírito manso e quieto, que é precioso diante de Deus*» (1 Pedro 3:1-4)

Pedro nos ensina que os gentios que não querem obedecer ao evangelho podem ser ganhos pela conduta dos cristãos.

Esta passagem nos fala das qualidades que deve ter a mulher que serve a Deus.

A conduta nesta passagem é o resultado de uma vida transformada pelo Senhor. Pelo comportamento ou a conduta de uma pessoa, podemos saber a que árvore ela pertence. A mulher que serve ao Senhor tem uma conduta exemplar. Ela tem os frutos dignos de conversão.

- **Ela é casta** : Esta é a capacidade de controlar seus desejos sexuais. A pureza do coração e o controle da sua língua, de seus ouvidos, e de seus olhos.

- **Ela é respeitosa** : Não grita com o seu marido, não o interrompe. Ela sabe como manter a medida em suas reações na expressão dos seus pensamentos. Ela tem o auto-controle.

- **Ela é pura** : A mulher que serve a Deus é incorruptível e ama a santidade.

- **Ela esta cheia de mansidão** : Ao contrário de Jezabel, a mulher que serve a Deus esta cheia de mansidão e humildade. Ela exerce a generosidade, a hospitalidade.

- **Ela é submissa ao seu marido** : Ela respeita o seu esposo. O termo «submissão» vem da palavra grega «hupotasso» que significa ter uma atitude voluntária de dar, de cooperar, de assumir responsabilidades, de transportar uma carga. É uma mulher de oração, ela ama a Palavra de Deus e a medita diariamente. Tem por modelo Sara, esposa do pai da fé, ou seja, ela ensina a Palavra de Deus a seus filhos. A mulher de quem se fala simboliza a Noiva que nós somos e as quantidades e qualidades de frutos que devemos ter.

CONCLUSÃO

Muitos cristãos têm dons espirituais, mas não os frutos do Espírito. Eles se comportam como os não convertidos fora de suas reuniões de igreja e, por isso, o nome do Senhor é blasfemado.

*«Eis que tu que tens por sobrenome judeu, e repousas na lei, e te glorias em Deus; E sabes a sua vontade e aprovas as coisas excelentes, sendo instruído por lei; E confias que és guia dos cegos, luz dos que estão em trevas, Instrutor dos néscios, mestre de crianças, que tens a forma da ciência e da verdade na lei; Tu, pois, que ensinas a outro, não te ensinas a ti mesmo? Tu, que pregas que não se deve furtar, furtas? Tu, que dizes que não se deve adulterar, adulteras? Tu, que abominas os ídolos, cometes sacrilégio? Tu, que te glorias na lei, desonras a Deus pela transgressão da lei? **Porque, como está escrito, o nome de Deus é blasfemado entre os gentios por causa de vós»** (Romanos 2:17-24)*

É importante que você saiba que o arrebatamento da Igreja, a Noiva de Cristo é a colheita ou a apanha dos frutos maduros. Aqueles que têm frutos do Espírito partirão com o Senhor e participarão às bodas do Cordeiro.

O Senhor não virá buscar pastores, apóstolos, profetas, evangelistas, médicos ou ainda aqueles que fazem milagres, mas ele voltará buscar aqueles cujos frutos estão maduros.

Aqueles que têm os dons do Espírito (milagres, profecias, palavra de conhecimento, curas, etc.) sem os frutos do Espírito são como Satanás. Porque o diabo é poderoso, mas não tem os frutos do Espírito. A busca frenética do poder de Deus, infelizmente, cega muitas pessoas.

Muitos daqueles que profetizam e operam milagres serão desclassificados após o retorno do Senhor.

«Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade» (Mateus 7:21-23)

Então, tome coragem, tenha zelo e, arrependa-se ! O Senhor ainda não voltou ... Ainda é tempo de se rever e de se deixar trabalhar por Aquele que é a Vida, e que pode produzir em você bons frutos, pois Ele é quem nos dá a vida para sempre, Ele é A VIDA ETERNA.

MARANATHA!